FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 395

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

«O Brasil só tem uma política —a que estiver de acordo com os interesses de Portugal»

—afirmou o presidente Kubitschek na sua visita à cidade de Abrantes

Ao iniciar hoje a sua viagem pelo nosso País, o presidente Kubitschek agradece as manifestações de simpatia de que foi alvo á saída da Embaixada

O dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que ontem chegou a Lisboa para uma visita de cinco dias ao nosso País, seguiu esta manhã para Abrantes, primeira etapa desta sua nova jornada por terras portuguesas.

Junto do edifício da Embaixada do Brasil, na Rua da Emenda, onde o dr. Juscelino pernoitou, concentraram-se, a partir das 9 horas, muitos populares, que dispensaram calorosos aplausos ao visitante, quando este deixou a residência do

(Continua na 8.ª página)

O subsecretário da Aeronáutica entrega a boina a um dos soldados que hoje terminaram o curso na Base Aérea de Tancos. (Ler notícia na página central)

KOLWEZI SERÁ OCUPADA PELAS TROPAS DA O. N. U. SE NECESSÁRIO PELA FORÇA

—afirmou Ralph Bunch em Nova York

NOVA YORK, 11 — O presidente Tschombé foi autorizado a regressar a Elisabethville, sem qualquer ameaça de detenção domiciliária e com liberdade de movimentos assegurada, com excepção apenas das horas de recolher obrigatório, durante a noite.

Um informador das Nações Unidas leu a noite passada uma declaração do secretário-geral, afirmando que as autoridades da O. N. U. em Elisabethville «ainda não viram justificação para qualquer acção de restrição» contra o chefe separatista da Katanga.

A informador reconheceu que a declaração de quarta-feira passada, anunciando que o comando da O. N. U. «recebera instruções para impedir Tschombé de novos actos irresponsáveis» e a explicação oficial de que isto significava que o dirigente katanguês fora detido na sua residência, «eram incorrectas».

Nos círculos diplomáticos, porém, apoiando-se em informações de Elisabethville, afirma-se que o palácio de Tschombé esteve cercado durante várias horas por tropas tunisianas da O. N. U. e que o presidente katanguês só conseguira evitar a detenção domiciliária afirmando que punha termo á sua política de «terra queimada» e concordando em levar uma força da O. N. U. a abrir a linha de abastecimentos para a fronteira da Rodésia.

Tschombé saiu ontem de manhã do seu palácio e seguiu á frente de uma coluna blindada da O. N. U. até á aldeia de Mokambo, onde foi entusiásticamente aclamado pelos katangueses, antes de iniciar conversações com os seus principais conselheiros.

As Nações Unidas desmentiram que Tschombé tenha estado detido na sua residência

Segundo as informações recebidas pela O. N. U., Tschombé regressou a Elisabethville ontem á noite.

(Continua na 12.ª página)

Visita (muito discreta) de Kruchtchev à Polónia

Após três dias de conversações com Gomulka, o chefe do Governo russo seguirá para Berlim

VARSÓVIA, 11 — O primeiro-ministro soviético inicia hoje, segundo se espera, uma conferência de três dias com o chefe do Partido Comunista polaco, Wladislaw Gomulka.

Kruchtchev chegou a noite passada, de comboio, de Moscovo, a caminho de Berlim, onde assistirá ao congresso do Partido da Unidade Socialista (comunista) alemão oriental, que se inaugura naquela cidade na terça-feira. Julga-se em Varsóvia que o sr. «K» discutirá com Gomulka assuntos referentes ao congresso. O chefe polaco é um dos seus mais veementes partidá-

(Continua na 12.ª página)

A Europa sob os rigores de nova vaga de frio

HAMBURGO, 11 — A vaga de frio que se abateu ontem sobre a Europa foi particularmente sentida na Alemanha, tanto Ocidental como Oriental.

As costas do Mar do Norte e do Báltico encontram-se ainda bloqueadas pelo gelo, que torna a navegação difícil. Na embocadura do Elba, o paquete «Hanseatic» que regressava de longo cruzeiro, teve algumas dificuldades para acostar no porto de Cuxhaven.

A camada de gelo atingiu 25 centímetros de espessura no canal de Kiel. As ilhas do Mar do Norte continuam a ser reabastecidas por helicópteros enquanto as ilhas da Alemanha de Leste, no Báltico, recebem reabastecimentos por meio de trenós Perto da ilha de Hiddensee, também na Alemanha Oriental, mais de 15 mil cisnes selvagens, vindos do Norte, pousaram sobre a superfície ainda não gelada das águas.

Na Renania-Westefália o termómetro desceu a 23 graus negativos. Por todo o país os pastores são for-

(Continua na 11.ª página)

O Chefe do Estado segue hoje para Espanha

Parte hoje, ao fim da tarde, para Espanha, em visita particular, o sr. Presidente da Republica, que, a convite do generalissimo Franco, vai participar numa caçada na região de Córdova.

O sr. almirante Américo Thomaz, que permanecerá três dias no país vizinho, faz-se acompanhar dos srs.

(Continua na 12.ª página)

A sr.ª Tschombé (á direita), acompanhada de três dos seus filhos, na capital italiana, a caminho de Bruxelas, onde chegou por via aérea. A mulher do presidente da Katanga deixou este território no princípio dos combates em Elisabethville, tendo-se refugiado na Rodésia do Norte

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
VISADO PELA CENSURA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A BICICLETA DO ACORDEONISTA

Houve casamento rijo em Vila Cã, no concelho de Pombal. Da igreja os convidados seguiram para a casa dos pais da noiva, onde a alegria estalou a rodos, com o vinho a correr e os acepipes abundavam. Depois houve o bailarico, ao som do acordeão. Giraram os pares e tornaram a girar, parando de vez em quando para molhar a goela e animar. Estava para ali um rapaz, chamado Marcolino, de 18 anos. Olhava a motorizada do acordeonista sr. Fernando Margarido espreitando a altura em que pudesse ir dar uma voltinha. Finalmente aproveitando a ocasião em que todos estavam distraidos, deitou a mão á máquina e ei-lo aí vai. Rolou por estradas vizinhas durante um bom bocado. No bailarico ninguém dera pelo facto. Só mais tarde vieram dizer que Marcolino, numa curva, perto de Albergaria dos Doze, embatera numa pedra e caíra. No hospital de Pombal foi operado a um fundo golpe no baixo ventre.

DESABAMENTO DE MORTE

Na mina de Germunde, não longe de Vila Nova do Paiva, trabalhava o sr. Luís Alves, solteiro, de Midões, freguesia de Raiva. A mina pertence á Empresa Carbonífera do Douro. Em dada altura verificou-se um desabamento de carvão e pedras. Cairam por ali abaixo e sob o montão ficou soterrado o sr. Luís Alves que, ao ser retirado era cadáver.

AGRESSÃO

O proprietário, sr. Manuel dos Santos Lagaça, de 50 anos, de Salgueiro do Campo, foi encontrado gravemente ferido quase sem dar acordo de si. Não se sabe ainda quem foi o agressor mas a G. N. R. pôs-se em campo para descobrir quem ele é e chamá-lo á responsabilidade.

VIDA POLÍTICA

O ministro da Saúde e Assistência recebeu ontem, no seu gabinete, os srs. governadores civis de Coimbra e de Leiria, os srs. presidentes das camaras municipais de Coimbra e e da Figueira da Foz, e o sr. presidente da Associação Comercial de Lisboa, conde de Caria.

INSTRUMENTOS DO OFÍCIO

Acusado de furto devia ter respondido ontem na Boa Hora, o pedreiro Soriano Rodrigues dos Santos, de 55 anos, morador no Feijó. Testemunha era o guarda da P. S. P. que o capturara, sr. António Francisco Pedrosa. Não apareceu no julgamento o réu, mas o mesmo guarda o avistou depois em Almirante Reis. Ali perto estava uma pasta que o guarda quis recolher para levar para os achados, depois de Rodrigues dos Santos ter dito que lhe não pertencia. Ao abaixar-se o guarda para a recolher, o réu faltoso foi mais lesto. Arrebata a pasta, saca dela um machado e agride o guarda. Mas este não se dá por vencido, atira-se ao agressor e consegue dominá-lo, prendendo-o. A pasta afinal tinha os instrumentos do ofício: o machado, um revólver descarregado, um saco de lona com areia (dos utilizados para arrombamento), uma lima, uma navalha e dois molhos de chaves. Tudo isso foi apreendido, o guarda foi tratar-se a S. José e o réu faltoso recolheu aos calabouços do Governo Civil.

A CIDADE

A ponte metálica
do Largo D. João da Câmara

Se o estado do tempo o permitir, iniciar-se-á amanhã, ás 21 e 30, a retirada dos passadiços militares montados entre o Largo D. João da Camara e o Rossio. A partir de então, será cortada a circulação de veículos na garganta entre o Teatro Nacional e a instalação da Companhia dos Telefones. Os veículos dirigindo-se do Rossio para os Restauradores deverão seguir pela Rua das Portas de Santo Antão, e os que procurem alcançar o Rossio pelos Restauradores deverão seguir pela R. 1.º de Dezembro.

Embora se espere restabelecer a circulação ás 8 horas de 2.ª feira, aconselham-se os automobilistas a que, na manhã desse dia, utilizem os transportes colectivos, pois é de admitir a possibilidade de, por qualquer circunstancia imprevista, não se poder terminar a obra na altura marcada para sua conclusão.

Pelos hospitais

CAIU DA JANELA — José António Martins Vaz, de 5 anos de idade, morador na rua Joaquim Borges do Rego, 27, 2.º, dt.º, Feijó (Cova da Piedade), caiu da janela de sua casa á rua pelo que, com graves contusões, está internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CHOQUE COM AUTOMÓVEL — Quando seguia de bicicleta, em Algueirão, chocou com um automóvel o canteiro Carlos Alberto Prazeres Caetano, de 23 anos de idade, residente em Sintra. Recolheu á sala de observações do citado hospital muito ferido na face.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Espanha; uma nota do Banco de Portugal; uma gabardina; uma carteira com bilhete de identidade de José Faustino; dois porta-moedas com dinheiro; uma caneta de tinta permanente; um guarda chuva; dois pares de óculos graduados; uma rede para chapéu de senhora; a chapa de matrícula do veículo GD 65-50; dois tampões de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Quem roubou o cofre
do segundo-despenseiro do paquete «Timor»?

Durante a ultima viagem do paquete «Timor», da Companhia Nacional de Navegação, ocorreu um caso que está a ser motivo de investigações da Polícia Marítima, estando encarregado das diligências o agente Nabais.

O segundo-despenseiro do navio, sr. Abílio José Esteves, morador em Lisboa, na Avenida 28 de Maio, verificou que lhe havia sido roubado um pequeno cofre, que tinha no seu camarote. Nos primeiros momentos, ficou a pensar quem poderia ter sido o autor da proeza, mas logo lhe ocorreu que, na viagem anterior, tinha emprestado dinheiro ao criado Manuel Cristo Guadalupe, natural de S. Tomé, morador em Lisboa, na Rua dos Lusíadas, 50, 2.º, direito, e inscrito marítimo na Capitania do Lobito. O Manuel Guadalupe tinha visto, nessa ocasião, que ele tinha no cofre uma importancia á volta de 10 contos, e isso seria uma tentação. Interrogado, o referido criado confessou, e fez logo um relato da maneira como roubou o cofre:

Disse que, na noite de 3 de Dezembro, aquele despenseiro estava no salão do navio, a assistir á habitual sessão de cinema. Ele também ali estivera, mas, como o filme não lhe interessasse, resolveu sair dali e dirigir-se ás suas instalações, para se deitar. Porém, ao passar pelo camarote do despenseiro, teve uma tentação: roubar o cofre. Levado por tão «mau espírito», meteu a mão pela abertura da porta do camarote, deu a volta á chave, que estava da parte de dentro, puxou o gancho e viu-se, acto contínuo lá dentro e com a convicção de que ninguém o via. Foi á gaveta, onde estava o pequeno cofre, tirou-o, escondeu-o debaixo da camisa e dirigiu-se ao seu alojamento. Mais tarde, escondeu o cofre na casa do sabão da lavandaria.

Tal como descrevera a sua proeza, todas as pessoas a bordo ficaram com a convicção de que, ao chegar a Lisboa, confirmaria aqueles factos á Polícia Marítima. A verdade é que tal não sucedeu. Negou ter praticado o roubo e acusou um seu colega, o criado José Luís Carvalho da Silva Araujo, morador na Rua do Funchal, 6, 2.º, em Lisboa.

Dois factos há mais a acrescentar: o Guadalupe estava convencido de que o cofre tinha o dinheiro que ele havia visto na viagem anterior e tal não acontecia; e o outro é de que ele já é conhecido na Polícia Marítima, onde há tempo estivera preso, por ter sido encontrado com grande quatidade de dólares. Sucedeu nessa ocasião ter fugido, mas foi recapturado horas depois.

O agente Nabais esteve a ouvi-lo. No interrogatório, o Guadalupe declarou que, na verdade, escondeu o cofre na casa do sabão da lavandaria, mas a pedido do seu colega, afirmando que não praticara o roubo. Por sua vez, Luís da Silva Araujo, que também está preso, nega terminantemente ter sido o autor do furto.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, 13 de Janeiro, interrompida a corrente eléctrica nas Zonas abaixo indicadas.

Lamentamos os transtornos que estes trabalhos possam causar aos nossos consumidores, mas só assim poderemos manter a eficiência dos nossos serviços.

1.ª ZONA — Estrada de Benfica, 682 — Pátio. (Das 8 ás 12 horas).
2.ª ZONA — Entreposto de Santos (Mercado). (Das 8 ás 12 horas).
3.ª ZONA — Campo de Santa Clara, 78. (Das 8 ás 12 horas).
4.ª ZONA — Rua Gualdim Pais (parte), Estrada de Chelas, Calçada de Santa Catarina a Chelas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
5.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu, Largo Defensores da Republica á Charneca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
6.ª ZONA — Quinta do Contador-Mor aos Olivais. (Das 8 ás 12 horas).
7.ª ZONA — **Algés:** Rua Ernesto da Silva (parte) desde os n.ºs 1 a 35 e Mercado, Rua Luís de Camões (parte), lotes SG, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, Rua General Vicente de Freitas e Rua Sport Algés e Dafundo. (Das 8 ás 10 horas).
8.ª ZONA — **Amadora:** Avenida Marechal Carmona (parte), Avenida Lourenço Marques, Rua Luís Gomes (parte), Rua Major Cândido Pinheiro e Rua Nove de Abril (parte). (Das 8 ás 14 horas).
9.ª ZONA — **Concelho de Sintra:** SABUGO e VALE DE LOBOS. (Das 8 ás 17 horas).
10.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Toda a rede de Alta Tensão entre o seccionador aéreo da CRUZ DO CAMPO e VALADA DO RIBATEJO. (Das 7 ás 15 horas).
11.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 8 ás 12 horas).
12.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linha 101) entre ALVERCA e ALHANDRA. (Das 8 ás 12 horas).
13.ª ZONA — Toda a rede de Baixa Tensão de CASTANHEIRA DO RIBATEJO. (Das 8 ás 14 horas).
14.ª ZONA — **Póvoa de Santa Iria:** Rua Afonso de Albuquerque, Rua Sacadura Cabral e Rua dos Marinheiros. (Das 8 ás 12 horas).

Os 126 anos da Politécnica
foram hoje comemorados por antigos alunos

Faz hoje 126 anos que, por decisão do general marquês de Sá da Bandeira, foi fundada, em substituição do Colégio dos Nobres, a Escola Politécnica, extinta em 1911, para lhe suceder a actuaal Faculdade de Ciências.

Para assinalar a data, efectuou-se, ao princípio da tarde, na Cozinha Alentejana, na Avenida Gago Coutinho, um almoço de confraternização, que reuniu mais de trinta antigos alunos da antiga Escola Politécnica.

Entre os convivas figuram os srs. almirante Correia Pereira, generais Leonel Vieira e Ferreira Passos; brigadeiros Abreu Sottomayor, França Dória e Esteves Pereira; prof. Luís Sousa Adão, comandante Bernardino Nogueira, coroneis Artur Lobo da Costa, Ricardo Durão, Luís Costa Pereira e Pedro Ribeiro de Almeida; tenentes-coroneis Adão Antunes, Carlos Beja, Ricardo Pereira Dias e Ferreira Quaresma; engenheiros Rodrigues de Carvalho, Diogo Sobral, José Mascarenhas Ataíde, José de Rocha e Melo, Manuel dos Santos Mendonça e Sebastião Beltrão; drs. César Gomes Pereira, Fernando da Cunha, Joaquim Mendes, Aquino da Costa Junior e Rui de Almeida Eça; major Barbosa de Magalhães, capitão Celestino Soares, Francisco António Real, Alvaro de Almeida Loreno e Higino dos Santos.

meias
ULTRASON

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

VIDROS DE ARTE

O Instituto Nacional de Investigação Industrial está interessado em entrar em contacto com todos os artistas que se tenham dedicado, ou pensem vir a dedicar-se, ao desenho de peças e objectos decorativos de vidro (jarras, taças, cinzeiros, pratos, estatuetas, candeeiros e castiçais, etc.).

As pessoas que se acharem nessas condições deverão fazer sabê-lo, *por escrito*, ao director daquele organismo, Rua Garcia de Orta, 68, 1.º, Lisboa, indicando o respectivo nome e morada; a preparação ou experiência especial que possuem sobre o assunto e as condições em que se propõem executar trabalhos desse género para a Fábrica-Escola Irmãos Stephens, pertencente áquele Instituto, e em vias de profunda remodelação administrativa, tecnológica e artística.

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM

PIA GABRIELI

VEDETA DA CANÇÃO ITALIANA E UMA DAS FAVORITAS DOS FESTIVAIS DE SAN REMO

THE LIMBOETTES

no ritmo estonteante da exótica dança do Limbo

Ballet MARIE LOUISE DIDION

um friso de esculturais bailarinas francesas

Depois de amanhã, «matinée» com atracções

No CINEMA, às 21,30: «IMITAÇÃO DA VIDA»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, á tarde, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL, EXIBEM-SE, TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

PRÉDIO EM SETÚBAL

Vai á praça no local, onde se prestam todos os esclarecimentos, ás 11 h. do dia 15, por 500 c., ou seja metade do valor, o prédio n.º 68 da Av. Eng. Duarte Pacheco, de 10 inq. com o rend. de 68.400$00.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- Os personagens centrais da peça «Ratos e homens», de Steinbeck («George» e «Lenie»), serão interpretados pelos actores Fernando Gusmão e Tomás de Macedo. O próximo espectáculo do Teatro Moderno de Lisboa tem sonorização de Alberto Nunes.
- Durante a sua deslocação ao Brasil, prevista para Abril próximo, a actriz Laura Alves deve representar além de «Meu amor é traiçoeiro», algumas peças em um acto.
- A próxima peça do Nacional «Os incendiários», de Max Frich, revelará um novo cenógrafo: o pintor António Alfredo.
- Quando se verificar a estreia no Rivoli do Porto da revista «Lisboa á noite», a peça «Meu amor é traiçoeiro» passará a representar-se no Teatro Sá da Bandeira.
- Os cançonetistas Paula Ribas e António Calvário receberam convite para, em Agosto, se deslocarem ao México, onde viriam a actuar na Rádio e na Televisão.

ÓPERA

no Teatro de São Carlos

A temporada de ópera em São Carlos inaugura-se, como temos dito, no dia 18, ás 21 e 15, com a primeira récita de «Tannhauser», de Richard Wagner, dirigida pelo célebre maestro Georges Sebastian e interpretada por um grandioso elenco artístico no qual se salientam os grandes cantores Jutta Meyfarth, Erika Wien, Ernest Kezub, Raymond Wolansky e Peter Lagger.

Vindo de Paris, de avião, chegou, ontem, a Lisboa o maestro Georges Sebastian, considerado um dos mais famosos regentes de orquestra de ópera da actualidade, que dirigirá as representações de «Tannhauser» e, também, das óperas «Arabela» e «Orfeu e Euridice».

NO ABC

«O gesto é tudo!...», grande revista popular

Mantém-se em pleno êxito no ABC, interpretada por uma nova e grande companhia a popular revista «O gesto é tudo!...», original de Amadeu do Vale, César de Oliveira e Ferro Rodrigues, com musica de João Nobre e Carlos Dias. Espectáculo irresistível, pleno de comicidade, crítica e alegria, com uma montagem plena de luxo e de bom gosto «O gesto é tudo!...», tem como principais intérpretes: Salvador, que reapareceu e, de novo, triunfou; Berta Loran, Camilo de Oliveira, a «vedeta» sul-americana Nancy Montes, Irene Cruz e Valentina Felix, as duas grandes revelações teatrais do momento; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, Helena Amoretty e o já famoso «ballet» inglês Peggy O'Farrell.

Uma grande companhia de revista num espectáculo admirável, alegre, dinamico, colorido e popular para maiores de 17 anos, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

NO D. MARIA II

Êxito invulgar com «Os Maias»

No Teatro D. Maria II repetem-se, todas as noites, as enchentes de um publico que não se cansa de ver o melhor espectáculo de arte dramática dos ultimos anos, programa extraordinário a que já se chama «Festival Eça de Queiroz», ou seja a versão teatral do seu romance célebre, «Os Maias», na exemplar versão de J. Bruno Carreiro, enquadrada em cinco molduras sensacionais, que são outros tantos cenários com que Lucien Donnat reconstituiu magistralmente os ambientes da época. Quanto aos intérpretes, os principais papéis distribuem-se por um elenco de rara categoria, no qual sobressaem Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Jacinto Ramos, Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Varela Silva, Canto e Castro, Curado Ribeiro, José de Castro, Luís Filipe e Manuel Correia.

NO AVENIDA

Estreia-se hoje a comédia de Miguel Mihura «Operação Bossa Nova»

Os empresários Vasco Morgado e Hermes da Cunha Portela apresentam, a partir de hoje, no Teatro Avenida, que assim volta ás suas tradições do bom teatro declamado, uma das mais extraordinárias peças de um autor famoso — «Operação Bossa Nova», comédia ultramoderna, sátira desconcertante, que constitui um espectáculo com o mais moderno sentido de humor, pelo mais actual de todos os humoristas: Miguel Mihura.

Esta comédia, em um prólogo e dois actos que emocionam, enternecem e fazem sorrir, depois pensar, tem desempenho notável por uma nova companhia de comédia para reaparição de Madalena Sotto artista de nome consagrado, ao lado de Augusto de Figueiredo, Beatriz de Almeida, Alberto Ghira, Luís de Campos, Vasco de Lima Couto, e a estreante Maria da Nazaré. Neste escolhido elenco cada artista interpreta o papel que mais convém a uma obra tão actual, engraçada e humana, numa encenação do popular actor José Viana, que, ao revelar-se como realizador, se afirma o mais fiel intérprete de uma actual e alegre expressão de teatro. O publico amante de teatro aplaudirá esta nova iniciativa que traz ao seu conhecimento uma nova peça de Mihura, precisamente uma das mais representadas e aplaudidas com o título original de «Melecoton en almibar» e que na versão portuguesa de José António de Macedo e José Viana tem o título de «Operação Bossa Nova». A partir de hoje e todas as noites ás 21 e 45, Lisboa tem mais um espectáculo de teatro que será um novo êxito no Avenida.

No Trindade

Teatro infantil pela Companhia do Gerifalto

Encarregada pelo Município das tardes infantis dedicadas ás crianças da capital, a Companhia do Gerifalto apresenta, no teatro da Trin-

(Continua na página seguinte)

Hermínia Silva na festa de despedida de Carlos Alves

A festa de despedida de teatro do popular actor cómico Carlos Alves, que se realiza no próximo dia 17, no Capitólio constituirá um espectáculo variado e constituido por grandes atracções. Artistas de Teatro, da Rádio e da Televisão, preencherão vários momentos do programa, mas também não faltará o Fado, que estará presente com a aparição de alguns dos seus mais categorizados elementos, como são Berta Cardoso, Maria Albertina, Carlos Ramos e Fernando Farinha e, ainda, o humorista Joaquim Cordeiro.

Mas outra grande atracção do fado estará na festa de Carlos Alves: Hermínia Silva. A popular artista que além de uma fadista de raça é uma popularissima vedeta do teatro ligeiro, trabalhou longas temporadas ao lado de Carlos Alves e a sua aparição na homenagem ao seu colega será como que uma autêntica reaparição. É que Hermínia Silva já há várias épocas que não pisa um palco e assim o publico terá uma rara oportunidade de voltar a ver uma das suas artistas mais queridas.

Filipe Pinto, outro nome consagrado da canção nacional será quem apresentará o momento de Fado, que pela invulgar categoria dos seus intérpretes será, sem duvida, um dos grandes atractivos do grande e sensacional espectáculo que assinalará a despedida da vida artística de Carlos Alves.

ESTA NOITE, ÀS 21.45, UMA ESTREIA FESTIVA E GLORIOSA NO EDEN

Uma história alegre e divertida, que conta ao Mundo muitas verdades inconfessáveis...

2 artistas extraordinários em 2 criações portentosas, secundados por **Ray Danton** e **Madlyn Rhue**

Um exclusivo ASTÓRIA FILMES

(Maiores 12 anos)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

dade, as peças «O príncipe que tinha orelhas de burro» e «O Natal dos bonecos», agora em duas representações por semana, de maneira a não faltarem aos jovens lisboetas os espectáculos que lhes sirvam de distracção. As tardes desta semana para as quais foram atribuídos centenas de bilhetes a estabelecimentos onde se ministra o ensino primário, estão marcadas para amanhã e domingo, ás 15 horas. A distribuição de bilhetes naquele teatro faz-se hoje e amanhã a partir das 13 horas.

No Maria Vitória

«Pôe-te a pau !», revista espectacular, de grande êxito

Vai no quarto mês de representações, em pleno êxito, no Maria Vitória, a revista espectacular «Pôe-te a pau!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos. Considerada pelo publico e pela critica como a melhor revista dos ultimos anos, e um autêntico prodigio de graça, ritmo, alegria e cor, numa brilhante realização de Rosa Mateus. São principais intérpretes Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Manuel Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho), Barroso Lopes, no «compère»; as grandes atracções May Avril, a estonteante «vedeta» do «Folies Bergère», de Paris; Maria Helena, a «rainha da canção do Brasil»; Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o cantor Manuel Seia. Deslumbrante montagem de Hernani e Rui Martins e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers» Paiva, executado sob a direcção de Josefina Soares e sob magistrais figurinos de Pinto de Campos.

Duas sessões, ás 21 e 45 e 23 horas e no domingo «matinée», ás 16.

NO MONUMENTAL

Um êxito de gargalhada com a comédia «Os direitos da mulher»

No Monumental mantém-se em pleno êxito a comédia de Alfonso Paso, «Os direitos da mulher», crítica á vida actual, autêntico vendaval de gargalhadas em duas horas de boa disposição. Além disso, um conflito que começa como muitos e acaba como poucos, fazem desta peça original de Paso, o grande acontecimento teatral desta temporada.

A nova Companhia de Teatro Alegre reune quatro primeiras figuras do teatro português, Irene Isidro, Assis Pacheco, Eunice Muñoz e Henrique Santana, ao lado de Maria Helena, Henrique Santos, Carmen Mendes, Lucia Mariani e Henrique Viana. Hoje ás 21 e 45, e amanhã, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas; no domingo, ás 16 horas e á noite sessão unica, ás 21 e 45.

ABC

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 horas P.ª Ad. M/17 anos

Irene Cruz

Camilo de Oliveira

A REVISTA DOS AZES E DAS REVELAÇÕES!!!

O GRANDE ÊXITO POPULAR DO MOMENTO!!!

O GESTO É TUDO!...

Valentina Felix

POR UMA COMPANHIA COLOSSAL!!!

★

Domingo, ás 16 horas
Espectáculo á tarde!

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Milagre por um dia», no São Jorge

Depois do êxito de «Os 3 sargentos», com que fechou a programação do ano de 1962, o São Jorge brindou o publico de Lisboa com uma adorável comédia de Frank Capra: «Milagre por um dia», filmado em panavision e soberbo colorido. O São Jorge abriu, assim, auspiciosamente, a sua programação de 1963, pois a estreia de ontem constituiu um êxito invulgar. O publico saiu da sala verdadeiramente satisfeito com tão magnifico espectáculo. «Milagre por um dia» é, como dissemos, uma comédia. Uma comédia graciosa, leve, sentimental, mas, sobretudo, de alto nível artístico. A interpretação, no conjunto, é excelente, o que não causa admiração se pen-

(Continua na 9.ª página)

«Caravana da Alegria» — um novo espectáculo a estrear no Coliseu

Anuncia-se para a próxima segunda-feira o espectáculo inaugural do novo programa «Caravana da Alegria», da O. P. E. Entre outros artistas, colaborarão no referido espectáculo, que incluirá a oferta de presentes aos espectadores, António Norte, Artur Ribeiro, Casimiro Chagas, Fernando Correia, Gina Maria, João Luís, Joaquim Cordeiro, Lisa Maria, Madalena Iglésias, Manuel Fernandes, Mário Rossano, Martinho da Silva, «Duo Diamantes», Luís Piçarra, Paulo Jorge, Teresinha do Montijo, Isidro Baptista e o «Trio Cristal».

2 HORAS DE GARGALHADA SÓ NO MONUMENTAL

pela «NOVA COMPANHIA TEATRO ALEGRE» apresentada por VASCO MORGADO com IRENE ISIDRO, EUNICE MUÑOZ, ASSIS PACHECO, HENRIQUE SANTANA ao lado de MARIA HELENA, CARMEN MENDES, HENRIQUE SANTOS, LÚCIA MARIANI, HENRIQUE VIANA

RIR! RIR! RIR!

HOJE, ás 21.45 h. (ADULTOS)
AMANHÃ — 2 SESSÕES
DOMINGO, À TARDE, às 16 horas
À NOITE, às 21.45 h.

AGUARDEM:

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

Um espectáculo de VASCO MORGADO de alto nível artístico
(MAIORES DE 6 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — DIPLOMACIA DE SAIAS — EDEN — CAPITÓLIO — ZONGA

ROMA — Telefones: Plateia 727778, Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
A mais sofisticada comédia do ano!
CARÍCIAS DE LUXO
um grande «réveillon»

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4

A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A obra-prima de Frank Capra
MILAGRE POR UM DIA
com Glenn Ford e Bett Davis
Panavision — Colorido

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Exito clamoroso da mais atrevida comédia do ano...
CARÍCIAS DE LUXO
com Cary Grant — Doris Day
Eastmancolor e Panavision

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2. SEMANA
Jeanne Moreau e Stanley Baker
no aliciante filme de Joseph Losey
E V A
Magistral desempenho de
Jeanne Moreau e Stanley Baker
O maior êxito do ano!

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas
M. 12 anos
EL CID, O CAMPEADOR
com Charlton Heston e Sophia Loren

CASINO ESTORIL

A's 17 horas e ás 21.30 (M. 17 anos)
IMITAÇÃO DA VIDA
com Lana Turner

LIZ — Telefone 48580

A's 21 horas (M. 12 anos)
O FUGITIVO DE ZAHRAIN
JERRY, NO GRANDE HOTEL

AVIS — Telefone 47163

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 6 anos)
2.ª SEMANA
Um filme cheio de ternura e alegria
TOMBOLA
com a endiabrada MARISOL que canta e encanta com a sua voz maravilhosa

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
EM 4.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Uma obra-prima de puro romantismo
A RAINHA DO CHANTECLER
com a famosa SARA MONTIEL
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde, que desprezou o seu amor.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493

A's 21 horas (M. 17 anos)
ESTREIA DE SENSAÇÃO
Jamais o cinema apresentou cenas tão impressionantes e realistas como em...
Z O N G A
com Mary Esquivel
Em complemento
ATÉ À ETERNIDADE

SÃO LUIZ — Telefone 527172

A's 15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme colossal
4.ª SEMANA
H A T A R I
com John Wayne — Elsa Martinelli

EDEN — Telefone 320768

A's 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
A comédia de alto nível
DIPLOMACIA DE SAIAS
com Rosalind Russell e Alec Guiness
A's 18.30 (M. 17 anos)
A SEGUNDA MULHER

TERRASSE — Telefone 328917

A's 21 horas (M. 17 anos)
CONGRESSO DE MARIDOS
CRIME E CASTIGO

TIVOLI — Telefone 50595

Ás 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Anthony Quinn num dos maiores filmes de todos os tempos
B A R R A B A S
(Em rigoroso exclusivo)

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15 e 18.30 (P. r.) e ás 21.30
4.ª SEMANA DO MAIOR DOS ÊXITOS
O grandioso e vibrante filme histórico
B A R R A B A S
com Anthony Quinn, Silvana Mangano e milhares de figurantes
TECNIRAMA (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763088

A's 15 (p. red.) e 21.30
4.ª SEMANA
(M. 12 anos)
H A T A R I
Um maravilhoso novo mundo de divertimento
com John Wayne — Elsa Martinelli

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª semana de um grande êxito
Marlon Brando — Trevor Howard
Richard Harris
REVOLTA NA BOUNTY

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)
ENCRUZILHADA PERIGOSA
O QUIMONO MISTERIOSO

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
com Kim Novak e James Garner

ATENÇÃO À «TOURNÉE» DE «LISBOA À NOITE»

HOJE, NO TEATRO LUÍSA TODI — SETÚBAL
AMANHÃ, NO TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA — MONTIJO
DOMINGO, NO TEATRO ROSA DAMASCENO — SANTARÉM
SEGUNDA-FEIRA NO CINE-TEATRO — ALCOBAÇA
TERÇA E QUARTA-FEIRA, NO TEATRO AVENIDA — COIMBRA
QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA, NO CINE-PARQUE — FIGUEIRA DA FOZ
DIAS 19 e 20, NO TEATRO AVEIRENSE — AVEIRO
(ADULTOS)

IMPÉRIO — Ás 18,30 (Adultos)
Ultimas representações
da discutida peça de Mihura
OS 3 CHAPÉUS ALTOS
Excepcional desempenho do TEATRO MODERNO DE LISBOA
Em ensaios: a peça de Steinbeck «RATOS E HOMENS»

NO MARIA VITÓRIA — Telef. 3 17 40

HOJE EM 2 SESSÕES Às 20.45 e 23 h.
Hermes Portela apresenta
A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!
No seu
4.º mês triunfal!
POE-TE A PAU!
Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE, com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS
com AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, EMÍLIO CORREIA, LUCINDA AMARAL, MARIA VITÓRIA, OCTÁVIO DE MATOS, FILHO, BARROSO LOPES, no «compère»; E AS GRANDES ATRACÇÕES:

José Viana no «Astronauta»

MAY AVRIL, do «Folies Bergère», de Paris
MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA á frente de um elenco colossal!
BILHETES À VENDA ATÉ AO FIM DA PRÓXIMA SEMANA!
Domingo, ás 16 h.
Espectáculo á tarde!
17 ANOS!

O MILAGRE DO SANGUE CONGELADO

Há anos que o homem sonha em possuir um suprimento inesgotável de sangue — do tipo exacto, na hora e local exactos. Hoje, graças a novas técnicas de criogenia (congelamento profundo), esse sonho está convertendo-se em realidade. Não deixe de ler este palpitante artigo nas *Selecções* de Dezembro, que publicam numerosa colaboração de grande interesse e actualidade. *Selecções* é uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Adultos Maiores de 21 anos — LUSO — T. Queimada 8-A Telef. 362889

Fados e Canções das 21 á 1,30 por: *Miguel Silva, Amélia Maria, Natalino Duarte, Maria Amélia Proença e Luís Braga*
Guitarristas: *Ildefonso Frade e Miguel Silva*

UM FILME MARAVILHOSO CUJO ÊXITO INCOMPARÁVEL FOI CONSAGRADO PELO PÚBLICO!

4ª SEMANA TRIUNFAL × 2 CINEMAS = 8ª

SÃO LUIZ **ALVALADE**

UM RIGOROSO EXCLUSIVO
ANTES DE OUTUBRO DE 1963
NÃO TORNARÁ A SER EXIBIDO
EM LISBOA E ARREDORES

com **JOHN WAYNE** **ELSA MARTINELLI**

HARDY KRUGER **GERARD BLAIN** **MICHÈLE GIRARDON**

e **RED BUTTONS**

HATARI! SIGNIFICA **PERIGO!**

HATARI! SIGNIFICA **ALEGRIA!**

HATARI! SIGNIFICA **AMOR!**

HATARI! SIGNIFICA **EMOÇÃO SEM PRECEDENTES!**

UMA PRODUÇÃO DE **HOWARD HAWKS** ● UM FILME **PARAMOUNT** ● **EM TECHNICOLOR** MAIORES DE 12 ANOS

ÚLTIMOS DIAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
NÃO PERCA O MAIOR CARTAZ DE

CIRCO

LEÕES—CAVALOS—CÃES
POMBOS—TROUPE CHINESA
VOADORES—CICLISTAS

SÁBADO E DOMINGO
4 ESPECTÁCULOS
A's 16 horas e ás 21 e 30

Na DAMAIA, o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA VIOLETA.

CAPITÓLIO

INTERNACIONAL FILMES apresenta

ZONGA
A DIABÓLICA

A HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA QUE TINHA PACTO COM O DIABO
em **EASTMANCOLOR**

em reposição

UM FILME INVULGAR!

ATÉ À ETERNIDADE

com **BURT LANCASTER** e **FRANK SINATRA**

HOJE às 21 h. — ESTREIA SENSACIONAL

A revelação de uma perturbante vedeta

MARY ESQUIVEL

num violento e estranho conflito!

(Adultos maiores 17 anos)

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)

brevemente

ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA

de SHERIDAN pela **Companhia Nacional de Teatro**
Subsidiada pelo Fundo de Teatro — Dirigida por **A. M. Couto Viana**

PLATEIA de 40$00 a 10$00

PREÇOS PARA OS BENEFICIÁRIOS DA F. N. A. T.:
PLATEIAS 5$00 — BALCÕES 5$00, 4$00 e 2$50 — GALERIAS 1$50 — FRISAS E CAMAROTES 25$00
BILHETES À VENDA—Espectáculo para adultos—M/ 17 anos

HOJE-ESTREIA ÀS 21.45 no TEATRO AVENIDA

QUE VOLTA A'S TRADIÇÕES DE BOM TEATRO DECLAMADO
VASCO MORGADO e HERMES DA C. PORTELA apresentam

UMA COMÉDIA ULTRAMODERNA
UM ESPECTÁCULO FELIZ
FEITO COM O MAIS MODERNO SENTIDO DE HUMOR DO MAIS ACTUAL DE TODOS OS HUMORISTAS

MIGUEL MIHURA

OPERAÇÃO BOSSA NOVA

numa tradução e adaptação de **JOSÉ ANTÓNIO MACEDO e JOSÉ VIANA**

NOTAVEL DESEMPENHO DE **MADALENA SOTTO**, que reaparece ao lado de **AUGUSTO DE FIGUEIREDO** ■ **BEATRIS DE ALMEIDA** ■ **ALBERTO GHIRA** ■ **LUÍS DE CAMPOS** **VASCO DE LIMA COUTO** ■ **MARIA DA NAZARE'**

ENCENAÇÃO DO POPULAR ACTOR **JOSE' VIANA**

MAQUETTE: **FERNANDO RAMALHO** ■ CENOGRAFIA DE **RAUL DUARTE**
—— MAIORES 12 ANOS ——

GRANDE INUNDAÇÃO NO RIBATEJO

OBSERVE ESSE EXTRAORDINÁRIO PANORAMA DAS PORTAS DO SOL E ALMOCE NO

Restaurante Típico ABIDIS
(COM FOLCLORE)
TODOS OS DOMINGOS
SANTARÉM

BOITE DE NUIT **N-I-N-A** **ADULTOS** (Maiores de 21 anos)

Um enorme sucesso

GOGO ROJO

EM BAILE MODERNO

HOJE
AS 21 e 30
NACIONAL 17 ANOS
O ESPECTÁCULO TRIUNFAL

OS MAIAS

EÇA DE QUEIROZ
J. B. CARREIRO

AMANHÃ, às 15 e 30:
« OS MAIAS »

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGÊNCIA D. LAURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Os primeiros cursos

de polícias, condutores e bombeiros

da Força Aérea Portuguesa terminaram hoje em Tancos

Sob a presidência do Secretário de Estado da Aeronáutica, sr. general Francisco Chagas, realizou-se esta manhã, em Tancos, na Base Aérea 3, a cerimónia de encerramento dos cursos de formação de polícias, condutores e bombeiros, expressamente destinados á Força Aérea.

O acto teve a presença dos srs. generais Mira Delgado e Corte Real, e brigadeiro Simão Portugal, respectivamente chefe e 1.º e 2.º subchefes do Estado-Maior da Força Aérea.

Quer o referido membro do Governo, como estas altas patentes militares se deslocaram a Tancos utilizando dois aviões militares, os quais sobrevoaram a lezíria ribatejana, quase totalmente alagada pela cheia do Tejo.

Em Tancos, o secretário de Estado da Aeronáutica foi recebido pelo comandante da Base, sr. coronel Rosa Rodrigues, tomando lugar, pouco depois, numa tribuna levantada na parada.

A Esquadra de Instrução do Serviço geral, sob o comando do tenente Mota Carmo, prestou as honras protocolares ao visitante, ouvindo-se os acordes do Hino Nacional.

Actividade da Base

Em breves palavras, o comandante da Base Aérea 3, sr. coronel Rosa Rodrigues, após ter saudado o sr. general Francisco Chagas e entidades da sua comitiva, declarou que a unidade se desenvolvera muito no ano findo, ao ponto de preparar 150 polícias aéreos, 150 condutores e 80 bombeiros. «Feito o balanço do ano findo — disse — é com certo orgulho que apresento os resultados, que julgo bastante satisfatórios». Lembrou, seguidamente, que de 6 «Ju-52» e 3 «Cub», se passou, no decorrer do ano transacto, para a posse de 14 «Ju-52» e 10 «Cub» operativos, jamais recusando a Base qualquer operação que, no decurso desse mesmo tempo, lhe foi confiada. Para melhor sublinhar a actividade da Base, informou que em 1962 ali se verificaram 2062 horas de voo e se efectuaram 8066 saltos em pára-quedas. As praças, de 200, subiram para 800, tendo algumas delas seguido já para o Ultramar.

Finalmente, referiu-se aos cursos agora terminados, considerando os elementos que os frequentaram como um corpo de élite — e lembrou ás forças em parada que Portugal se encontrava em guerra, e que as bases e unidades da Metrópole eram, não sómente teatro de operações, como também campo de batalha de preparação ideológica.

Evoluções dos instruendos

Seguidamente, seis viaturas, mostraram á assistência a perícia de quem as conduzia. Uma demonstração de luta individual pelos instruendos mostrou também o seu bom preparo físico e sua destreza nos golpes de combate. A torre de comando prestou-se para um simulacro de incêndio, tendo os bombeiros evidenciado, igualmente, óptima preparação.

No final, ante uma formatura geral da Polícia Aérea, aos elementos da qual foram entregues boinas de cor azul, como distintivo característico do novo serviço, falou, em termos patrióticos, o tenente Mota Carmo.

O secretário de Estado da Aeronáutica almoçou, com os elementos da sua comitiva, na Base Aérea 3, regressando, a meio da tarde, por via aérea, a Lisboa.

Doutorou-se em Matemática com 18 valores a licenciada Maria Luísa de Noronha Galvão

Doutora D. Maria Luísa de Noronha Galvão

Na reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, terminou hoje as suas provas de doutoramento em Ciências Matemáticas a licenciada sr.ª D. Maria Luísa Melo de Noronha Galvão, que obteve a classificação de 18 valores.

As provas começaram ontem, perante um juri composto por todos os professores da Faculdade de Ciências e do prof. Madureira e Sousa, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, sob a presidência do vice-reitor da Universidade Clássica, sr. prof. Ramos e Costa.

A candidata falou ontem sobre «Interpolação polinominal no campo real» e «Fundamentos algébricos da teoria das distribuições». Hoje, foi discutida a sua tese intitulada «Sobre a teoria de Noether-Krull em Semianeis», tendo sido arguentes os srs. profs. Madureira e Sousa, do Porto, e Almeida e Costa, de Lisboa.

A sr.ª doutora D. Maria Luísa Melo de Noronha Galvão, licenciou-se há cinco anos, na Universidade de Lisboa, e desempenha actualmente o cargo de assistente no Centro de Estudos de Matemáticas Aplicadas á Energia Nuclear.

PATRIARCA DAS ÍNDIAS

Encontra-se ainda no Santuário de Fátima, regressando a Lisboa sòmente na segunda-feira, o arcebispo de Goa e patriarca das Indias Orientais, sr. D. José Vieira Alvernaz, que há dias deixou a casa de saude da Boavista, no Porto, onde esteve internado, em observação médica, durante vinte dias.

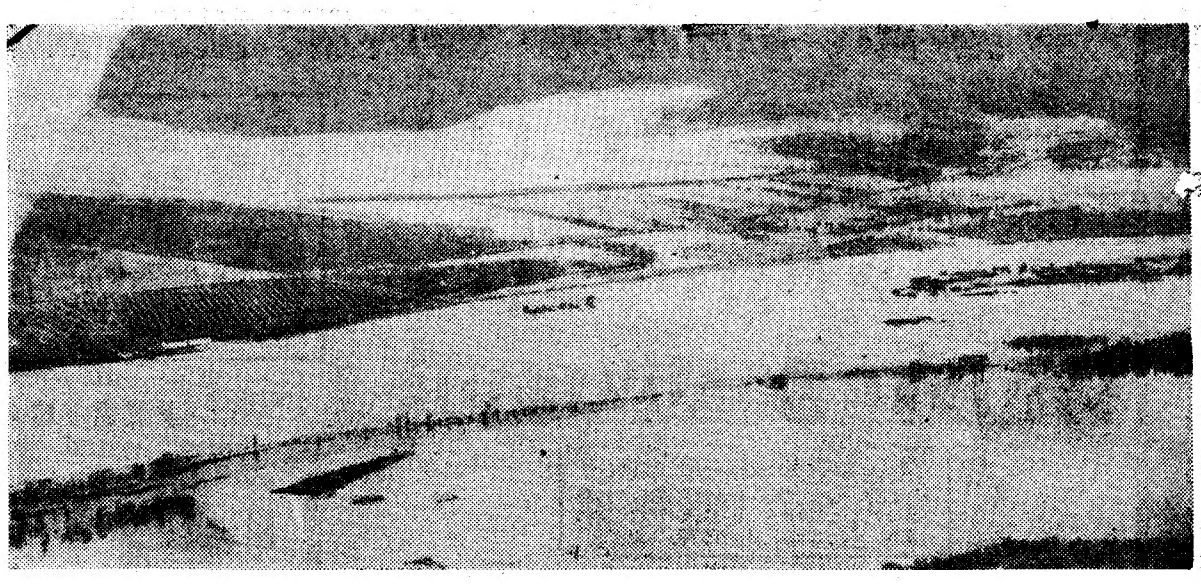
Aquele prelado deve seguir no dia 19, a bordo do paquete «Funchal», para os Açores, a fim de repousar, durante algum tempo, na sua casa da ilha Terceira.

Almirante Sousa Uva

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos deixar o seu cartão de cumprimentos e de nos manifestar o seu reconhecimento pela forma como sempre nos referimos á sua acção, o sr. vice-almirante Joaquim de Sousa Uva, que cessou as funções de chefe do Estado-Maior da Armada.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204



Vista aérea da lezíria ribatejana sobre a qual se espraiam as águas do Tejo

Continua lentamente a descida

do nível das águas do Tejo

mas mantem-se inundada a lezíria ribatejana

A melhoria do tempo, embora ainda ameaçador mas agora com chuvas intermitentes e mais brandas, faz prever que se atenuem as consequências da cheia do Tejo e seus afluentes, espalhando a desolação e causando prejuízos na lezíria ribatejana, onde se torna angustiosa a crise nos meios rurais orginada pela paralisação do trabalho, uma vez suspensas as fainas agrícolas. Perturbações acentuadas resultam, também, do isolamento de diversos aglomerados, uma vez que as águas cobrem estradas e caminhos, alguns, no entanto, prestes a retomarem o movimento habitual, caso se mantenha o tempo menos agreste e a tendência para baixarem as águas nos vastos terrenos inundados, como assinalam os nossos solícitos correspondentes nas castigadas terras ribatejanas. Em Lisboa temos tido, depois das chuvas matinais, tempo melhor, mas voltando a chover de tarde.

Melhora a situação

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 11 — Hoje, temos bom tempo, mesmo agradável, e a cheia continua a descer. Muita gente voltou aos lares e a vida normaliza-se.

Entretanto, mantém-se interrompido o transito pela estrada para Lisboa, por Tramagal, fazendo-se o movimento em direcção a Rio de Moinhos e Torres Novas.

Tempo ameaçador, mas menos pluvioso

ABRANTES, 11 — Embora mostrando-se o tempo de mau cariz, deixou de chover e vai-se operando a lenta descida da cheia que inunda os campos e invadiu a parte ribeirinha do Rossio ao Sul de Abrantes.

O Dique dos Vinte continua submerso

CHAMUSCA, 11 — Estamos sob tempo ameaçador, mas sem chuva, mantendo-se a mesma situação resultante da cheia do Tejo que cobre o Dique dos Vinte.

Continuam cortadas pelas águas as estradas daqui para o Rossio ao Sul do Tejo e para a Golegã, passando pelo dique, e, também, de Almeirim para Santarém. Passa-se, contudo, embora vencendo muitas dificuldades, pela estrada que conduz a Vila Franca, por Porto Alto.

A situação na Golegã

GOLEGÃ, 11—Mantém-se a cheia originada pela subida das águas do Tejo em consequência dos persistentes temporais, vendo-se os campos submersos. Trigais, favais e hortas podem considerar-se perdidos pela continuação das inundações. O Dique dos Vinte mantém-se coberto pelas águas que atingem ainda 30 cm acima do pavimento.

(Continua na 8.ª página)

Desmentido do Consulado de Portugal em Nairobi

NAIROBI, 11 — O consulado-geral português nesta cidade considerou como «completamente falsas» as alegações indianas de que os pais das crianças indianas estão a ser separados delas em Moçambique e de que milhares de indianos estão a ser deportados.

As alegações foram feitas pela alta comissão indiana numa declaração distribuída, nesta cidade, na segunda-feira passada.

Numa declaração, o consulado-geral português afirma que depois da acção indiana contra Goa, no ano passado, os cidadãos indianos receberam ordem para deixarem os territórios portugueses.

Muitos já partiram e outros esperam partir logo que possível, mas a alegação de que os indianos estão a ser atirados «para trás das grades de uma prisão» é «uma manhosa peça de distorção e de propaganda» — diz a declaração.

Catorze cidadãos indianos que se tinham recusado abertamente a deixar Moçambique foram internados.

«Têm completa liberdade de movimentos durante o dia e só á noite se lhes pede que voltem para o campo de internamento. Não há brutalidade nem dureza» — conclui a declaração. — (R.).

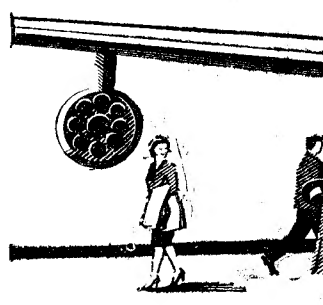
PARTE AMANHÃ para Moçambique o almirante SARMENTO RODRIGUES

O sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, regressa amanhã a Lourenço Marques.

O avião da Força Aérea em que viajará o sr. almirante Sarmento Rodrigues descola do aeroporto de Lisboa ás 23 e 15.

NOVAS INSTALAÇÕES COMERCIAIS DA
ROBBIALAC
R. CONDE DE REDONDO, 46
Telefones 538861 (10 linhas) LISBOA

TWA
TARIFA DE EMIGRA
De 15 de Outubro
PARA A AMÉRICA
30 % de desconto
grátis de 30 quilo
Voe nos Superjets
aliando um extraor
ao melhor serviço e
tradicional
Efectue hoje mesmo a sua



O aproveitamento do rio Mondego

incluindo a valorização do porto da Figueira da Foz deve iniciar-se com a maior urgência

— pede uma moção hoje apresentada na Assembleia Nacional

Prosseguiram esta tarde os trabalhos da Assembelia Nacional, concluindo-se o debate, na generalidade, do aviso-prévio sobre «O aproveitamento das potencialidades económicas do rio Mondego».

Presidiu o sr. prof. Mário de Figueiredo, secretáriado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, e assistiram cerca de setenta deputados.

No período de antes da ordem, falou o sr. dr. Pinheiro da Silva, deputado pelo círculo de Viana do Castelo, que chamou a atenção para as condições em que se encontra o facto daquela cidade, dizendo que o mesmo corre o risco de ser fechado á navegação, caso não se efectuem as obras de beneficiação que há muitos anos vêm sendo pedidas e que são absolutamente indispensáveis para que a capital do Alto Minho reconquiste a sua importancia comercial.

Discursou, também, o sr. cons. Armando Candido, deputado pelos Açores, que se ocupou de vários problemas de carácter nacional e regional, nomeadamente os que dizem respeito áquele arquipélago.

Entrando-se na ordem do dia, subiram sucessivamente á tribuna os srs. dr. Abranches de Soveral, eng.º Vargas Moniz e dr. Belchior Cardoso Costa, que analizaram os vários problemas económicos e sociais dos distritos de Coimbra, Viseu e Guarda, e apontaram a necessidade de se proceder ao aproveitamento da bacia do rio Mondego, o que muito contribuirá para o progresso de toda a região e para um melhor nível de vida das respectivas populações.

A intervenção do eng. Vargas Moniz

Na sua intervenção, o sr. eng.º Vargas Moniz referiu a necessidade de «acelerar e incrementar os esforços que vêm sendo feitos de forma a ascendermos rápidamente ao lugar a que temos direito e que nos cumpre conquistar de harmonia com as nossas possibilidades». E acrescentou:

«*A expansão das economias não visa, porém, apenas o acréscimo dos potenciais de produção, medidos em valores absolutos; tende também a elevar em escala crescente os padrões de vida individuais. Necessita, assim, a criação da riqueza de ser equacionada em função do movimento demográfico, de forma a poderem apurar-se os valores da capitação — índice através do qual se aferem hoje os níveis económicos e sociais*».

Aludiu ás diferenças que se verificam entre as várias regiões do País e insistiu na urgência com que se tem de solucionar a valorização da região que circunda o Mondego. Disse, a propósito, que o aproveitamento daquele rio, para além das suas implicações regionais, se projecta em toda a economia nacional e adquire, por isso, transcendente dimensão. Apontou o lugar que o Mondego ocupa no quadro energético nacional, sublinhando:

«*Pelas suas possibilidades de produção, estimadas em cerca de 800 milhões kWh, e pelo custo favorável da sua energia, o Mondego pode e deve aspirar a uma posição*

(Continua na 8.ª página)

O Presidente da República

apresentou condolências às famílias das vítimas do desastre da Lagoa de Santo André

O sr. Presidente da Republica pediu ao sr. capitão do porto de Setubal para apresentar condolências, em seu nome, ás famílias das vítimas do desastre ocorrido anteontem na Lagoa de Santo André e que originou a morte de 17 pescadores.

O sr. ministro da Marinha fez-se representar no funeral das vítimas pelo sr. capitão do porto de Setubal.

A tragédia de MARILYN MONROE

Por HERNANDO PINTO COELHO

HOLLYWOOD, Janeiro — Em 1951, quando era já conhecida através de vários filmes, mas não era ainda estrela, Marilyn matriculou-se na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, para tirar um curso nocturno de apreciação de arte e literatura.

Os professores e alunos da mais famosa Universidade da Califórnia não sabiam que a loira sem a menor maquilhagem era uma conhecida actriz de cinema. Claire Seay, que regia uma cadeira de literatura, ficou espantada quando, meses depois, descobriu que a aluna era Marilyn Monroe.

— Era tão modesta—disse «miss» Seay — tão humilde, tão atenta, que podia ter sido uma rapariga acabada de sair de um convento.

Foi por essa altura que Marilyn escreveu, num canto do espelho de sua casa, a palavra latina *nunc* (agora) — como incentivo para usar e aproveitar o presente.

O presente não significava, nessa época, festas, viagens ou o desbarato de dinheiro. Há acordo em Hollywood acerca do comportamento de Marilyn: uma moça séria, ansiosa por aprender e aperfeiçoar-se. Aliás, consta que nunca foi esposa infiel. Sabe-se que em solteira nunca foi conquista simples, em parte porque, tendo sido desrespeitada em criança, decidira que não o seria como mulher.

Antes de ser estrela, o estudio exigia-lhe que jantasse em publico, na companhia de novos actores — o estudio pagava a despesa. Para uma nova actriz, ser vista e fotografada nos restaurantes da moda era boa publicidade. Marilyn recusou:

— Não vou jantar com um sujeito que não me interessa, apenas porque o estudio o deseja ou é boa publicidade.

Não ia às festas

Recusou igualmente assistir ás estreias, que nessa época eram acontecimentos de relevo. Não ia ás festas de Hollywood e não se misturava fácilmente.

— Nunca se reuniu connosco socialmente depois do trabalho — disse Robert Ryan, após «Clash by Night». — Terminada, a filmagem, mandou-me uma caixa de choco-

(Continua na 9.ª página)

A CRISE do teatro e do cinema

O Governo italiano aboliu a taxa do socorro de inverno que tributava os bilhetes dos espectáculos publicos e que fora decretada a título provisório em seguida ao fim da guerra. O Governo espanhol estendeu ao sector financeiro a sua política de «liberalização» do cinema, tencionando não só abolir o imposto de 30 por cento sobre os bilhetes de cinema, como reduzir de 50 por cento o imposto sobre a produção de filmes e discos. Por outro lado, tornou extensivo o subsídio governamental, até aqui concedido apenas a filmes de inspiração patriótica ou religiosa, a obras de reputado «interesse cinematográfico», tendo em atenção unicamente o seu valor artístico, independentemente do tema de que se ocupem. O Governo inglês foi mais longe: aboliu pura e simplesmente os impostos sobre as casas de espectáculos.

E entre nós que acontece? Tanto o cinema como o teatro não foram ainda exonerados das pesadas tributações que os afligem e continuam a sofrer os efeitos de uma crise gravíssima sem qualquer esperança de ver melhorada a sua situação. São eloquentes, a tal res-

(Continua na 9.ª página)

Grave ameaça às receitas do porto laurentino

LOURENÇO MARQUES, 11 — A projectada construção do oleoduto entre Durban e Witwatersrand. constitui grave ameaça para as receitas do porto de Lourenço Marques — salienta-se num artigo publicado pelo «Diário», desta cidade.

Por estatísticas recentemente difundidas verifica-se que aquele oleoduto, uma vez em funcionamento e em paralelo com a refinaria que está a ser montada no Natal, retirará ao porto local uma percentagem importante do seu movimento.

Efectivamente, num total de 969 mil toneladas de produtos petrolíferos descarregadas em Lourenço Marques, entre Janeiro e Julho de 1962, 442 500 encontravam-se em transito para a Africa do Sul.

O periódico sul-africano «Star» sublinhou já, também, que 71 por cento dos produtos importados pela Africa do Sul, através de Lourenço Marques, são constituídos por produtos petrolíferos. — (A. N. I.).

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

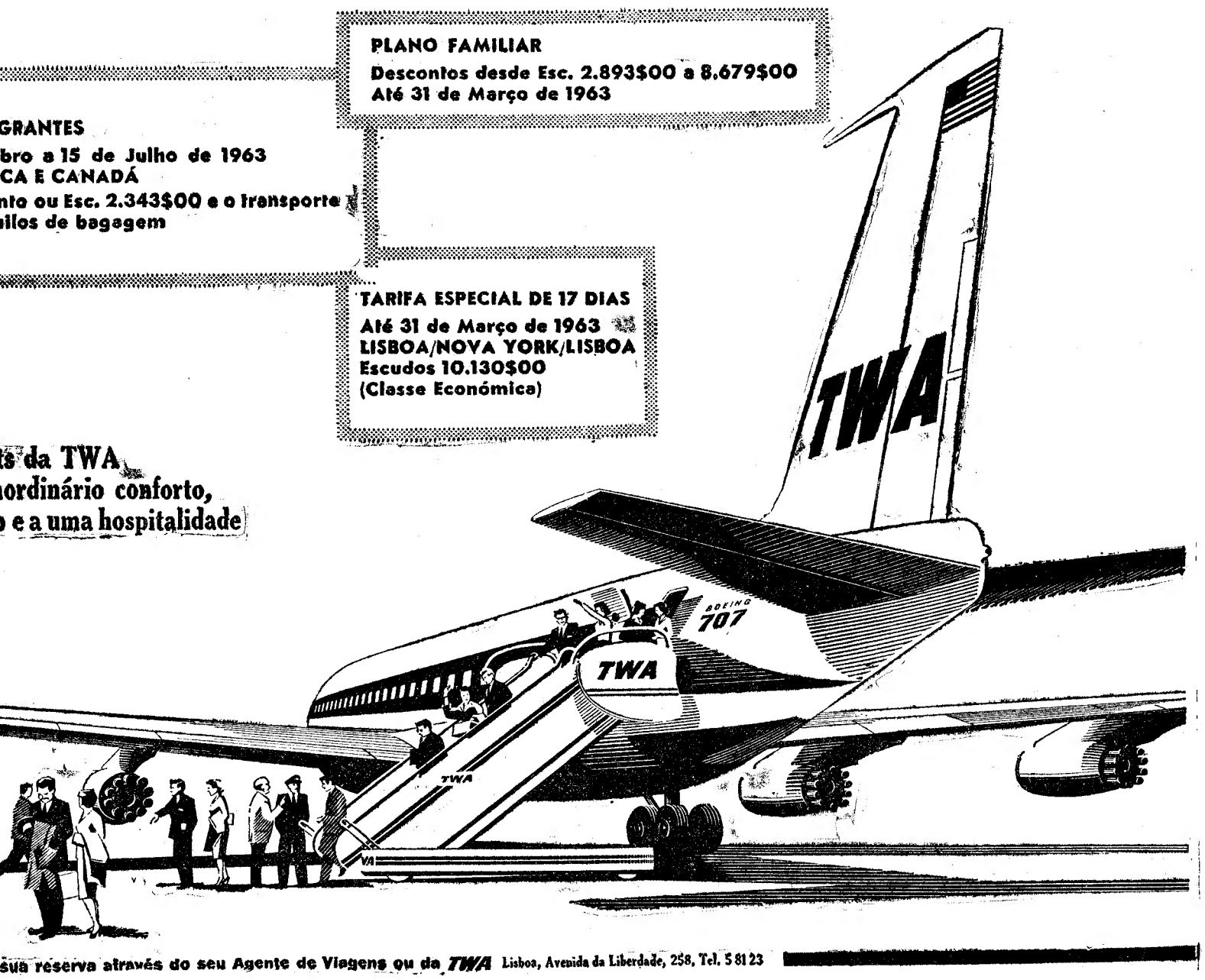
A economia está no ar...

PLANO FAMILIAR
Descontos desde Esc. 2.893$00 a 8.679$00
Até 31 de Março de 1963

GRANTES
bro a 15 de Julho de 1963
CA E CANADÁ
nto ou Esc. 2.343$00 e o transporte
ilos de bagagem

TARIFA ESPECIAL DE 17 DIAS
Até 31 de Março de 1963
LISBOA/NOVA YORK/LISBOA
Escudos 10.130$00
(Classe Económica)

ts da TWA
ordinário conforto,
e a uma hospitalidade



sua reserva através do seu Agente de Viagens ou da TWA Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 5 81 23

A visita do presidente Kubitschek

(Continuação da 1.ª página)

embaixador do seu país, poucos minutos depois das 9 e 30.

O senador Kubitschek de Oliveira seguiu para Abrantes em cortejo automóvel, precedido por um veículo da P. V. T. O antigo presidente do Brasil viajava na companhia do embaixador sr. dr. Negrão de Lima, num «Cadillac» da Embaixada.

Noutros carros seguiam a sr.ª D. Sara Kubitschek de Oliveira e a esposa do embaixador brasileiro; a senhorinha Márcia Kubitschek e seu noivo, sr. José Carlos Barroso; o dr. Donatello Grieco e o comandante Oswaldo Goulart, respectivamente ministro conselheiro e adido naval á Embaixada; deputado Pio Carredo, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais; coronel Dilermando Silva, ex-chefe da Casa Civil do dr. Kubitschek; dr. Israel Pinheiro da Silva, administrador da construção de Brasília; dr. Reinaldo Reis, Ciro Kurtz e Fausto Fonseca, assessores do senador; David Nasser, director de «O Cruzeiro»; Joaquim Rodrigues Matias, Jader Neves e Caio Vieira, de «A Voz de Portugal», da «Manchete» e do «Diário Carioca», respectivamente; Adolfo Nery, da Panair; e outras individualidades, que também fazem parte da comitiva do dr. Juscelino, entre as quais os srs. Rodrigo Rodrigues, Vasco Pereira e António Rodrigues.

Caloroso acolhimento em Santarém

SANTAREM, 11 — O dr. Kubitschek de Oliveira teve hoje aqui uma das mais entusiásticas e espontaneas manifestações que esta cidade tem dispensado a estadistas estrangeiros.

Foi o ex-presidente recebido no limite do distrito pelo governador civil, representantes do Município, deputados pelo círculo, outras entidades oficiais, representantes de várias instituições, etc., que seguiram para ali num cortejo de cerca de cem automóveis.

Na cidade, nas imediações do templo da Graça, o vasto recinto estava repleto de uma multidão entusiástica, na qual se incluiam mais de dois mil alunos do liceu e de outros estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares, que dispensaram ao ilustre visitante uma calorosa manifestação.

O estadista brasileiro agradeceu, acenando aos manifestantes e entrou, depois, na igreja, também repleta, onde o acolheu uma grande salva de palmas, depois de passar sobre as capas dos estudantes.

O dr. Juscelino esteve junto do tumulo de Pedro Alvares Cabral, sobre o qual colocou um ramo de flores com fitas das cores do Brasil e de Portugal. Ali faziam a guarda de honra três «castelos» da M. P. com bandeiras e guiões.

Em seguida, foi-lhe entregue uma mensagem de saudação, em artística pasta, oferecida pelos filiados na M. P. do Centro Extra-Escolar do Asilo-Escola da Misericórdia. Procedeu á sua leitura o aluno José Manuel da Piedade Guedes. Por seu turno, o menino José António do Espírito Santo Leitão ofereceu ao ex-presidente um quadro artístico em madeira trabalhada a canivete, alusivo ao Ribatejo e á sua grande e tradicional feira.

Por entre novas manifestações da multidão, Kubitschek de Oliveira deixou depois Santarém, em direcção a Abrantes.

A passagem pelo Rossio ao sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 11 — Cerca das 12 e 30, no cruzamento de Santo António para Castelo Branco, os alunos do Externato D. Nuno e crianças das escolas bem como o presidente da Junta de Freguesia, sr. Armindo Tavares, professores e outras entidades, saudaram o presidente Juscelino, á sua passagem para Abrantes.

O antigo chefe do Estado do Brasil apeou-se do carro para agradecer áquelas pessoas a sua presença na estrada.

A recepção em Abrantes

ABRANTES, 11 — O sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e a sua comitiva chegaram a esta cidade, cerca das 13 horas, num extenso cortejo automóvel. O antigo presidente do Brasil foi festiva e carinhosamente recebido pelos abrantinos, não obstante o tempo invernoso ter prejudicado o brilho da recepção que Abrantes preparara ao ilustre visitante.

Quando o cortejo automóvel chegou junto do Hotel de Turismo, no largo fronteiro aguardavam-no a vereação, com o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Agostinho Baptista; as juntas de freguesia do concelho e os regedores; deputações das associações e colectividades citadinas, com os seus estandartes; «castelos» da Mocidade Portuguesa masculina e feminina; alunos da Escola Industrial e dos colégios particulares; as filarmónicas de Abrantes e do Tramagal e muito povo.

Entre sua esposa e sua filha, o antigo presidente do Brasil prepara-se para sair da Embaixada

Ao apear-se do seu automóvel, o sr. dr. Kubitschek de Oliveira foi saudado com muitas palmas. Uma menina aluna do Colégio de Nossa Senhora de Fátima adiantou-se até junto do visitante e ofereceu-lhe um ramo de belas flores. Sorridente, o sr. dr. Kubitschek de Oliveira agradeceu e saudou com a mão as pessoas que o aplaudiam. Todos os presentes deram, nesse momento, vivas ao antigo presidente e ao Brasil.

O almoço

Sempre aplaudido, o sr. dr. Kubitschek de Oliveira entrou no hotel, onde se efectuou o almoço. Na refeição, tomaram parte cerca de 70 pessoas, incluindo a comitiva do ilustre visitante, o chefe do distrito de Santarém, brigadeiro Lino Valente; deputados pelo círculo, presidente da U. N. e outras autoridades locais.

Da sala do hotel, envidraçada e debruçada sobre a cidade, desfruta-va-se uma perspectiva majestosa do Tejo, a que a cheia dá um aspecto de grande imponência.

O brinde do chefe do distrito

O almoço decorreu em ambiente de muita simpatia e amizade.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o chefe do distrito, que começou por saudar o sr. dr. Kubitschek de Oliveira, «eminente homem de Estado do Brasil e grande amigo de Portugal e de todos os portugueses do Continente e do Ultramar, que nos honra e nos confunde uma vez mais com a sua preciosa e inestimável presença, neste País irmão que tão profundamente o admira e já tanto lhe deve pelas inequívocas provas de estima que lhe tem concedido, numa convicta afirmação de que a voz do sangue é dom apreciável que o atavismo das gerações conserva ávidamente no mais profundo recôndito da sua alma, sem que os séculos e os acontecimentos a consigam abalar, tão profundas são as suas raízes, que mergulham na História comum de duas nações que não são mais que uma só, verdadeira comunidade luso-brasileira que se pode, com verdade, sintetizar nesta simples mas expressiva legenda: *Portugal é Brasil, Brasil é Portugal*».

Depois de saudar a esposa e a filha do antigo presidente do Brasil, o embaixador do país irmão e outras entidades presentes, o orador referiu-se ao significado desta visita do sr. dr. Kubitschek de Oliveira, acrescentando:

«Aqui, nesta nobre cidade de Abrantes, onde estamos vivendo momentos inesquecíveis de uma pequenina festa de família, em que comungam nos mesmos sentimentos brasileiros e portugueses, reuniu D. João I as suas hostes e com elas se foi juntar ás de D. Nuno Alvares Pereira, nas vésperas da memorável batalha de Aljubarrota; e foi na vitória obtida pelas armas portuguesas nesse célebre dia 14 de Agosto que deve encontrar-se a mais remota origem de toda a epopeia heróica dos Descobrimentos. Evoco nesta hora, com profunda emoção, Brasil e Portugal, nações irmãs que o Atlantico chama ao cumprimento dos seus altos destinos, numa mesma vocação, que a História lhes aponta e reserva. De ambos os lados do oceano, milhares de quilómetros de costa, na América e na Africa, indicam, sem qualquer duvida, o que virá a ser um dia a grande comunidade luso-brasileira».

E, a terminar, o sr. brigadeiro Lino Valente afirmou:

«Temos hoje entre nós um grande amigo, o eminente político e homem de Estado que renovou Brasil a golpes de génio e de quem o Brasil ainda tanto espera. A sua obra gigantesca é bem conhecida de todos os portugueses».

Vibrante saudação do Presidente aos portugueses

Em resposta ao brinde do chefe do distrito de Santarém, o sr. dr. Kubitschek de Oliveira dirigiu uma vibrante saudação aos portugueses. Depois de saudar as autoridades presentes, afirmou que esta viagem por Portugal, que hoje, principiara, não era de turismo, mas sim uma peregrinação que para ele tinha um sentido profundo: «seguir o caminho, do nascimento á morte, de Pedro Alvares Cabral, símbolo do espírito atrevido e ousado dos portugueses, de que o Brasil é hoje um prolongamento».

Acentuou que se sentia em Portugal como um português, pois as escadas, as ruas e o espírito da sua terra natal eram um retrato fiel do estilo do velho Portugal. Na sua terra, até era conhecida a popular frase *tudo como dantes, quartel-general em Abrantes*.

Continuando, referiu-se o orador, apaixonadamente, á necessidade, que visiona, de uma convivência cada vez mais íntima entre portugueses e brasileiros, convivência de que o embaixador Negrão de Lima tem sido — afirmou — um dos melhos artífices.

Disse que essa convivência e amizade têm de ser reforçadas constantemente, para que o Brasil e Portugal de aquém e de além-mar possam formar uma comunidade indispensável ao mundo ocidental, uma comunidade forte e significativa para o presente e para o futuro.

O antigo presidente do Brasil, depois de elogiar a luta que o povo português e o seu Governo travam, particularmente, os presidentes Américo Thomaz e Oliveira Salazar, para manterem a unidade de Portugal, recordou os versos de Tomás Ribeiro que falam do *jardim á beira mar plantado*, que nesta sua peregrinação — lembrou — já teve oportunidade de voltar a apreciar. Disse que vinha prestar homenagem ao descobridor do Brasil, cada vez mais convencido de que Portugal, embora geograficamente pequeno, continua a ser o berço de uma raça forte e poderosa, de um povo culto com repercussão em todo o Universo.

Prosseguindo, o orador confessou-se um brasileiro admirador de Portugal e orgulhoso de nunca ter feito qualquer distinção, mesmo quando presidente da Republica, entre a política exterior do Brasil e a política exterior de Portugal.

E esclareceu com entusiasmo:

«Para mim, o Brasil só tem uma política — a que estiver de acordo com os interesse de Portugal. Os portugueses sabem que têm em mim um amigo de ontem, de hoje e de sempre».

A terminar, o dr. Kubitschek de Oliveira disse que as homenagens de que tem sido alvo em Portugal, são provas de uma amizade que há-de dar os seus frutos, e que as fronteiras entre Portugal e o Brasil terminarão por deixar de existir.

O orador ergueu a sua taça pela amizade dos brasileiros por Portugal, «pequeno grande país que tudo lhes ensinou — até a grandeza que se vislumbra no horizonte».

A partida para a Covilhã

O sr. dr. Kubitschek de Oliveira e a sua comitiva partiram, depois do almoço, para a Covilhã, em cujos Paços do Concelho será saudado e receberá o diploma de cidadão covilhanense e a medalha de ouro da cidade.

Às 21 horas, a Camara Municipal oferecer-lhe-á um banquete, após o qual o antigo presidente do Brasil seguirá para a residência do sr. conde da Covilhã, onde será recebido pela esposa, filha e genro.

Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

destacada nos recursos eléctricos do País. Dada a limitação das nossas disponibilidades e o rápido incremento do nível dos consumos, quer domésticos quer industriais e agrícolas, encontra-se práticamente á vista o esgotamento das fontes nacionais produtoras de energia».

O sr. eng.º Vargas Moniz, depois de mostrar a necessidade de aumento das nossas fontes de produção, disse que se torna imperioso começar a prever a utilização de todos os recursos, ainda os mais limitados, pois não parece legítimo que sejamos tributários do estrangeiro, enquanto houver entre nós disponibilidades energéticas inexploradas. Neste aspecto — acrescentou — o Mondego poderá, no conjunto das possibilidades do País, dar uma contribuição de proporções apreciáveis, cuja amplitude é semelhante á do Zêzere e, porventura, só excedida pelo Cávado e pelo Douro.

O orador afirmou, ainda, que, para que sejam uteis os aproveitamentos hidráulicos e deles se tire o maior rendimento económico, torna-se indispensável conjugar todos os seus benefícios no que respeita ao domínio das cheias, á defesa dos campos marginais, ao dessassoreamento dos portos, ao abastecimento de água ás populações e á irrigação agrícola. E disse:

«Ocupada produtivamente toda a superfície agrícola disponível, só a intensificação das culturas, obtida essencialmente através da rega, poderá permitir á nossa agricultura satisfazer as necessidades, dia a dia acrescidas, do consumo interno e acudir em maior escala aos mercados internacionais, como tanto precisamos. O ordenamento agrário da região exigirá nos programas a elaborar objectividade e visão á escala nacional para que se evitem sobreposições contrárias ao interesse geral e ás conveniências de um desenvolvimento harmonioso. E' sobretudo nas culturas industriais que se procurará, e bem, a valorização da terra, mas importa seleccioná-las sem perder de vista o quadro em que nos movemos».

Fez, por fim, amplas considerações sobre as condições económicas da região do Mondego.

A moção

Encerrado o debate, com algumas palavras do sr. dr. Nunes Barata, autor do aviso prévio, foi enviada para a mesa uma moção, cujo texto é o seguinte:

A Assembleia Nacional, tendo em atenção o debate suscitado pelo aviso prévio sobre a bacia hidrográfica do Mondego e considerando:

1.º — A urgência de acelerar o desenvolvimento económico do País;

2.º — A necessidade de tal desenvolvimento prosseguir de harmonia com o planeamento regional; e

3.º — O facto do aproveitamento integral do Mondego se mostrar elemento de alto valor nas tarefas de planeamento;

Exprime o desejo de que o Governo providencie de modo a que este aproveitamento, incluindo a maior valorização do porto da Figueira da Foz, se inicie desde já e seja amplamente considerado no III Plano de Fomento.

A apreciação do Estatuto de Saúde e Assistência

A próxima sessão da Assembleia Nacional efectua-se na terça-feira, mas só no dia seguinte, quarta-feira, se deve iniciar o debate na especialidade da proposta de lei do futuro Estatuto de Saude e Assistência.

Como se sabe, a proposta foi já discutida na generalidade, na sessão anterior, em conjunto com o diploma sobre a Reforma da Previdência, já votado pela Assembleia.

Reuniões de comissões parlamentares

Continuaram esta manhã, numa das salas do Palácio de S. Bento, os trabalhos das comissões parlamentares de Trabalho, Previdência e Assistência Social e de Política e Administração Geral e Local, as quais, sob a presidência dos srs. drs. Veiga de Macedo e Melo e Castro, respectivamente, estão a estudar, por incumbência da Assembleia Nacional, a proposta de lei do futuro Estatuto de Saude e Assistência.

Tropas regressam de Moçambique

BEIRA, 11. — Regressou a Lisboa a bordo do paquete «Angola», a companhia de caçadores especiais que durante dois anos esteve na Beira, em comissão de serviço. — (L.).

Há 80 aeródromos na Província

LOURENÇO MARQUES, 11. — Existem actualmente na Província de Moçambique 80 aeródromos, o que bem demonstra o alto grau de desenvolvimento que a aviação atingiu neste território.

Há três magníficos aeroportos, Lourenço Marques, Beira e Lumbo, sete aeródromos de rede interna, cinco secundários e 65 campos de aterragem. — (L.).

Gabinete do subsecretário de Estado da Educação

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional escolheu, para seu secretário, o sr. Manuel Joaquim Tavares, inspector do ensino primário.

O mau tempo

(Continuação da página central)

A's 18 horas de ontem, o nível das águas desceu, para voltar a subir ás 6 horas da manhã, embora menos do que ontem. As comunicações rodoviárias com a Chamusca e a Azinhaga continuam interrompidas. Há muitos trabalhadores rurais em inquietadora inactividade.

Perspectivas esperançosas

VILA NOVA DA BARQUINHA, 11 — A chuva que continuou a cair durante a noite, abrandou hoje e o tempo apresenta-se menos carregado.

As inundações que cobrem os campos têm diminuído; e, de ontem para hoje, verificou-se uma descida de 30 cm no nível das águas, cujo máximo atingido está agora mais baixo cerca de 1,30 m, mantendo-se a tendência para a descida. Esta convém, que, não demorando, não seja, também, rápida para se evitarem maiores prejuízos resultantes do turbilhonante e devastador caudal.

As comunicações rodoviárias estão livres.

A lenta descida do nível das águas

SANTAREM, 11 — Amainou o temporal, embora continue a chover a espaços e com menos intensidade.

Mantêm-se o aspecto e a situação resultantes das inundações, que dão o ar desolador á paisagem sob um vasto lençol de água a cobrir aspectos tristes das terras devastadas, originando apreensões e angustiosa crise nos meios rurais.

A informação dos Serviços Hidráulicos, relativa ao volume da cheia do Tejo, dá-nos, hoje, as seguintes indicações:

Vila Velha de Ródão, ás 6 horas, 11 metros; ás 9 h., 10,90, altura que se mantinha ao meio-dia.

Barquinha, das 6 ás 12 h., 6,90 m.

Santarém, ás 6, ás 9 e ás 12 horas, respectivamente, 7,10, 7,7 e 7,5 m.

Espera-se que, durante o dia de hoje se verifique a continuação da descida do nível das águas, na sua baixa lenta, assim se acentuando as esperanças quanto á melhoria da situação.

Trânsito rodoviário interrompido

MONTARGIL, 11 — Por motivo da cheia da Ribeira Erra, está interrompido o transito na estrada nacional n.º 243, entre Foros do Arrão e esta vila.

Tende a melhorar o tempo no Porto

PORTO, 11. — Tem-se verificado sensível melhoria no estado do tempo, em terra e no mar, que está calmo. Isso permitiu que traineiras e arrastões saissem, esta madrugada, para a faina da pesca. Algumas daquelas embarcações regressaram já ao porto de abrigo, com abundante pescaria. Por sua vez, o movimento de navios no porto de Leixões foi grande. O mesmo não se registou porém, na barra do Douro, devido á forte corrente. O rio Douro, segundo se verificou na Régua, voltou a subir, registando-se, ás 9 e 40, 5,30 metros acima do seu normal, com tendência a subir.

A tragédia de Marilyn Monroe

(Continuação da página central)

lates como presente. Não sei porquê.

O «porquê» torna-se claro com uma explicação de Natasha Lytess, sua professora de arte dramática, que declarou:

— Quando se olha para ela, imediatamente se pensa que é uma típica loira de Hollywood. É inevitável. Mas o espírito de Marilyn não pertence ao seu corpo.

Com a excepção de Natasha, Michael Chekov (outro professor e sobrinho do famoso dramaturgo russo), e umas centenas de amigos, os que viam Marilyn pensavam que se tratava de uma mulher ingénua, acriançada e pouco inteligente.

Era difícil separar-se a Marilyn da tela da Marilyn real. Os críticos não se livravam do estereótico da «loira sensual estupida» — a loira de gestos voluptuosos, o feone das multidões, de encantos físicos mas sem talento de actriz.

No papel de Lorelei Lee, a loira de «Os homens preferem as loiras», Marilyn, segundo os críticos, representava a sua própria personagem.

Como apontou o escritor Mauric Zolotow, em Marilyn não havia nada de Lorelei Lee — e portanto o seu papel na tela foi pura representação. Na tela, Marilyn era tão ingénua e ignorante que o espectador ria, sem deixar de simpatizar. Para conseguir isso requere-se uma actriz convincente.

Na vida real

Na vida real, Marilyn gostava de ler os clássicos russos, sobretudo Dostoievski e os «Sonetos Portugueses», de Elizabeth Barrett Browning. Gostava de musica clássica.

Também não usava os seus encantos físicos e a sua fama para explorar os solteirões ricos — o que lhe teria sido fácil e, segundo os cínicos, proveitosissimo. Um desses ricaços, um agente de actores chamado Johnny Hyde, implorou-lhe repetidamente o casamento:

— Não tenho filhos. A minha fortuna será, um dia, herança tua — mais de 28 mil contos. Não gozo de boa saude — sofri já um ataque cardíaco e o segundo talvez não tarde. Marilyn, tu casas comigo e quem sabe — num fechar de olhos ficas viuva — mas — milionária.

— Recuso absolutamente — disse Marilyn.

Compreendia, mas não transigia. Hyde morreu meses depois.

«O meu amigo», escreveu Marilyn numa carta, «faleceu. Teria sido errado da minha parte casar com um homem que eu não amava. Não lamento ter recusado um milhão de dólares. Lamento apenas a perda de Johnny Hyde».

Bem ao contrário de explorar os homens ansiosos por se prostrarem aos seus pés, quando se apaixonou pela primeira vez (era divorciada e ainda desconhecida), foi ela que deu ao namorado um presente — um relógio de pulso de 500 dólares (14 contos), que pagou a prestações.

— Para ser franca — Marilyn declarou á revista «Life», semanas antes de morrer — nunca nenhum homem me manteve. Sempre me sustentei. Sempre tive orgulho no facto de ser capaz de ganhar a vida por mim própria.

Presença de espírito

Na vida real, Marilyn possuia presença de espírito e a capacidade de pensar friamente, mesmo em face de perigo. Um incidente em fins de 1949, antes de ser estrela, é revelador.

Vivia então num apartamento em Hollywood, no rés-do-chão. Uma noite acordou com um arranhar suspeito na janela do seu quarto. Na escuridão viu a cabeça de um homem. Este abria um buraco na rede.

Marilyn saiu da cama, vestiu-se escondida a um canto, atravessou o quarto e saiu do apartamento. Atingiu o vestibulo do edifício no momento em que o meliante acendeu a luz do quarto.

Telefonou á Polícia e a uma amiga. Um carro-patrulha, com dois polícias, compareceu em minutos — mas o meliante partira. A amiga convidou-a a residir consigo, visto Marilyn entender que não devia voltar a dormir no mesmo apartamento.

Tinha razão — os arquivos da Polícia americana revelam que esse tipo de meliante regressa ao lugar do crime; e que nas cidades as noites podem ser tenebrosamente perigosas para as mulheres sós. Este jornalista recorda-se de uma vizinha sua, que vivia só: não acordou a tempo e foi atacada e roubada.

Na vida real, Marilyn era inteligente, realista, humilde, ambiciosa e trabalhadora — antes de ser estrela.

Quando subitamente se tornou estrela, o seu carácter modificou-se — certas qualidades foram ofuscadas por defeitos. Um dos defeitos — a falta de pontualidade — atingiu então um nivel tão exagerado que seria, indirectamente, uma das mais importantes causas da sua morte.

A seguir: A sua tremenda falta de pontualidade.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

sarmos que os «segundos» são actores de categoria. Mas a criação de Bette Davis excede as previsões mais optimistas. Ouvimos espectadores classificar a sua actuação de assombrosa. Não há exagero nesta classificação. Bette Davis não tinha esgotado ainda, como se prova em «Milagre por um dia», os seus extraordinários recursos, de actriz de talento excepcional.

Capra encontrou nela a intérprete ideal para encarnar a personagem principal da fabulosa história de Hal Kanter e Harry Tugend. Dão réplica cotegórica á criação da grande dama do cinema americano o famoso Glenn Ford e a adorável Hope Lange. Entre os excelentes «segundos», contam-se Arthur O'Connell, Peter Falk — com uma interpretação notável —, Everett Horton, Mickey Shaugnessy e Thomas Mitchell, recentemente falecido, que teve neste filme a ultima e talvez a melhor criação da sua vida.

Os complementos são, também, muito interessantes. — *Visor 55.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Diplomacia de saias».
Produção — Americana.
Realização — Mervyn Le Roy.
Intérpretes — Alec Guinness, Rosalind Russel, Ray Danton e Medlyn Rhue.
Argumento — Encontraram-se no Japão e aconteceram coisas maravilhosas...
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technirama e warnercolor.
Classificação — 12 anos.

No Capitólio

Título em português — «Zonga — a diabolica».
Produção — Mexicana.
Realização — Juan Orol.
Intérpretes — Mary Esquivel, Vitor Junco e Jaime Fernandez.
Argumento — História arrebatadora de paixões violentas e primitivas.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Recintos de diversões

Em homenagem ao sr. Luís Martins, presidente do grupo «Quem paga vai, quem não paga, fica», efectua-se no próximo domingo, pelas 16 horas na sua sede, na Avenida Brasil, 12, uma festa para a qual deram a sua adesão conhecidos artistas do fado e da rádio.

— Continua actuando com grande êxito o conjunto infantil «Os Flechas».

— Na «Viela» do cantor Sérgio, continua a actuar com geral agrado, a popular artista Berta Cardoso.

— Para a festa do declamador António dos Santos, no próximo dia 24, no Salão Luso, deram a sua adesão conhecidos artistas do teatro, da rádio e do fado.

A CRISE do teatro e do cinema

(Continuação da página central)

peito, as palavras que o sr. eng. José Gil consagrou a este momentoso problema no numero da revista «Flama» em que se faz a antevisão do ano que há pouco começou. «*Ter exigido, durante quase quarenta anos* — escreve o sr. eng. José Gil —, *que as salas de espectáculos só pudessem funcionar em edifícios próprios e, as mais das vezes, com exigências arquitectónicas de custo que condenava a economia dos empreendimentos; ter proibido a dobragem dos filmes estrangeiros, com a incvitável consequência de ter afastado dos cinemas as massas populares, incapazes de seguir, através da leitura de legendas, os filmes que lhes eram proporcionados; tributar as empresas não pelas receitas que realizam, mas pelas que deveriam obter se porventura tivessem dois terços das suas salas ocupadas e sobrecarregá-las dum numero de taxas, licenças e alcavalas que excedem tantíssimas vezes as importancias que cobram nas bilheteiras, são indiscutíveis razões dos males de ordem económica que conduziram o teatro e o cinema á situação actual, mas deve juntar-se-lhes, como não menos importante, o problema da censura e da classificação dos mesmos espectáculos, porque este atinge a própria cultura do povo português*».

Atentem nestas declarações as pessoas a quem compete tomar providências sobre o assunto e aquelas que discordam da afirmação de que se deve, em grande parte, á censura a decadência do teatro em Portugal:

«*Quem conhece a dificuldade de apresentar entre nós, até na própria capital, as obras teatrais e cinematográficas que constituem a expressão artística do pensamento e da cultura do nosso tempo, em contraste com a relativa facilidade com que se obtem audiência para peças e filmes do mais deplorável gosto estético e insuficiência mental, pode avaliar o efeito negativo duma sistemática actuação impeditiva da representação de autores tidos em todo o mundo culto como indispensáveis; sem cuja discussão é impossível criar um escol, é impossível separar o trigo do joio, é impossível pertencer-se, de facto, á civilização a que muitos queremos pertencer*».

Esta é a expressão da verdade, em que aqui temos insistido por mais de uma vez. E o sr. eng. José Gil, pela sua formação moral e política, é insuspeito quando aponta estes factos com a natural tristeza de quem aguarda sem esperança uma solução satisfatória para os males a que se refere.

DOZE BALEIAS ARPOADAS NA MADEIRA

FUNCHAL, 11 — Em frente á freguesia de S. Jorge, os pescadores da empresa Baleeira da Madeira, arpoaram ontem nada menos de doze daqueles mamíferos, cada um medindo cerca de 15 metros. O facto causou natural contentamento entre a população piscatória daquela freguesia nortenha.—(L.).

FÁBRICAS ALBA

As Fábricas Metalurgicas ALBA distribuiram, pelos seus clientes, magníficas capas de cartão para melhorar a apresentação e a conservação das listas telefónicas.

Assistência a um doente

Em referência a uma local que publicámos em 14 de Outubro do ano findo, relativa a um doente de nome Manuel Vaz, informa-nos o Instituto de Assistência Psiquiátrica de que «foi observado no Dispensário da Guarda, onde ficará a ser seguido e vigiado».

ENTREGA de condecorações

No decurso de um jantar em que se reuniram alguns amigos do homenageado, o sr. Raymond Griere, conselheiro comercial da Embaixada da França, fez a entrega ao dr. António Maria Pereira, advogado dos Serviços Comerciais da Embaixada, das insígnias de Cavaleiro da Ordem da Economia Nacional com que, recentemente, foi agraciado pelo Governo francês.

VIDA MUSICAL

Concerto de violoncelo e piano para a J. M. P.

Com a colaboração do Instituto Alemão e no Tivoli, presentemente quadro de tantas realizações musicais, os dois excelentes instrumentistas alemães Ludwig Hoelscher, violoncelo, e Friedrich-Wilhelm Schnur, piano, deram a duo um programa suculento, dentro do seu acentuado eclectismo. Ficou claramente demonstrado que os dois concertistas pretendem, sobretudo, interessar e cativar o publico pelas obras em si e sua interpretação, sem preocupações de historicismo, e inteligentemente marcada a nacionalidade de ambos na primeira parte do programa. E com um critério que se nos impôs fàcilmente, começaram cada uma das duas partes do seu concerto com a obra que exige ao ouvinte maior concentração: as Sonatas para Violoncelo e Piano, respectivamente, de Ricardo Strauss e de Debussy.

Vamos por nosso lado pôr de parte considerações que visam á estética e á qualidade do conteúdo das obras, e dizer apenas que Ludwig Hoelscher e Friedrich-Wilhelm Schnur têm ambos uma técnica muito apurada, com segura afinação o violoncelo, deslizando pelas exigências das execuções sem nos fazer pressentir os escolhos, mais inclinados á delicadeza e á emoção discreta, mas o violoncelo marcando muito bem o fraseado e o piano colaborando estreitamente com o celo. Seguiu-se ao Strauss a «Suite em ré para violoncelo solo», de Max Reger, belíssima prova de Ludwig Hoelscher e alto serviço a um autor muito mal conhecido, e as famosas Variações de Beethoven, sobre um tema da «Flauta mágica», de Mozart. Depois do Debussy, tomava lugar o «Rondó em ré menor», de Dvorak, fechando airosamente o programa (sem contar com os extras) a «Polaca op. 3», com que Chopin fez uma das suas raras tentativas procurando subtrair-se ao feitiço exclusivo do piano.

Recital de piano no Tivoli

Só temos que nos felicitar sempre que se nos deparam vocações musicais que encaram de frente a necessidade de um trabalho a sério para fortalecer e desenvolver essa vocação. E' o que acontece com o jovem António Vitorino de Almeida, desde muito criança inclinado para o teclado, como executante e como aspirante a compositor. Depois de estudar em Lisboa, quis e pôde ir trabalhar no estrangeiro, e volta agora, passado um tempo de preparação ainda não muito longo, impaciente por comunicar novamente com a larga roda de amigos que o acarinham e o ajudam a crer no seu futuro.

Como compositor, António Vitorino de Almeida trazia uma Sonata, que marca um progresso sobre as obras anteriores. Dividida em três andamentos, cinge-se ainda a uma factura declaradamente romantica com contrastes temáticos e oposições de clima que procuram e desejam equilibrar-se; mas tanto a obra como a sua execução se acham ainda dominadas por uma juvenil violência, que pretende, cremos que sinceramente, justificar-se com modelos inatacáveis alguns, mas confundindo intensidade e drama com sobrecarga e delírio incontrolado.

Como executante de obras de autores ultraconsagrados, tomamos gostosamente nota do trabalho de pormenor a que António Vitorino de Almeida se dedicou em páginas de Mozart, e nalgumas Valsas de Chopin. Mesmo assim, ousamos chamar a sua atenção para umas certas desigualdade de ritmo que não são só maleabilidade ou capricho deliberado. Nas 32 Variações de Beethoven e sobretudo na «Balada em sol menor», de Chopin, o executante encontra-se numa esquina perigosa em que a tomada de consciência não se acha ainda garantida pela segurança técnica. Estamos convencida de que António Vitorino de Almeida tirou ele próprio do seu recital mais alguns ensinamentos que lhe serão preciosos, independentemente do caloroso entusiasmo com que foi premiado pela numerosa assistência.

FRANCINE BENOIT

Banda da G. N. R.

Por exigências militares, a Banda de Musica da G. N. R. não dá amanhã o seu habitual concerto no Quartel do Carmo.

Orquestra de Camara Gulbenkian

A recentemente formada Orquestra de Camara Gulbenkian inicia, oficialmente, amanhã, a sua actividade, embora já tenha colaborado num dos concertos promovidos por aquela instituição quando das comemorações do centenário de Debussy.

Este será o primeiro de uma série de concertos dedicados á juventude escolar que periódicamente serão levados a efeito.

No concerto de sábado, no Tivoli, ás 18 e 30, a nova orquestra será dirigida pelo maestro Lamberto Baldi, que interpretará o seguinte programa: «As quatro estações», de Vivaldi; «Cantata n.º 53), de João Sebastião Bach; e o «Stabat Mater», de Pergolesi.

No concerto intervêm ainda os solistas Clara Neumann, canto; Pedro Leon Medina, violino; Elias Arizcuren, violoncelo; e Eduardo Simões, cravo.

Embora o concerto seja dedicado aos estudantes dos liceus, os bilhetes que restam começaram hoje a ser vendidos ao publico nas bilheteiras daquele cinema.

Concerto no Instituto Alemão

Os pianistas Walter Fleischmann, Wang Gi-in e Tomas Kramreiter, da escola do professor de piano, alemão, Winfried Wolf, que participaram, há pouco, no terceiro Festival de Musica do Funchal, tocarão, hoje, no Instituto Alemão, obras de Haendel, Chopin, Listz, Debussy, Bartok e Prokofieff. O recital, que é publico começa ás 21 e 30.

Técnicos do Iraque em visita a estabelecimentos portugueses

Chegaram a Lisboa, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, o dr. L. A. Hussein, director do Instituto Superior de Engenharia Industrial de Bagdad, e o dr. A. K. Hishmat, chefe do departamento de Engenharia Civil do mesmo organismo iraquiano, os quais efectuarão diversas visitas a organismos de investigação e a importantes centros industriais em Portugal.

Estes dois técnicos tomarão contacto, mercê de um vasto programa elaborado com a colaboração do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com os principais empreendimentos técnicos nacionais no nosso País, visando em particular as novas construções para o ensino técnico, as modernas instalações universitárias de Lisboa e a Universidade de Coimbra. Na sua deslocação ao Norte, os dois técnicos iraquianos observarão ainda os trabalhos em curso da ponte da Arrábida e o novo projecto habitacional da cidade do Porto, estando ainda incluidas visitas a alguns aproveitamentos hidroeléctricos e sistema de irrigação. Na capital terão ainda oportunidade de apreciar o projecto do plano director da cidade de Lisboa, percorrendo as zonas dos Olivais e alguns bairros económicos e avistando-se também com o director do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Hoje de manhã, os drs. Hussein e Hishmat, acompanhados do sr. eng.º Vaz Raposo, da Fundação Gulbenkian, estiveram no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foram recebidos pelo director sr. eng.º Manuel Rocha, que lhes fez a descrição da organica dos serviços que dirige. Em seguida, percorreram as instalações do laboratório e do Instituto Calouste Gulbenkian, ouvindo explicações acerca das multiplas actividades daquele importante departamento do Estado, durante uma visita que foi conduzida pelo chefe do Serviço Administrativo, sr. eng.º Gonçalves Ferreira.

À tarde, com o encarregado das Relações Exteriores do L. N. E. C., sr. Avellar Soeiro, que os acompanhará também no restante programa, visitaram a Reitoria da Universidade Clássica e os modernos edifícios do magnífico conjunto.

Não é a primeira vez que a benemérita Fundação promove a vinda a Portugal de destacadas individualidades do meio técnico do Iraque e de outros países. Esta iniciativa contribui de forma objectiva para o melhor conhecimento das nossas realizações nos diversos sectores, proporcionando assim a possibilidade, através de contactos directos, de se avaliarem as actividades de renovação que o nosso País desenvolve.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

Mais de 50 mil contos

são os lucros do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Foi convocada para o dia 28 do corrente, na sede social, á Rua do Comércio, a assembleia geral ordinária do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, para apreciar o relatório e contas do exercício do ano findo.

No relatório se diz, entre outras coisas: «Como natural consequência da unidade nacional, foram instituídas a unificação dos mercados portugueses e a integração económica por diplomas legais que lhes dão execução em toda a amplitude a partir de Março próximo. Nomeadamente no que respeita ás operações de liquidação de mercadorias, de invisíveis correntes e de capitais, e ainda da intervenção das instituições de crédito nas relações interterritoriais, estamos certos de que a sua regulamenação e aplicação serão feitas em termos práticos, que criem um ambiente de confiança que atraia novos capitais e permitam que as províncias ultramarinas possam continuar a usufruir da colaboração da banca metropolitana».

Acrescenta-se: «Contribuimos com todo o nosso entusiasmo, para o fomento da economia nacional e para a sua adaptação ao lugar que lhe caberá na integração económica europeia, hoje já um facto palpável e cuja efectivação se está processando rápidamente. Esta colaboração traduziu-se por uma larga e consciente distribuição de crédito ás actividades comerciais e industriais, e ainda por uma cooperação no esforço que se está realizando para acelerar a industrialização do País».

Os lucros líquidos do banco foram de 50 483 601$66. O capital e as reservas do banco somam 437 mil contos. Os depósitos á ordem, em moeda nacional eram de 4 483 516 contos, e os depósitos a prazo, em moeda nacional também, eram de 962 518 contos.

Os depósitos do banco noutras instituições de crédito, na caixa e depósito do Banco de Portugal, e promissórias, elevavam-se a 1 171 117 contos.

O dividendo distribuído, por conta, foi de 27 mil contos; e o complemento do dividendo, cativo de impostos é de 6 mil contos.

A SHELL OFERECEU

um subsídio importante ao Instituto de Alta Cultura para bolsas de estudo

Durante uma cerimónia que se efectuou no Instituto de Alta Cultura, a Shell Portuguesa entregou um cheque de 771 mil escudos áquele organismo, quantia que se destina a satisfazer as despesas de três bolseiros em Inglaterra e de um em França, até 30 de Setembro de 1964.

Os bolseiros, escolhidos por selecção, são os srs. eng.º Conte, que, na Universidade de Manchester, se ocupará das «Propriedades luminiscentes dos materiais»; eng.º Joaquim José Barbosa Romero, que, na Universidade de Birmingham, estudará a «Transmissão do Calor»; dr. António Marcos Galopim de Carvalho, que, na Sorbonne, fará um estágio sobre «Sedimentologia e Estratigrafia»; e dr. Jorge Santos Veiga, já a estudar no Departamento de Química Teórica da Universidade de Cambridge.

Ao entregar o cheque ao presidente do Instituto de Alta Cultura, prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, o presidente do conselho de administração da Shell Portuguesa, dr. Bustorff Silva, disse que era com a maior alegria no seu coração de português — alegria compartilhada pelos srs. D. H. Burnet, administrador-delegado daquela empresa, e E. Miranda da Cruz, administrador, também presentes — que saldava, assim, um compromisso assumido com o objectivo de cooperar para o desenvolvimento do património cultural do País.

O sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos agradeceu a oferta e a prova de confiança que a Shell Portuguesa dava ao Instituto, e concluiu dizendo esperar que o exemplo da Shell seja seguido.

Assistiram também, á cerimónia os vogais do Instituto, profs. drs. Amândio Joaquim Tavares e Herculano de Carvalho e dr. João Couto, e os drs. Medeiros Gouveia e Silva Passos

O PORTO pelo telefone

Incêndio em casa de habitação

PORTO, 11. — Cerca das 3 e 30 da madrugada manifestou-se incêndio numa casa de habitação em Alfena, Valongo, de que é proprietário o eng. Ventura dos Santos Almeida e inquilina a sr.ª D. Maria Elvira do Vale.

O sinistro, que se presume tenha sido originado por curto-circuito numa chocadeira, instalada no rés-do-chão, tomou grandes proporções, pois envolveu todo o prédio.

Os Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Areosa, Valongo, Santo Tirso, Tirsenses, Gondomar e Valbom extinguiram as chamas com 12 agulhetas.

Os prejuizos são avultados. Durante o ataque ao fogo foi vítima de intoxicação o voluntário sr. Fernando Pinto, dos Bombeiros de Ermesinde, socorrido no Hospital de Santo António.

Queixa por furto

Na P. S. P. queixou-se o sr. António Emídio da Silva, residente no Bairro do Carvalhido, de que lhe furtaram da sua residência diversos artigos de vestuário e uma máquina fotográfica, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Falecimento

Na sua residência, Rua Costa Cabral, 750, 4.º andar, faleceu a sr.ª D. Antónia da Conceição Rodrigues, de 81 anos, viuva, proprietária.

O enterro, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: «Meu amor é traiçoeiro» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hóspedes» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e «Um dia de vida» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revolta na «Bounty» (12 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Aprendendo a morrer» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Atlantida» e «Escandalo em Ischi». (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O amor dos amores» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A bela americana» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «O amor dos amores» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Os 3 sargentos» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mais uma vez adeus» (17 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Cimarron» (12 anos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Todo o oiro do Mundo» e «A cinco passos da morte» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Triunfo cigano» e «Emboscada sangrenta» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Imitação da vida» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A ovelha negra» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Diário de OUTRA BANDA

MOTIVOS QUE JUSTIFICAM A PRETENSÃO DO BARREIRO A SEDE DE COMARCA

O desenvolvimento industrial do Barreiro criou, dentro da vila e á sua volta, grandes nucleos populacionais, nem todos, porém, integrados no mesmo concelho. Baixa da Banheira é uma ramificação do Barreiro, do qual depende económicamente, mas «nasceu» fora dos limites deste concelho, pertencendo, para fins meramente administrativos, ao da Moita. Este facto, parecendo simples e sem nenhuma incidência nos benefícios sociais da população banheirense, dá, porém, origem a situações de emergência: o hospital sub-regional do Barreiro presta assistência a muitos habitantes da Baixa da Banheira, que faz parte da freguesia de Alhos Vedros, onde há um hospital menos apetrechado do que aquele. Esta união sentimental do Barreiro com a Baixa da Banheira (e só por sentimento se pode admitir que um hospital sub-regional ultrapasse a área que oficialmente lhe está delimitada) resulta da dependência económica em que, como já dissemos, os banheirenses estão das fontes de trabalho do Barreiro. Todos os dias isto se observa á porta das fábricas e na estrada que liga o Barreiro á Baixa da Banheira. Um formigueiro humano, calcorreando ou fazendo-se transportar nos autocarros dos Serviços Municipalizados do Barreiro, teima diáriamente em demonstrar que a Baixa da Banheira é um bairro enorme daquela vila, que já se diz cidade, só porque, em consciência, se julga muito superior a cidades que já o são há muito...

Talvez porque os concelhos devam, no critério governamental, agrupar os nucleos populacionais interdependentes, espera-se, como foi anunciado no preambulo da recente divisão juridica do País, a rectificação da área administrativa de um concelho (que se supõe ser o do Barreiro) com incidência na consideração em que tenha de ser tida a sua pretensão de ser sede de comarca.

A ser assim, não há duvida de que o Governo atenderá esta reivindicação, legitimando-a com o alargamento do concelho, em que ficarão incluidas todas as freguesias com interesses humanos e sociais interligados.

Não faz realmente sentido que o Barreiro não seja sede de comarca e que, importantíssimo centro de trabalho que é, não possa oferecer ás suas industrias, que são básicas da Nação, e aos seus milhares de agentes de produção uma vara do Tribunal do Trabalho, só porque não é sede de comarca; não faz sentido também que não haja nessa vila uma conservatória do Registo Predial e que se obrigue a população, em assuntos de carácter cível, a ir ao Montijo, que dista 19 quilómetros.

Baixa o índice de mortalidade infantil em Portugal

WASHINGTON, 11 — Portugal e a Espanha figuram entre os países que baixaram o seu índice de mortalidade infantil desde 1952, segundo estatísticas publicadas pelo Anuário Demográfico da O. N. U. e citadas pelo «Children's Bureau» dos Estados Unidos.

As estatísticas indicam que a taxa de mortalidade infantil em Portugal baixou de 94,3 por mil em 1952 para 88,5 por mil em 1961. Na Espanha baixou de 60,8 para 46,8 por mil no mesmo período de dez anos.

O «Bureau» salienta, porém, que as estatísticas espanholas não são comparáveis dado que não incluem as mortes de crianças nas primeiras 24 horas após o parto — (A. N. I.).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 223012).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020)

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

A reconciliação franco-alemã posta à prova

BONN, Janeiro — A B. B. C. difundiu, no seu serviço alemão, uma contribuição do conhecido jornalista e conhecedor britanico da Alemanha Eefton Delmer Delmer — que, aliás, não se pode considerar um germanófilo — e que de casaco e chapéu tipicamente bávaros, disfarçado de alemão, empreendeu em «Volkswagen» uma viagem através da França, para pôr á prova a reconciliação franco-alemã.

Quanto aos resultados do seu inquérito, Delmer informa: «Confesso, estou admiradíssimo. E' que tinha tomado todo esse barulho das «hands across the sea» — um aperto de mão por cima do Reno — como fogo de artifício da propaganda. Sinceramente, era isso que eu pensava. Mas fiquei muito admirado com a amabilidade, bondade quase, com que me acolheram. Desde o instante em que atravessei as cancelas do posto fronteiriço de Saargemuend — onde nem sequer me fizeram parar — encontrei depois sempre o mesmo acolhimento amigável, sempre só manifestações de simpatia, sem sequer ouvir uma unica vez falar de «boche» ou outra qualquer coisa do passado».

«Para mim aquela amizade era verdadeira, claro que não era tanto uma questão do coração, isto é da parte das gerações mais velhas. Para estas não se trata tanto de um caso de coração como de um «marriage de convenance», como um francês me disse».

«Mas encontrei as gerações mais novas com ideias totalmente diferentes. Claro que o auge de toda a história surgiu quando cheguei ao chamado Campo de Destruição, onde milhares de franceses encontraram uma morte horrível. Esse foi para mim o grande teste. Foi incrível, aquilo parecia não fazer qualquer impressão aos jovens, não ligavam aquilo de modo nenhum ao presente, parece que tinham posto um ponto finalíssimo no caso».

«E o velho, o guia, um homem da resistência, esse conversou comigo em alemão. Era absolutamente pró-alemão, simpatizava com a Alemanha, não queria saber de ódios de guerra, o que seria de esperar num homem da Resistência. Pelo contrário: disse-me que, se essa amizade já tivesse existido há sessenta anos, tudo teria sido melhor. Claro que ele me tomava por um alemão».

«Evidentemente que esta nova amizade não é resultante de um dirigismo propagandístico ou diplomático, mas toda proveniente do lado económico. Creio que essa amizade perdurará, porque se agarra a raízes muito fundas. E' minha intenção repetir a experiência a seguir na Grã-Bretanha». — (E.).

BEATRIZ ISABEL DA CONCEIÇÃO LEITÃO
RICARDO DOMINGUES

MISSA DO 7.º DIA

SUA FAMÍLIA PARTICIPA QUE AMANHÃ DIA 12 PELAS 11,30 NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA SERÁ REZADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO.

AGÊNCIA ALMEIDA

Um amplo entendimento entre o Brasil e Portugal sobre política externa

é preconizado por Adhemar de Barros numa entrevista ao «Mundo Português»

RIO DE JANEIRO, 11 — O Governador do Estado de S. Paulo, Adhemar de Barros, fez importantes declarações sobre problemas que interessam á Comunidade luso-brasileira, ao jornal «O Mundo Português», desta cidade.

Acerca do intercambio comercial e o papel que a industria paulista pode desempenhar, tendo em vista os mercados ultramarinos portugueses, o dr. Adhemar de Barros, declarou: «Considero de primordial interesse o intercambio entre os nossos países. A industria paulista deve incrementar as trocas comerciais e, na qualidade de governador do Estado, tudo farei no sentido de um entendimento cada vez maior entre Portugal e o Brasil. Os mercados das províncias ultramarinas são essenciais a São Paulo para expandir as suas industrias. O dinheiro português é forte e os seus homens de negócios estão ávidos de um maior entendimento com os nossos produtores».

E a seguir: «S. Paulo é o Estado que mais produz, o Estado que mais contribui para as rendas nacionais e eu, além de governador, sou o chefe do Partido Nacional, com grande influência no Congresso brasileiro, pela operosidade dos nossos deputados. Há ainda o intercambio entre os governadores, cuja ressonancia é muito forte no ambito do Governo federal. Acresce a minha vontade pessoal, que representa, no mínimo, o pensamento de dois milhões e meio de brasileiros, o que influi na política nacional, pois somos todos, acima de tudo, brasileiros. Os meus planos já estão delineados desde a minha plataforma de Governo, quando candidato á presidência, em 1960 e esses planos são agora ampliados por uma vigorosa equipa de técnicos».

UM SÓ POVO

Sobre importantes aspectos da legislação referentes aos interesses luso-brasileiros que, recentemente, abordou numa associação luso-brasileira, disse: «Tenho estado fora do país e não tenho podido acompanhar os trabalhos da Camara sobre essa legislação. O que posso afirmar é que sou dos que pensam que não pode haver diferença entre brasileiro e português, ou entre português e brasileiro. Somos um só povo, com a mesma língua e a mesma mensagem cultural e cristã para a Humanidade. Tudo o que se fizer no sentido do abrasileiramento dos portugueses, em nossa terra, e do aportuguesamento dos brasileiros, em Portugal, receberá o meu mais decidido apoio».

ACTUALIZAÇÃO DOS TRATADOS

Sobre o Tratado de amizade e consulta, o governador do Estado de S. Paulo, declarou: «Considero que os tratados devem ser permanentemente actualizados. O mundo vem sofrendo uma evolução constante, rápida e quase cruel, motivo por que entre países irmãos como os nossos devemos manter entendimentos também rápidos e permanentes para a actualização dos nossos tratados. Se bem que a amizade é eterna no sentido do nosso entendimento, devemos manter em dia as nossas relações para acompanharmos este mundo vertiginoso e estonteante».

Referindo-se, depois, á contribuição portuguesa, especialmente, no campo industrial, sublinhou: «Considero essa contribuição como tendo sido essencial, desde os primórdios da história brasileira. Os industriais portugueses têm-nos oferecido uma contribuição magnífica tanto a São Paulo como ao resto do Brasil, pela sua capacidade organizadora, o seu espírito realizador e o sentido humano que põem nos seus empreendimentos».

GOA PARTE DE PORTUGAL

A terminar a sua entrevista ao «O Mundo Português», Adhemar de Barros, referiu-se á política externa brasileira, especialmente no referente ás relações com Portugal, afirmando: «Já me manifestei várias vezes contra a orientação actual da política externa brasileira, tendo mesmo, no caso de Goa, escrito um artigo em que demonstrava a minha opinião clara e insofismávelmente. Fui á Embaixada de Portugal expressar a minha solidariedade, porque sempre considerei Goa não como uma possessão, mas como parte viva do Estado Português. Sou por um entendimento amplo entre Portugal e o Brasil, no campo internacional, mas entendimento efectivo, corajoso, realista e sincero. O Brasil tem de se manter de acordo com os seus mais sagrados compromissos internacionais, sem nunca fugir da nossa tradição diplomática, que tantas glórias deu ao Brasil. Como já manifestei atrás, considero Portugal e o Brasil como um todo harmónico, como uma só nação». — (L.).

A EUROPA TIRITA DE NOVO

(Continuação da 1.ª página)

cados a dar alimento ao gado, que já não encontra pastos. — (F. P.).

RACIONAMENTO DE CARVÃO NA HOLANDA

HAIA, 11 — É cada vez mais rigoroso o frio em todo o país, onde a temperatura média é da ordem dos 10 graus negativos. Na província da Frísia, no Norte, o termómetro desceu até aos 20 graus negativos.

As existências de carvão esgotam-se rápidamente nas grandes cidades e os retalhistas tiveram de racionar práticamente o precioso combustível: há clientes que terão de esperar duas semanas pela sua vez .. — (F. P.).

CINQUENTA GRAUS NEGATIVOS NA SIBÉRIA

LONDRES, 11 — Rádio Moscovo informa que a capital soviética é hoje uma das mais frias cidades da Europa, pois tem uma temperatura de 20 graus negativos.

Em Oimyakon, estação meteorológica no Nordeste da Sibéria, a temperatura do ar é de 50 graus negativos. — (R.).

700 COLONOS

seguiram para África no «Quanza»

No paquete «Quanza», que saiu hoje á tarde, para os portos de África, embarcaram cerca de 700 colonos que vão fixar-se nas províncias portuguesas do Ultramar em regime de colonização livre.

Trata-se de um dos maiores contingentes de colonos dos ultimos tempos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria do Carmo Caiado

S. BRAS DE ALPORTEL, 11. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria do Carmo Caiado, de 67 anos, comerciante local. Era mãe das sr.as D. Maria Carlota Gago Pires, professora de canto coral, da dr.ª D. Ivone Caiado Neves Cardoso, casada com o médico sr. dr. José Maria Cardoso, ambos com consultório em Lisboa; e D. Guimar Neves Pires Pontes, casada com o sr. Abílio de Brito Pontes, viajante da Casa Vale do Rio.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180 — 55301 — 66 27 72 — 08 00 27

Anúncios luminosos e... cheirosos vão «inundar» a cidade da Beira

CIDADE DA BEIRA (Moçambique), 11 — Uma fábrica de elementos para a instalação de anuncios luminosos tenciona lançar, nesta cidade, anuncios sonoros e cheirosos.

Um dos sócios da firma declarou que seria de esperar, que a Camara Municipal da Beira seguisse o exemplo da sua congénere de Lourenço Marques que isentou do pagamento de licenças, durante prazo indeterminado, as instalações daquele tipo, a fim de permitir que a cidade se transforme, dentro em pouco, num «mar de luzes». Acrescentou que se encontra em Lourenço Marques o maior anuncio a «néon» existente em todo o continente africano: um reclamo a refrigerantes em que cada garrafa luminosa tem cerca de sete metros e meio de altura. — (A. N. I.).

A LOTARIA DE HOJE

(1.ª SÉRIE)
26426 ..... 900 000$00
(2.ª SÉRIE)
26426 ..... 600 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO (EM CADA SÉRIE)
26425 ..... 3 115$00
26427 ..... 3 115$00

(1.ª SÉRIE)
29494 ..... 120 000$00
(2.ª SÉRIE)
29494 ..... 80 000$00
(1.ª SÉRIE)
3743 ..... 60 000$00
(2.ª SÉRIE)
3743 ..... 40 000$00
(1.ª SÉRIE)
9808 ..... 30 000$00
(2.ª SÉRIE)
9808 ..... 20 000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
23315 39673

Premiados com 5 000$00
(EM CADA SÉRIE)
7945 15184 19666 23322

Premiados com 2 000$00
(EM CADA SÉRIE)
5378 11465 12474 19975 20404 22970 23670 44471

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)

578	2543	4178	6091	6691
7011	7701	8583	9213	9282
11626	13357	14406	14432	16203
16756	17885	20966	23941	25164
26765	27985	31984	33999	34197
37690	40011	40227	40836	40965
41860	42121	42154	43391	44376

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 26, 494, 743 e 808.

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros de 26401 a 26500, de 29401 a 29500, de 3701 a 3800 e de 9801 a 9900.

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 5, 6 e 7.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

CASA DA SORTE

inicia as

LOTARIAS POPULARES DE 1963

distribuindo

AOS BALCÕES DOS SEUS ESTABELECIMENTOS

MAIS UMA «SORTE GRANDE» de 1.500 CONTOS

nos dois bilhetes do número

26.426

Com o CARIMBO e a MARCA da

CASA DA SORTE

Para ter «Sorte» Compre sempre a sua lotaria AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

VARETA

vendeu mais um prémio grande

3743 — 100 CONTOS

número certo desta casa

RUA DO CARMO, 89 LISBOA

3.ª SEMANA CONSECUTIVA DE PRÉMIOS GRANDES!

QUIOSQUE TIVOLI

A SORTE QUE LHE SORRI!

9808

4.º PRÉMIO 50 CONTOS

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

Com bilhete de «Fim de Semana» pode fazer turismo de Inverno, visitando a encantadora provincia do Algarve, de clima tão ameno nesta quadra do ano.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A SR.ª BANDARANAIKE AVISTOU-SE COM NEHRU — A senhora Sirimavo Bandaranaike, primeiro-ministro do Ceilão, avistou-se hoje, pela segunda vez, com o primeiro-ministro indiano, Nehru, a fim de encontrar solução para o conflito das fronteiras sino-indianas. Para o mesmo efeito, avistou-se, no princípio desta semana, com o primeiro-ministro chinês Chou En Lai, pois fora escolhida para essa missão numa conferência de seis nações não aliadas, efectuada em Colombo, no mês passado.**

● O TURISMO ITALIANO PROGRIDE — Entraram em Itália, o ano passado, 21 150 000 turistas, o que representa um aumento de 11,7 por cento em relação a 1961 — indicou o ministro do Turismo e dos Espectáculos. A entrada de divisas decorrente do movimento turístico é calculada em 498 600 milhões de liras.

● **OS PREPARATIVOS PARA A EXPLORAÇÃO DA SUPERFÍCIE LUNAR — O dr. Abe Silverstein, director do Centro de Pesquisas da N. A. S. A. em Cleveland, revelou ter sido dada a máxima prioridade á construção da nave espacial que deverá explorar a superfície lunar com camaras de televisão antes de ali poisarem os primeiros astronautas norte-americanos. As experiências com o foguetão «Centauro» que está a ser construído especialmente para essa missão, devem começar no próximo ano, em Terra, prevendo-se o primeiro lançamento para 1965.**

OUTRO ATENTADO CONTRA O «MURO» DE BERLIM

BERLIM, 11. — Desconhecidos fizeram explodir uma bomba junto do «muro» de Berlim, ontem á noite, quando uma patrulha da Polícia ocidental se encontrava apenas a 120 metros de distancia.

A explosão abriu um buraco com 70 centímetros de largura no «muro». — (A. N. I.).

A viagem do Chefe do Estado

Continuação da 1.ª página

general Humberto Pais, comandante Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da sua Casa Militar.

Seguem, também, a convite do Governo espanhol, os srs. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça; dr. Jorge de Melo, vice-presidente do conselho de administração e administrador-delegado da C. U. F.; José Seisal e José Manuel Martins.

O Chefe do Estado jantará, hoje, na Pousada de Serpa, onde pernoita, seguindo amanhã de manhã para Córdova, onde já se encontrará o generalíssimo Franco. Na fronteira luso-espanhola, apresentar-lhe-ão cumprimentos várias entidades oficiais do país vizinho.

O sr. almirante Américo Thomaz ficará hospedado no palácio residencial da herdade que o Estado espanhol possui em Santa Cruz de Modela, no Vale das Peñas, na região da antiga capital espanhola.

A batida decorrerá amanhã e no domingo nos terrenos daquela herdade, devendo o Chefe do Estado regressar a Lisboa na segunda-feira, á noite.

DUAS LETRAS, DOIS CARROS, AO SERVIÇO DO PAÍS

Manifestação tumultuosa das admiradoras de Cliff Richard

LONDRES, 11. — Milhares de jovens admiradoras do actor e cançonetista inglês Cliff Richard, ululando, gritando e empurrando-se umas ás outras, assaltaram o carro do seu ídolo e apinharam-se de tal forma á sua volta que o impediram de se apear para assistir á estreia mundial do seu filme mais recente, «Summer Holiday», nesta cidade.

Muitas desmaiaram e uma ficou ferida, tendo sido hospitalizada.

A Polícia havia formado sólido cordão para conter a multidão de «fans» do jovem actor, quando o seu automóvel estacou em frente do cinema. Mas o ímpeto da multidão rompeu a barreira e o carro desapareceu sob o alude de gente. — (A. N. I.).

O Governo congolês considerará Tschombé «pessoalmente» responsável por todas as destruições na Katanga

(Continuação da 1.ª página)

O informador declarou categóricamente que Tschombé não esteve detido na sua residência e não tem — nem nunca teve — uma escolta da O. N. U. para o vigiar. Unicamente, fica sujeito, como os demais habitantes de Elisabethville, ao rigoroso recolher obrigatório estabelecido na cidade, durante a noite.

Ontem á noite, chegou a Nova York o dr. Ralph Bunch, que afirmou aos jornalistas que Kolwezi será tomada, se necessário pela força, e que a Katanga será integrada. — (A. N. I.).

MUNONGO DESAPARECEU

MOKAMBO, 11 — Consta que Godefroid Munongo, ministro do Interior katanguês, tido pelo «homem forte» do país, que saiu de Mokambo, na fronteira com a Rodésia, procurou refugio em Kolwezi, a unica das seis cidades da Katanga que não está ainda em poder das tropas da O. N. U. Não há, contudo, confirmação da sua chegada.

Munongo vivia num bar comprado recentemente a um belga. Desapareceu depois de ter conferenciado ontem com o presidente Tschombé, logo que este chegou aqui.—(F. P.).

MENSAGEM DE ADOULA PARA MACMILLAN

LONDRES, 11 — O Governo central congolês considerará Tschombé «pessoalmente» responsável por todas as destruições que possam verificar-se na Katanga — declarou o primeiro-ministro Adoula, segundo uma nota distribuída pela Embaixada do Congo na capital britanica. Nessa eventualidade, o presidente Tschombé seria entregue aos tribunais, tornando-se objecto de castigo exemplar.

Entretanto, Thomas Kanza, encarregado de negócios do Congo em Londres, será recebido esta tarde, a seu pedido, por Lorde Home, secretário do Foreign Office.

Apesar do objectivo da audiência não ter sido anunciado, parece que tratará do pedido do Governo de Leopoldville relativo á retirada «dentro de 24 horas» de Derek Dodson, cônsul geral da Grã-Bretanha em Elisabethville.

Kanza, que regressou ontem a Londres, vindo de Leopoldville, é portador de uma mensagem do chefe do Governo central congolês destinada a Macmillan. — (F. P.).

QUINHENTOS KATANGUESES CONSEGUIRAM FUGIR PARA A RODÉSIA

MOKAMBO, 11.—Uns quinhentos katangueses fugiram para a Rodésia, iludindo os postos de vigilancia da fronteira, ao anunciar-se a chegada dos «capacetes azuis» etiopes, que os negros temem «pela sua ferocidade».

O Governo da Federação das Rodésias e da Niassalandia destacou para a fronteira tropas que têm as armas apontadas aos soldados da O. N. U. C. que tomaram posição em território katanguês.

Não há notícia de qualquer incidente entre os «capacetes azuis», que chegaram ontem em camiões ou veículos blindados, e os policias militares katangueses.—(F. P.).

TSCHOMBÉ ACUSADO DE PRETENDER FUGIR PARA A SUIÇA

LEOPOLDVILLE, 11. — Num panfleto dirigido aos militares katangueses o general Kebbedde, comandante-chefe das tropas da O. N. U., declara: «Tschombé abandonou-vos ao vosso destino. Irá para a Suíça, país para o qual já transferiu milhares de milhões de francos, não do seu próprio dinheiro, mas do dinheiro que vos pertence, a vós povo da Katanga». — (F. P.).

Admite-se agora sèriamente na capital norte-americana que entre Moscovo e Pequim se dê a ruptura completa

Kruchtchev poderá anunciar em breve o corte com os comunistas chineses

WASHINGTON, 11 — Existe cada vez maior especulação entre funcionários desta capital acerca da possibilidade de uma rotura completa entre a União Soviética e a China comunista.

Washington presume que Kruchtchev assistirá este mês ao Congresso do Partido Comunista Alemão Oriental não para reviver a crise de Berlim, mas para desempenhar o próximo acto da disputa ideológica com Pequim.

O numero de categorizados propagandistas e de editores que fazem parte da delegação soviética a esse congresso sugere a peritos de Washington que o primeiro-ministro russo irá despedaçar a imagem da China no campo comunista.

A opinião m Washington é a de que a disputa ideológica entre os dois gigantes comunistas poderá resultar numa rotura completa, atirando abertamente uma contra a outra a U. R. S. S. e a China.

A CHINA EXIGE UMA POLITICA ANTIOCIDENTAL MAIS AGRESSIVA

Avaliações extremamente cautelosas sobre a disputa permitem fazer supor que ela resulta de Moscovo pretender coexistência pacifica e de Pequim exigir uma política antiocidental mais agressiva. Muitos dos peritos sino-soviéticos de Washington estão, porém, a afastar-se da sua opinião anterior de que a União Soviética e a China nunca permitiriam que as suas diferenças ideológicas, fosse qual fosse a sua gravidade, as dividissem. A opinião, agora, é de que existe a «verdadeira possibilidade» de uma disputa muito séria.

Alguns círculos oficiais desta cidade são de opinião de que a União Soviética, para manter a sua chefia no campo comunista mundial, poderá em breve começar com a depuração de chefes do partido em países não comunistas. Isso significará que Kruchtchev projectaria convocar um novo congresso do partido comunista em Moscovo e anunciar um corte formal com Pequim. — (R.).

O PARTIDO COMUNISTA DOS E. U. A. CRITICA PEQUIM

NOVA YORK, 11 — O Partido Comunista Norte-Americano colocou-se ao lado da U. R. S. S. na sua controvérsia ideológica com Pequim.

Numa declaração enviada ontem á Imprensa, o P. C. acusa as autoridades da China Popular de «dogmatismo».

Depois de felicitar o presidente do conselho da U. R. S. S. pela sua «política de paz» no decorrer da crise cubana, o Partido Comunista dos Estados Unidos afirma que, por contraste, a política dos comunistas chineses foi, nesse caso, «errónea e perigosa». — (F. P.).

«K» na Polónia

(Continuação da 1.ª página)

rios entre os dirigentes do bloco comunista.

Varsóvia não se encontra ornamentada para a visita de Kruchtchev, os jornais e a rádio não fizeram apelos ao povo para realizarem manifestações de boas-vindas e não foi feita qualquer sugestão de que o chefe do Governo russo apareceria em publico.

Ontem á noite, Kruchtchev e Gomulka dirigiam-se de comboio para o Nordeste da Polónia, com rumo a Olsztyn, uma região densamente arborizada onde abunda a caça. — (R.).

Goulart pretende acelerar o regresso ao presidencialismo

BRASILIA, 11 — O presidente João Goulart principiou esta manhã em Brasília as delicadas consultas políticas destinadas a dar rápidamente efeito ao referendo de domingo passado, que concedeu, por uma maioria de 80 por cento, a vitória aos partidários do restabelecimento do regime presidencialista no Brasil.

Goulart, que devia ser recebido triunfalmente esta tarde em Brasília, chegou inesperadamente a noite passada á capital federal. Sorrindo, declarou que os resultados do referendo contituiam para ele «uma nova investidura popular». Pouco depois, o presidente da Republica brasileira avistou-se com o primeiro-ministro, Hermes Lima, para discutirem as modalidades da demissão do ultimo Governo do regime parlamentar e sobre a formação do primeiro Governo presidencialista.

Nos círculos ligados á presidência dá-se a entender que Goulart deseja acelerar o movimento de regresso ás instituições presidenciais e formar rápidamente o «gabinete de salvação publica», que dependerá unicamente da sua autoridade. Deve, contudo, contar com a oposição das direitas, que procura evitar que a passagem do regime parlamentar para o regime presidencialista se traduza por uma vitória pessoal de Goulart. Os seus representantes afirmam a necessidade de um período intermediário para esperar que o novo congresso — que se instalará no dia 30 — tenha votado, no prazo de três meses, a revisão da Constituição, como o estipulava o acordo firmado no Verão passado entre o presidente e o parlamento na previsão de uma mudança de regime.

Entretanto, os ultimos resultados conhecidos do plebisicito dão 6 805 513 votos contra a emenda constitucional que introduziu o parlamentarismo no Brasil e 1 150 784 a favor.—(A. N. I. e F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco; o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros em alguns locais, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto e Lisboa, 9°; Coimbra, 8°; Portalegre, 16°; Faro, 14°; Funchal, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 9°,9; na água do mar, 13°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,1; mínima, 8°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°; mínima, 10°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, com vento fraco; aguaceiros e possibilidade de trovoadas, passando, gradualmente, durante o dia de amanhã, para vento moderado do Sudoeste, com chuvas para o fim do período.

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Av.ª António Augusto de Aguiar, 21-1.º

Telef.: 46806 Lisboa, 1

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

INSCRIÇÕES

Comunica-se aos profissionais da indústria hoteleira e similares, que desejem melhorar a sua preparação técnica, que se encontram abertas, até ao **dia 22 de Janeiro de 1963** as inscrições para a frequência das seguintes secções: escritório, recepção e portaria; mesa; bar; cozinha; pastelaria; economato; andares e rouparia (governantas).

Os cursos realizam-se de 1 de Fevereiro a 30 de Maio de 1963 e as aulas têm lugar diàriamente das 15 às 17 horas.

A secretaria da Escola fornece, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, todas as informações e os boletins de inscrição.

A «SORTE GRANDE» DE HOJE

NA

CASA DA SORTE DO ROSSIO

A Casa da Sorte pede ao feliz ou aos felizes Clientes que adquiriram ao balcão do seu estabelecimento do Rossio o bilhete duplo N.º 26.426, premiado com os 1.500 Contos da «Sorte Grande» de hoje, o favor de ali efectuarem, desde já, o respectivo rebate. Este poderá fazer-se também no estabelecimento da Casa da Sorte, na Praça D. João da Câmara, N.º 4-1.º (junto á estação do Rossio), ou em qualquer das suas filiais, na certeza de que se guardará absoluto sigilo, se assim o desejarem.

Automobilismo

É urgente e necessário tornar obrigatório o seguro de responsabilidade civil

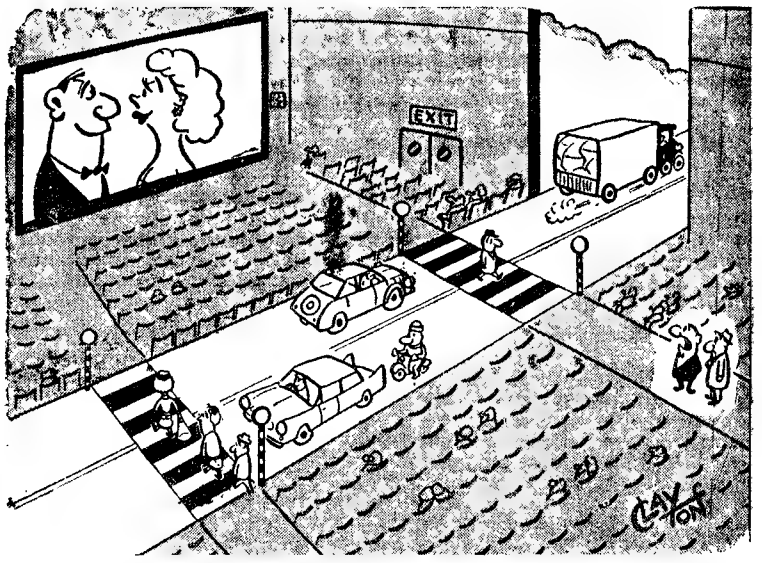
Continuam a ser insuficientes, no nosso País, as medidas tomadas para reduzir o numero de acidentes e suas trágicas consequências. Com esse espírito, foi nomeada uma comissão encarregada de estudar a adopção do seguro de responsabilidade civil obrigatório, resultante de sinistros causados por veículos.

Este seguro destina-se a transferir para uma companhia seguradora os encargos, da responsabilidade do condutor que originou o acidente, de indemnizar a vítima ou família dos sinistrados, com a importancia fixada pelos tribunais. Este facto é tanto mais importante quando é certo que muitos condutores não dispõem de meios que lhes permitam dar cumprimento á indemnização atribuída judicialmente.

Este seguro encontra-se em vigor em quase toda a Europa e, em muitos países, há mais de vinte anos. A Inglaterra, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Luxemburgo, Suécia, Irlanda, Austria, Suíça, Turquia, França e Bélgica adoptaram esta medida com todo o rigor. Nenhum veículo nacional ou estrangeiro pode circular nas estradas destes países sem tal seguro.

Acontece que em algumas fronteiras se dispensa o passaporte, mas a apólice de seguro de responsabilidade civil é exigida, em todos os casos, sendo indispensável para se prosseguir viagem.

Em Portugal, vai, segundo tudo leva a crer, resolver-se tão momentoso e importante problema, sendo de aconselhar-se a maior brevidade na publicação da respectiva lei.



— Sabe? Não vendemos o cinema quando a Camara construiu a nova avenida.

As dificuldades do «Rallye» são ainda maiores quando se trata de Monte Carlo

Vai disputar-se, com início no próximo dia 19, o famoso «Rallye» de Monte Carlo, uma das provas mais apaixonantes e difíceis do calendário internacional do automobilismo.

A prova, como, aliás, todos os «rallyes», representa uma luta do homem e da máquina contra o tempo e a geografia. Terá de rodar-se por estradas de toda a espécie: pisos sem revestimento, empedradas ou cheias de cascalho arrastado pelas tempestades; estradas de alta montanha, á beira de perigosos precipícios; percursos de milhares de quilómetros sob chuva ou neve, e sobre esta ou camadas escorregadias de gelo, por entre nevoeiro cerrado ou sol queimante.

Vários factores desempenham um papel importante nas provas de longos itinerários, sobretudo se elas se enquadram numa vasta escala de repercussão internacional e põem em confronto condutores de renome.

Normalmente, nestes «rallyes» e principalmente no de Monte Carlo, as viaturas europeias são as favoritas e mais reputadas, sendo pilotadas pelos melhores especialistas de longos percursos.

Este ano, concorrem, pela primeira vez, ao «Rallye» de Monte Carlo carros de fabrico japonês e brasileiro. Há grande expectativa quanto aos primeiros. Por tudo isto, uma vitória em tal tipo de provas é obtida sempre com árdua luta e representa uma conquista do homem sobre a máquina e o tempo e da máquina sobre as mais diversas condições de circulação.

A B. M. C. já fabricou meio milhão de «850»

Desde que a B. M. C. começou em 1959 a produzir os seus famosos modelos «850», já saíram das linhas de montagem 500 000 desses carros, entre os quais 313 000 «salões», 122 000 furgonetas, 34 500 «Austins», «850 Countrymen» e Morris «850 Travellers» e mais de 15 000 «Mini-Coopers» de alto rendimento.

A Europa Ocidental já comprou mais de 50 000. Outros mercados de exportação importantes são: a Austrália, 25 200; o Canadá, 19 200; a África do Sul, 14 200; a Nova Zelandia, 8000, e a Malásia, 6000. No ultimo ano financeiro, a B. M. C. produziu quase 183 000 automóveis dos modelos «850».»

392 000 VEÍCULOS produzidos pela Citroën em 1962

A produção total da Sociedade Citroën, no ano de 1962, cifrou-se em 392 000 veículos, dos quais 314 000 foram automóveis. No ano anterior, estes numeros foram, respectivamente: 337 000 e 255 000, o que representa um aumento de 16 %.

As exportações elevaram-se a 24 % da produção total.

Também em relação a 1961, representa um aumento de 9,5 % de exportação, em 1962.

O «Buick» Riviera representa uma harmoniosa combinação de elegancia, comodidade e potência. De linhas aerodinâmicas, é um dos mais bonitos modelos fabricados pela Buick, podendo atingir a velocidade de 190 quilómetros horários

A produção americana introduz diversas alterações nos seus carros de 1963

A industria automóvel americana vai manter, em 1963, o seu tipo de carros equipados com motores de potência elevada. Em quase todas as marcas, os cilindros são dispostos em «V» e em numero de seis.

Dum modo geral, os modelos americanos para 1963 apresentarão as seguintes características:

Cadillac e Buick — Motor «V 8» de alumínio, 3532 cc, carburador quádruplo Rochester, 193 CV, 4800 rotações por minuto, com fixadores de velocidade mínima nos 50 quilómetros horários. A esta velocidade, torna-se desnecessário conservar o pé sobre o pedal do acelerador. O Buick «coupé» tem uma carroçaria pequena. A série Cadillac apresentará uma inovação no tejadilho e, ainda, uma grelha acima do pára-choques traseiro. Mantêm-se as «barbatanas de peixe» que, há anos, identificam o Cadillac.

Ford — Lançamento da «vedeta» Thunderbird, que representa um aperfeiçoamento em mais de dois mil detalhes dos anteriores modelos. O maior automóvel da Ford será o «Galaxie 500 Town Sedan», com um motor de 5,8 litros. Há ainda o modelo intermédio «Fairlane» e o compacto «Falcon» e «Galaxie».

Chevrolet — Tem como novidade a versão «coupé» do «Corvette», com motor «V 8», 5360 cc, 360 CV, na sua versão mais potente. O modelo «Sting Ray» pode atingir 200 quilómetros horários. A Chevrolet passará a usar suspensão trazeira independente, uma influência da produção europeia. Um outro modelo, o «Corvair Monza Coupé» provocará sensação pela estilização das suas linhas. Fabricará também o «Impala» de quatro portas.

Chrysler — Quase todos os modelos foram modificados, com predominancia dos motores «V 8», aumento de cilindrada e ampliação da capacidade interna. O «Imperial» terá um novo sistema de travagem, com regulação automática. O «Valiant» será aligeirado nas linhas.

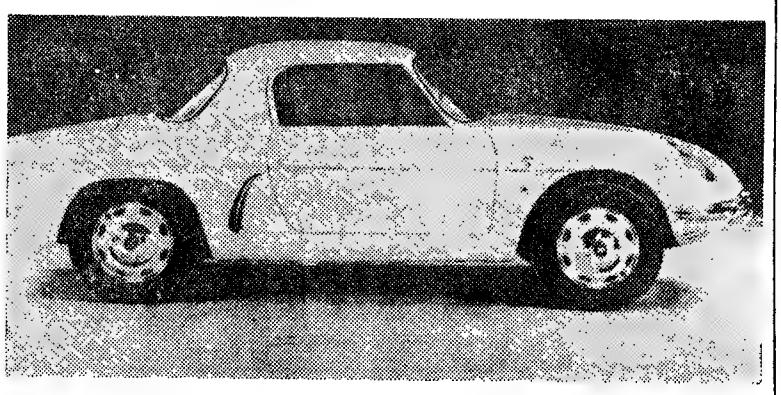
Dodge — Os três modelos de série serão mais amplos, com motor «V 8» e produzidos para elevadas «performances». Têm regulação automática de travagem, beneficiações nos sistemas eléctricos e motor de arranque de alta velocidade.

Oldsmobile — Com motor «V 8» de alumínio, o compacto é semelhante aos modelos europeus, sendo aumentado no comprimento. Em toda a série se usa a transmissão Hydramatic.

Pontiac — Continua a ser a marca com preços mais baixos, nas versões compacto e «V 8» de 6,3 litros. O modelo desportivo «Tempest», também conhecido por «Le Mans», tem um motor de 4 cilindros de 3523 cc e direcção assistida. Apresentará várias versões da série «Bonneville».

Studebaker — O modelo mais sensacional é o «Avanti», com carroçaria de plástico, motor de compressor e travões de disco Dunlop para as rodas da frente. As linhas serão alteradas apenas na parte dianteira.

Rambler — A A. M. tem nesta marca o seu modelo mais pequeno, além do «Ambassador» e «Classic». A Rambler, pioneira dos compactos americanos, tem carros de linhas austeras, sóbrios e de pouco consumo.

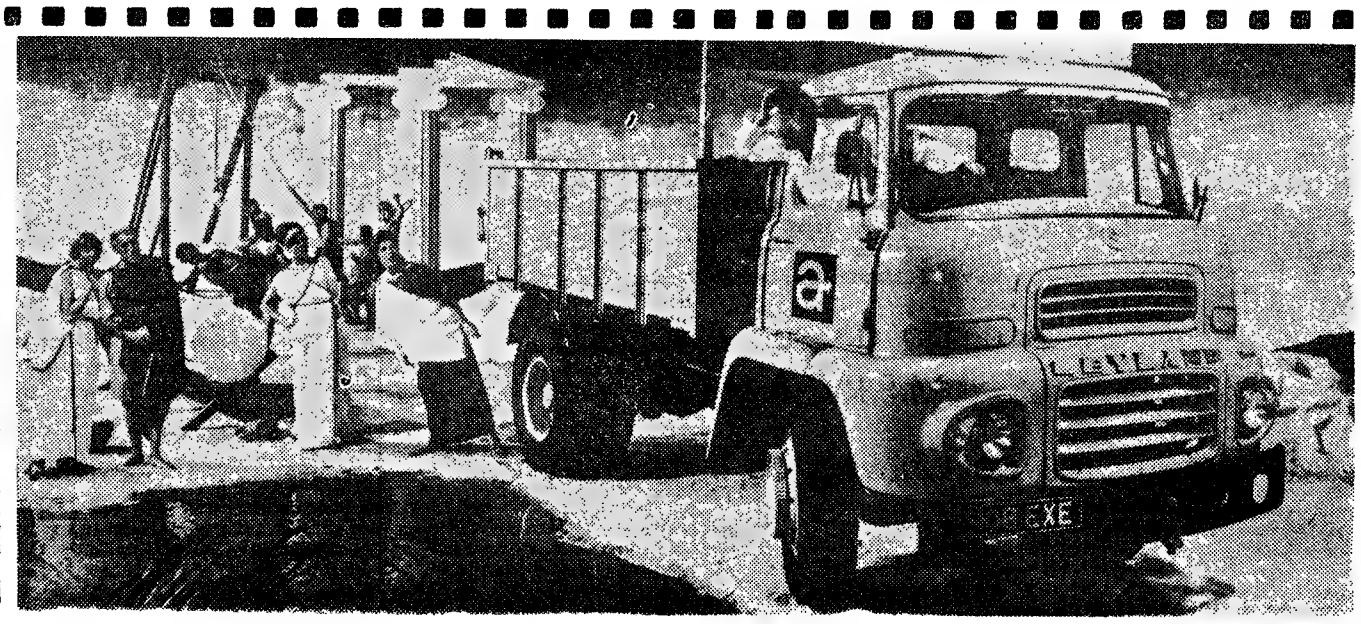


Este é o aerodinamico «Interlagos» da Willys, considerado o «puro-sangue» da industria automobilística brasileira. Pesa 450 quilos, tem um motor com a potência de 70 H. P., cinco velocidades para a frente e pode atingir 180 quilómetros horários

Talvez não tenha culpa...

...Mas a maior parte das colisões em estrada ou rua poderiam evitar-se se um dos dois condutores fosse mais cuidadoso e previdente. Assim, há cinco maneiras essenciais de reduzir grandemente as possibilidades de um acidente: condução com cortesia, habilidade, perfeito domínio de si próprio, com o veículo em perfeito estado de mecanica e sempre na defensiva.

Conduza o seu carro sem nunca deixar de pensar que a sua vida vai dentro dele.



Um motorista britânico, que geralmente trabalha no transporte de asfalto para a construção de estradas, ficou, há dias, estupefacto quando o seu camião Leyland «Comet» entrou imprevistamente na história antiga... num dos oito estudios fotográficos Woburn, em Londres, que passam por ser os maiores do seu género na Europa. Tratava-se de compor uma história satírica fotográfica, para uma revista feminina.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Serviço Meteorológico Nacional

O plano das reuniões científicas do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, para o primeiro semestre de 1963 é o seguinte:

274.ª — 14 de Janeiro — «Colóquio inter-regional sobre aplicações em meteorologia da análise e prognose estatística» (Paris, Outubro 1961), pela sr.ª D. Ilda A. P. Moura; 275.ª — 28 de Janeiro — «Prospecção geofísica de águas subterraneas», por L. Mendes Vítor; 276.ª — 12 de Fevereiro — «Estatística de extremos», pelo dr. José Tiago de Oliveira, da Faculdade de Ciências de Lisboa; 277.ª — 18 de Fevereiro — «Cálculo numérico dos campos da divergência na atmosfera», pelo meteorologista-chefe dr. José P. Peixoto; 278.ª — 11 de Março — «Telecomunicações meteorológicas na Europa», por M. T. Ferreira Cabrita; 279.ª — 25 de Março — «Variabilidade da precipitação no Continente e nos Açores», por A. P. da Costa Malheiro; 280.ª — 8 de Abril — «Telecomunicações utilizadas na operação de aeronaves», pelo eng.º F. Belém Monteiro, dos Transportes Aéreos Portugueses.

NOVOS HORÁRIOS

da camionagem e dos caminhos de ferro

Estão publicadas as edições de Janeiro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», este já com as alterações verificadas na zona do Centro do País.

A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, permite a aquisição do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», mediante o envio de 2$50 em selos, para expediente e porte.

Tauromaquia

Em Africa

José Trincheira que toureia em Benguela no próximo dia 17, mão-a-mão com Joaquim Marques, inaugurará em Março, com Diamantino Vizeu, uma nova praça em Luanda, na Estrada do Catete.

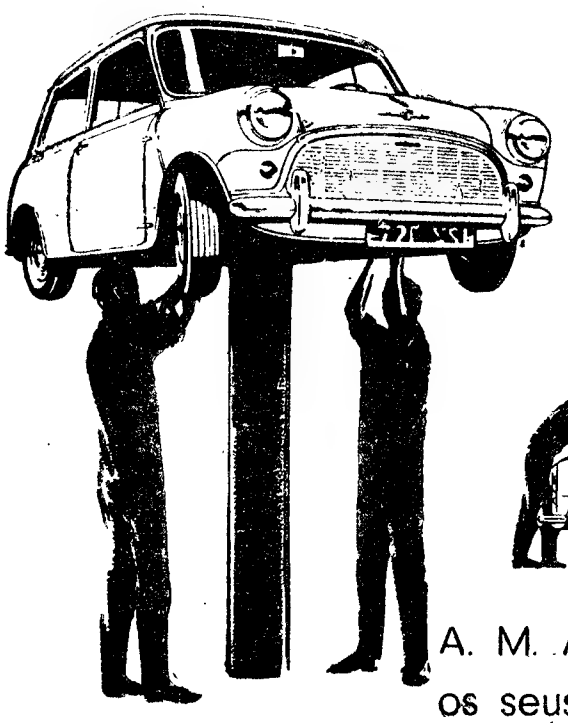
De Lourenço Marques regressaram a Lisboa Manuel dos Santos, que se encontra na Golegã, e José Julio que seguiu logo para o México, onde se apresenta no próximo domingo na praça de Guadalajara.

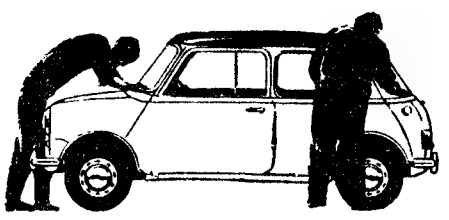
Em Espanha

Em Salamanca é inaugurada no próximo dia 26 a «Peña Amadeu dos Anjos» o triunfante novilheiro que brevemente reaparecerá em Portugal. Do outro triunfante novilheiro que do Peru vem precedido de grande fama, Julio Gomez, encarregou-se em Espanha o famoso «Tipo», o apoderado que lançou «El Cordolés», sendo Fernando Camacho seu representante em Portugal.

serviço

MORRIS





A. M. ALMEIDA, LDA. informa os seus estimados clientes que pôs ao seu dispor mais uma instalação de

Assistência | Serviços rápidos | Serviços especializados.

equipada para os modelos

MORRIS 850

a cargo da sua associada

MERCAUTO

Avenida Defensores de Chaves, 55 — LISBOA

DIÁRIO escolar

A analogia que se nota

entre os factos e as realidades não é uma coincidência

Das mais recentes declarações e votos sobre o ensino superior podem-se destacar as do Congresso do Ensino de Engenharia (considera necessária a remodelação dos métodos e processos universitários vigentes e a reorganização do ensino em todos os seus escalões e uma política imediata de bolsas de estudo, abonos de família e outros subsídios); as do eng.º Manuel Rocha: a exigência imediata de uma profunda reforma do ensino superior que é a tarefa de fundo mais importante e mais urgente a empreender no nosso País; as do eng.º Manuel Garrido (na recepção aos novos alunos do I. S. T.) que apresentou algumas razões que motivam a incapacidade da Universidade portuguesa em se renovar; as do deputado dr. Nunes Barata, pedindo a introdução de reformas na vida universitária; e os artigos do prof. doutor Orlando Ribeiro insertos nas nossas colunas.

As ultimas declarações do novo reitor da Universidade de Lisboa, prof. doutor Paulo Cunha, na sessão de abertura da Universidade Clássica, que encerrou as sessões para inauguração do início das nossas actividades universitárias, obrigam a uma revisão das declarações proferidas nas várias sessões e das quais se salientam as seguintes analogias:

■ Reitor da Universidade de Coimbra: resolução dos problemas do quadro de pessoal; instalações e reapetrechamento, reforma dos planos de estudos, condições de acesso e recrutamento do pessoal docente; atribuição de bolsas de estudo e propinas; restauração das Faculdades de Teologia e de Farmácia, criação da Faculdade de Engenharia e outra de Agronomia, licenciatura autónoma em Ciências Psico-Pedagógicas, restauração do curso de Medicina Veterinária.

■ Reitor da Universidade do Porto: graves dificuldades por falta de professores, idem, resultantes da insuficiência das instalações, reforma do ensino em algumas Faculdades.

■ Reitoria da Universidade Técnica: preenchimento das vagas de pessoal docente; novos laboratórios, pois os actuais não estão á altura; necessidade de aliviar o trabalho de pouco rendimento e de interessar os alunos pelas matérias essenciais.

■ Reitores dos Estudos Gerais Universitários de Angola e Moçambique: possibilidades materiais para acelerar a preparação do pessoal docente; que o esforço técnico das actividades criadoras de riqueza só é possível com quadros superiores, dinamicos, e possuindo uma forte cultura científica de base; afirmam a sua esperança de que uma reforma do ensino superior seja em breve um facto, a corresponder aos anseios da Universidade portuguesa.

■ Reitor da Universidade de Lisboa: uma reforma da Universidade está no horizonte; «há anos dei-me em holocausto a uma actividade, que não era a da minha vocação, para poder condicionar esse sacrifício pessoal á promessa de que os novos edifícios da Universidade de Lisboa seriam enfim erguidos»; necessidades da Faculdade de Ciências, onde é preciso refazer tudo e da Faculdade de Farmácia: alterações jurídicas com vista a encorajar a produção científica; rever as condições de remuneração dos assistentes, alargar os corpos docentes; o problema das residências para estudantes; esclareceu que ainda não tivera tempo de se inteirar directamente das aspirações das escolas.

Das declarações, autorizadas, dos estudantes universitários extraem-se as seguintes:

— estudante Freitas do Amaral (na sessão do novo ano lectivo da Universidade Clássica de Lisboa): os estudantes pedem uma Universidade nova quanto aos fins a que deve subordinar-se; a necessidade de ouvir os estudantes sempre que estão em causa problemas comuns ou que directamente lhes digam respeito.

— do presidente da L. A. G. M. P., dr Braamcamp Sobral: como seria diferente o ambiente politico das nossas Universidades se a juventude fosse devidamente orientada nos liceus, e os Centros Universitários da M. P. em vez de meramente consentidos, fossem antes francamente apoiados pelo Ministério da Educação Nacional, pelos reitores das Universidades e pela Direcção dos Estabelecimentos do Ensino Superior.

É realmente muito interessante cotejar as afirmações feitas sobre os mesmos pontos de vista pois essa concatenação, independentemente de saber-se que há uma leitura atenta, permite realmente aglutinar ideias e esclarecer os espíritos.

Menor muito ferido

por uma bomba de foguete

FORNOS DE ALGODRES, 11. — O menino Alfino Francisco Ferreira Nunes, de 9 anos, filho de António Nunes Pereira e de Maria do Espírito Santo Ferreira, da freguesia de Vila Ruivo, concelho de Fornos de Algodres, pegou lume a uma bomba de foguete, tendo-lhe esta explodido nas mãos. Muito ferido, o garoto foi socorrido no hospital da Misericórdia de Fornos de Algodres, e depois transportado para o de Viseu.

QUEDA FATAL

FORNOS DE ALGODRES, 11. — Quando, de noite, a sr.ª Etelvina de Jesus Ferreira, de 54 anos, casada com o sr. Abel Luís, da freguesia de Vila Ruiva, concelho de Fornos de Algodres, regressava da feira da Carrapichana, de Celorico da Beira, caiu desamparada e fracturou uma perna. Faleceu passadas 24 horas.

Novo julgamento

do autor de um crime grave

EVORA, 11 — A requerimento do arguido, volta a ser julgado, no próximo dia 15, no tribunal desta cidade, o pedreiro, sr. António Veiga Grosso, de 42 anos, natural de Évora, que, há tempos, foi julgado á revelia e condenado em 10 anos de prisão, pela prática de um crime grave de que foi vítima uma filha do réu.

REUNIÃO DE ESTUDANTES EM COIMBRA

COIMBRA, 11. — A fim de procederem á eleição dos seus representantes, reunem-se amanhã, ás 12 horas, no Laboratório de Química da Universidade de Coimbra, os alunos dos cursos de Engenharia Civil, Máquinas, Electrotecnia e Minas.

Festa dos «fitados» do 6.º ano médico

Os «fitados»do 6.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra promovem, amanhã, a sua festa do curso, com um almoço de confraternização, seguido de baile, no bar daquela Faculdade.

Provas para professor

da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 11 — Começam amanhã, ás 15 horas, no Museu do Laboratório de Mineralogia, as provas do sr. dr. José Marques Correia Neves para professor extraordinário do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia), da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais), da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

As provas continuam nos dias 14 e 15, ás 15 e 10, respectivamente, efectuando-se a ultima na Sala Grande dos Actos.

INSTITUTO Superior Técnico

O engenheiro Manuel Maria Barreira Amaral Fortes foi contratado para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do Instituto Superior Técnico.

A Canadian Pacific Airlines teve uma actividade notável em 1962

O presidente da Canadian Pacific Airlines, ao rever a situação financeira da companhia, no ano findo, revelou numeros comprovativos de uma notável actividade, representada pela superação do período crítico de despesas causado pela mudança dos aviões de pistão para o turbo-jacto e, de um salto, para o jacto.

O seu «record» de tráfego foi alcançado mormente a partir da utilização, em larga escala dos «Super DC-8».

O numero de passageiros transportados em 1962 foi de 467 000, para um lucro de 22% superior ao ano anterior. As milhas por passageiro, calculadas para todos os serviços atingem os 800 milhões — o que representa um aumento de 200 milhões sobre 1961, sendo este aumento superior ao numero total de milhas voadas pela Canadian Pacific Airlines, em 1953.

Uma análise aos numeros indica um aumento de voos regulares, 17% nos serviços internacionais e 33% nos nacionais. Os voos de fretamento, na sua maioria para rotas internacionais, atingiram um novo «record», com uma subida de 214%. Transportaram-se 3 145 000 quilos de carga para um lucro de 30% e o correio teve uma subida de 5%, atingindo 1 024 000 quilos.

A introdução dos jactos aumentou consideràvelmente a capacidade de lugares, mas a percentagem de ocupação de lugar permaneceu aproximadamente em 50%, como anteriormente. Contudo, este grande volume de tráfego foi conseguido com um aumento de apenas 1% de milhas voadas, de onde resultou uma despesa operacional bastante favorável por milha-passageiro.

Prevê-se, agora, novo aumento do volume de tráfego.

FEIRA INTERNACIONAL de Materiais Sintéticos em Düsseldorf

Efectua-se em Düsseldorf, de 12 a 20 de Outubro próximo, a IV Feira Internacional de Materiais Artificiais e Sintéticos. Terá uma área de 70 mil metros quadrados e compreenderá materiais sintéticos e artificiais como matéria-prima e produtos semimanufacturados, plastificantes, máquinas, ferramentas e aparelhos para a transformação de materiais sintéticos e artificiais, estabilizadores e outros materiais auxiliares para a manufactura de materiais sintéticos e artificiais e ainda todo o género de materiais sintéticos e artificiais e plásticos em todas as suas aplicações.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Stefanie no Rio» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931406).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 29100072).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Foram eleitos os corpos gerentes do Elos Clube de Lisboa

Reuniu-se a primeira assembleia geral do Elos Clube de Lisboa, recentemente constituído. O sr. Luís Lupi manifestou a sua satisfação pela criação de um organismo que tem como objectivos o intercambio cultural entre Portugal e o Brasil e em primeiro plano o estreitamento dos laços de amizade entre os dois povos irmãos.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos primeiros corpos gerentes do nóvel clube, os quais ficaram assim constituidos:

Assembleia geral: drs. Nuno Simões, Francisco da Cunha Leão, Carlos Gomes Pedro e Francisco Gomes Ferreira; **Direcção:** — Conde da Covilhã, dr. José Cassiano Neves, António Augusto de Sousa Pinto e drs. Manuel Martins da Cruz, Fernando Pinto Loureiro, Francisco Alves Pinheiro e José Lello; **Conselho Fiscal:** Artur Cupertino de Miranda, engenheiro Mário Gaspar e José Francisco da Silva Tavares.

O sr. dr. Nuno Simões assumiu a presidência e saudou, em termos calorosos, a Comissão Organizadora fez considerações sobre a amizade luso-brasileira e augurou ao Elos Clube, um futuro brilhante na missão que se propunha efectuar.

O sr. dr. Manuel Martins da Cruz informou a assembleia de que a inauguração do clube se efectuaria no próximo dia 14 com a presença do dr. Kubitschek de Oliveira e de algumas dezenas de sócios dos Elos Clube do Brasil que, para tal efeito, propositadamente se deslocam a Lisboa e que, após a inauguração, seria oferecido no Hotel Tivoli um «coktail» de honra estando abertas as respectivas inscrições, até ao dia 11, nas Livrarias do «Diário de Notícias» (ao Chiado): Sá da Costa, Bertrand, Portugal, Clássica Editora, Livros do Brasil, no Lloyd Brasileiro e no Hotel Tivoli.

NOVOS DIRIGENTES de núcleos da Liga dos Combatentes

Na ultima reunião da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes foram nomeados os seguintes combatentes e expedicionários: António dos Reis, presidente da delegação de Nisa; António Augusto Esteves, vogal da delegação de Melgaço; Joaquim Rodrigues da Encarnação, Manuel Feliciano Alves e João Celestino Brás, respectivamente para os cargos de secretário e vogais da delegação de Olhão; e José Patrocínio dos Santos Veríssimo e José Paulino de Matos, para os cargos de presidente e secretário da delegação de Almada.

Foi também resolvido enviar um voto de pesar ao embaixador da Holanda, pelo falecimento da rainha Guilhermina, sócia de honra desta instituição.

GROU FINLANDÊS apanhado em Cacia

CACIA, 10. — O sr. Manuel Maria Marques apanhou um grou (ave pernalta e aquática da família dos maçaricos) que tinha numa das patas uma anilha com os dizeres: «C 101486 — Museum Zool. Helsinquia — Finland».

HAVAS

VIALINE

nova e preciosa étamine para cortinados... *toda transparência...*

em DRALON, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS

ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

VIALINE

FABRICO CONTROL-FONCAR

PEQUENO MAGAZINE

ERA BOM QUE O EXEMPLO PEGASSE POR CÁ!

Na cidade francesa de Carcassone foram condenados, pelo tribunal de polícia, quinze recrutas a copiarem, duzentas vezes, cada um deles, o texto da lei que proíbe as manifestações ruidosas na rua, ou por qualquer outra forma, incluindo os berros das telefonias, de modo a incomodarem as outras pessoas.

Os quinze rapazes foram presos quando, depois de uma alegre festa de confraternização, andavam pelas ruas em alta grita e em cantorias que despertaram muita gente, incluindo pessoas doentes e necessitadas de repouso após um dia de trabalho — e que não gostam por isso de tais *serenatas*...

O ECLIPSE REPETIDO

Duas raparigas vão ao observatório ver um eclipse do Sol. Uma delas está noiva do director.

— Vamos chegar tarde diz a outra.

— Não faz mal. Se chegarmos tarde, o Ricardo repete.

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

EM ROMA SÃO POUCOS OS ROMANOS...

★ **Depois da ultima guerra o fenómeno da imigração de gente vinda de regiões da Itália meridional e central para Roma atingiu vastas proporções. Nos ultimos quinze anos a população da capital italiana aumentou de 800 000 habitantes. Pelas suas proporções, este crescimento não pode ser comparado ao de outras cidades italianas e é devido, não só á elevada taxa de natalidade, mas também á continua corrente migratória vinda das citadas regiões, particularmente de jovens que se dirigem a Roma para trabalhar na construção civil, que atinge, igualmente, um prodigioso ritmo de crescimento.**

Um recente estudo estatístico revelou que, em 1959, em 100 crianças nascidas em Roma, 24 por cento eram de pai e mãe romanos, 30 por cento de pai ou mãe romanos e 46 por cento de pai e mãe não romanos. Isto quer dizer que presentemente naquela cidade, de dois milhões de habitantes, a maioria não nasceu ali, embora assimile rápidamente o novo sistema de vida.

A TEMPERATURA AMBIENTE NA ESTRATOSFERA

★ **A maior parte das pessoas julga que quanto mais alto se sobe mais frio existe, mas isto não é verdadeiramente assim. Voando acima de 35 000 pés a temperatura sobe normalmente, atingindo cerca de 32° acima de zero na altitude dos 150 000 pés. Entre esta altitude e os 300 000 pés dá-se uma queda violenta para 110° abaixo de zero. Então a temperatura começa a aumentar novamente. Naturalmente existe uma aplicação prática deste fenómeno. Quando os jactos de amanhã voarem acima de 80 000 pés, saberão que «estas mudanças atmosféricas» parece seguirem o mesmo sistema das «ondas ciclicas» verificadas em níveis baixos. Mas como a estratosfera representa um quadro generalizado do que acontece em altitudes mais baixas, pode ser-nos possível descobrir como todo o sistema atmosférico se comporta exactamente.**

Os barcos de ferro

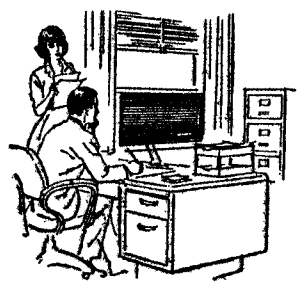
O ferro foi empregado pela primeira vez na construção naval no século passado, precisamente no ano de 1818, nos estaleiros britanicos de Glasgow.

O primeiro barco ali construído, com o casco totalmente metálico, foi o «Vulcan».

— **Quando o aviso mudar para «PASSE!», meu rapaz, atravesse a rua a correr, tentando salvar a vida!**

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES



Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

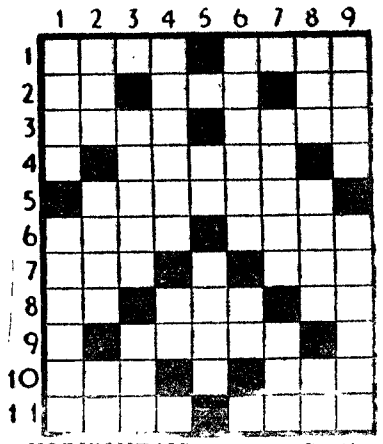
Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2905



HORIZONTAIS: 1 — Cantiga. Parte do boné. 2 — Interjeição de dor. Possuir. Alternativa. 3 — Raspe. Substancia gorda de composição análoga á do éter e do álcool. 4 — Preposição. Nome de mulher. 5 — Apatia profunda. 6 — Qualquer. Estrada famosa que ia de Roma a Brindes. 7 — Reza. Apelido do escritor e filósofo espanhol autor de «Ciência e História da Cultura». 8 — Símbolo químico do bário. Corrente de água natural e abundante. Artigo definido. 9 — Artigo definido. Época. 10 — Ribeira do distrito de Portalegre. Oferecer. 11 — Ociosidade. Ofende.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Burgo de Espanha, naturalidade da Dulcineia do «Dom Quixote». 2 — Esteiro. Vila e concelho do distrito de Evora. Língua românica que se falava entre o Loire e os Pirenéus. 3 — Chalaça picante. Prefixo que designa três. 4 — Terra ou entulho para nivelar um terreno. Nota musical. 5 — Tempo do verbo ser. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Rio de Portugal. 6 — Prelo. Abreviatura da palavra «opus» usada em musica. 7 — Ocasião própria. Poesia. 8 — Canção. Metal precioso. Fazer parte de. 9 — Lição. Tostara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2904

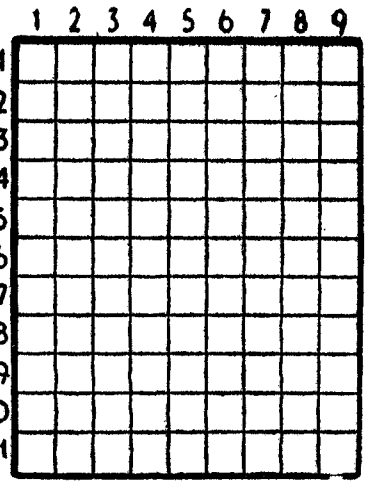
HORIZONTAIS: 1 — Aoto. Piar. 2 — Rir. GEADA. 3 — Pai. Oro. 4 — Naiã. NA. 5 — LAMA. Ao. 6 — Gaia. CI. 7 — Eis. CHUVA. 8 — NA. Cramor. 9 — Pau. Ias. 10 — Trema. Are. 11 — Aura. Iras.

VERTICAIS: 1 — Arpa. Génita. 2 — Oiã. Laia. Ru. 3 — Trinais. Per. 4 — Ama. CAMA. 5 — Goia. Crua. 6 — Pera. Chã. 7 — Ião. Alumiar. 8 — Ad. No. Voara. 9—Rana. Parses.

PROVÉRBIO — *GEADA NA LAMA CHUVA NA CAMA.*

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4951



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Valongo. 2 — Além disso. Ninhos. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na India. Malas. 4 — Nota musical. Pegara. 5 — Emparelharas. 6—Doença. Rente. 7 — Municípios. 8 — Termines. Utensílio doméstico. 9 Late. Ilha do Atlantico. 10 — Esvaziai. Preposição. 11 — Nivelaremos.

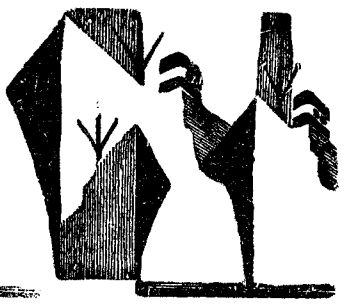
VERTICAIS: 1 — Mete na mala. Animação. 2 — Raspa. Mona. 3 — Dá mios. Grandes quantidades. 4 — Fazer parte de. Península da Itália onde são frequentes os tremores de terra. 5 — Isolados. Mãe de Rómulo. 6 — Introduziras vapor ou gás. Motivo. 7 — Ferroares um peão no outro. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Transmitiras gratuitamente a outrem. Suspendo. 9 — Catafalcos. Minerva quando considerada deusa da guerra.

Solução do problema n.º 4950

HORIZONTAIS: 1 — Taça. Agar. 2 — Opor. Gare. 3 — Ali. Ene. 4 — Aro. Dar. 5 — Comandara. 6 — Br. Er. 7 — Soa. Sal. 8 — Má. Sud. Ar. 9 — Alas. Empa. 10 — II. Eon. Ai. 11 — Oram. Sisa.

VERTICAIS: 1 — Tó. Aço. Maio. 2 — Aparo. Salir. 3 — Colombo. 4 — Ari. Arassem. 5 — Rn. 6 —Age. Desdens. 7 — Gandara. 8 — Arear. Lapas. 9 — Ré. Rás. Raia.

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala LEIXÕES)** N/M — «AMBRIZETE» a 22/1/63. Carrega em LISBOA de 16/1/63 a 19/1/63. Carga Frigorífica a 21/1/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 21/1/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/1/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/1/63 e para CABO VERDE a 23/1/63. Carga Frigorífica a 24/1/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/1/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 12/1/63 a 25/1/63. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/1/63 N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/2/63 e 15/2/63. Em LISBOA, só para MATADI a 20/2/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 11/1/63 a 21/1/63 N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 3/2/63 a 12/2/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 17/1/63 a 18/1/63 N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 24/1/63 a 25/1/63

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

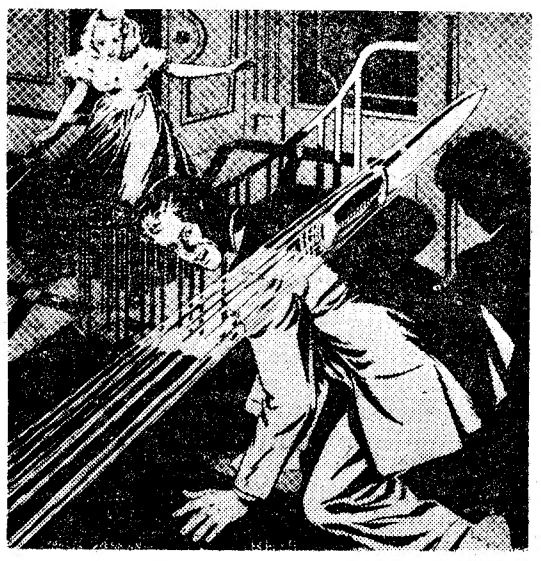
sob a orientação cientifica

do dr. I. M. LEVITT

390

DE MÃOS DADAS COM A MORTE

por MILTON K. OZAKI



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Uma série de mortes em condições estranhas leva Nancy Allen a duvidar do suicídio da mãe. Nancy e o noivo, Bill Mullen, vão assistir a uma sessão num templo dirigido por um oriental de nome Sudi Bey, um oriental, a cujo culto a sr.ª Allen pertencia. O ritual decorrido ás escuras termina bruscamente quando Bill acende o isqueiro de bolso e descobre que a mulher sentada á sua direita foi assassinada. A assistência desapareceu misteriosamente, mas no andar de cima, Bill e Nancy surpreendem Sudi Bey e outros fiéis, entre os quais, o próprio xerife Bowser. O cadáver, identificado como sendo o da sr.ª Lear, desapareceu, mas é encontrado em casa por Bowser, Bill e a noiva. Junto ao corpo, encontram uma faca e uma mensagem.

CAPITULO V

— Hillsboro é uma pequena cidade — disse o xerife Bowser. — O sensacionalismo não encontra ambiente nesta terra, e Sudi Bey com o seu culto e o seu templo místico veio trazer uma novidade excitante a esta gente. E os homens não ficam indiferentes áquelas pequenas orientais, que eu saiba.

— Tudo aquilo é fancaria — disse eu. — Estou pronto a apostar em como Sudi Bey nunca esteve mais perto da índia do que eu.

— Sim, desconfio que se trata de uma quadrilha — concordou Bowser — mas o difícil está em provar. Eles clamam tratar-se de uma religião e bem sabem que a lei sustenta a liberdade de culto. Enquanto não perturbarem a ordem, não posso intrometer-me nas suas assembleias e sessões. Mas desde o dia que a sr.ª Sanders sofreu aquele acidente no seu próprio carro, que os trago debaixo de olho.

— Quer o senhor dizer... que na sua opinião, não foi acidente?

O xerife encolheu os ombros.

22

— O «coroner» diz que sim, mas não esqueço a pobre sr.ª Gruber, a primeira a morrer de forma misteriosa. Morreu carbonizada em sua própria casa, lembram-se? As duas eram frequentadoras assíduas das sessões e logo após a morte da sr.ª Gruber, Bey comprou o edifício onde está hoje instalado o templo. E pouco depois da morte da sr.ª Sanders, o culto começou a florescer a olhos vistos.

— Mas com certeza, xerife...

— Não digo que tivesse motivos óbvios para desconfiar, sr. Mullen. O meu único ponto de partida, era que ambas faziam parte da seita e que tinham morrido de repente. Mas comecei a criar um interesse especial pelo culto, resolvido a investigar o caso até á semente.

— E descobriu alguma coisa?

O xerife acenou a cabeça.

— Sim e não. Não consegui construir provas reais, mas descobri uma porção de papéis com símbolos e números estranhos. Vim mais tarde a saber que esses papéis eram horóscopos, indicando os dias mais propícios para comprar e vender, aplicar capitais, etc. Deram-me que pensar! Depois, descobri que a sr.ª Gruber e a sr.ª Sanders tinham morrido, sem deixarem um céntimo... e que ambas tinham nascido em Junho com a diferença de uma semana, uma da outra.

— Espere! — exclamou Nancy. — Minha mãe também nasceu em Junho!

— Também já verifiquei isso — disse o xerife Bowser. — As três pertenciam ao mesmo símbolo do zodíaco, e creio que a sr.ª Lear, idem. Não vejo bem a relação que isso possa ter, mas aparentemente as pessoas nascidas em Junho não devem inscrever-se no culto de Sudi Bey.

Fiz estalar os dedos.

— Aí está o que queria ele dizer quando eu lhe disse que também nascera em Junho.

Nancy arregalou os olhos.

— Bill! Tu achas?...

— Não te preocupes, querida — apressei-me a sossegá-la. — Toda esta situação é fantástica, mas

23

Sudi apanha dois murros no nariz se vem para cá com brincadeiras. A unica coisa que ainda não compreendi, é como o «coroner» ainda não descobriu desta enfiada de ocorrências absolutamente fora do normal.

— Hillsboro é uma localidade respeitadora, sr. Mullen. Já há anos que não se verifica um homicídio. Não nos servimos dos processos das grandes cidades, e o «coroner» não é médico. Para a rotina é competente para o lugar que ocupa, mas não está treinado para casos especiais, como por exemplo estes crimes, cada um dos quais apresenta as características de um acidente ou suicídio. O assassino é um homem esperto, muito esperto mesmo.

— Pode ser que o seja — disse eu — mas que não se julgue um deus de lata! Vou voltar ao templo e se Sudi Bey ainda lá estiver, vou arrumar-lhe com a cabeça contra o trono até lhe arrancar a verdade nua e crua. Tu fica aqui, Nancy.

Voltei-me e dirigi-me para a porta.

— Um momento, sr. Mullen — disse o xerife Bowser. — Dê-me o tempo de chamar pelo telefone alguns amigos. Irei consigo. Sudi Bey é um homem perigoso...

O templo de Rani-Ra estava ás escuras. Passámos pelo edifício, voltámos atrás e fomos estacionar o carro do outro lado da rua. A chuva ainda não deixara de cair.

— Irei á frente — disse eu, apeando-me, mas Bowser atalhou:

— O melhor é irmos juntos.

— Bem, vá então o senhor pela porta da frente, que eu entrarei pelas traseiras — e sem aguardar resposta, contornei o edifício, em direcção ás traseiras. Cautelosamente, experimentei a porta. Estava trancada. Depois, recordando-me do processo utilizado pelo xerife para se introduzir em casa da sr.ª Lear, fui seguindo ao longo da parede, tentando as janelas. A segunda estava aberta. Empurrei-a e após tê-la transposto, fechei-a e imobilizei-me, de ouvido á escuta. A princípio só ouvi

24

o cair da chuva lá fora, mas acabei por distinguir o ressoar abafado de um gongo, seguido de canticos apagados.

Sempre com as maiores cautelas, tateei o caminho ao longo da parede até os meus dedos encontrarem uma porta. Abri-a e parei de ouvido atento. O silêncio era absoluto; a atmosfera estava pesada do aroma pungente de incenso que vinha do segundo andar.

O cheiro tornou-se mais forte quando entrei na sala e segui ao longo da parede até os meus dedos sentirem o contacto da madeira macia e arredondada do corrimão. Sem hesitar, pus o pé no primeiro degrau e comecei a subir.

O gongo tornou a ressoar quando eu ia a meio do lance, desta vez mais forte, e eu estaquei. Tinha a pele do pescoço toda arripiada e as palmas das mãos frias e humedecidas. Inspirei profundamente e continuei a subir. Ao chegar ao patamar, procurei a parede, encostei-me a ela... e procurei arquitectar um plano.

O xerife Bowser estava provavelmente lá em baixo, a não ser que houvesse outra escadaria. Nesse caso, encontrar-se-ia neste momento no outro extremo do corredor. A unica luz que podia ver, era um risco amarelo que se desenhava por baixo de uma porta. Lamentei não ter comigo uma arma e estava a apalpar inutilmente os bolsos quando ouvi o bater forte de uma porta lá em baixo!

O coração deu-me um pulo no peito, mas nada aconteceu. Muitos segundos se passaram. Depois, o gongo tornou a reboar e os canticos foram esmorecendo.

Resolvi tirar os sapatos antes de me dirigir para o extremo do corredor. Curvei-me para desatar os atacadores, e um segundo depois, algo batia fortemente na parede, com uma pancada seca.

Assustado, endireitei-me e a minha cabeça chocou com um objecto saindo da parede. Era o cabo de um punhal mergulhado profundamente

25

na parede... onde eu tivera o peito momentos antes!

Deixei-me cair no chão, rastejei para a parede em frente, e quando cheguei a uma porta, abri-a lentamente. Entrei, fechei a porta e arranquei os sapatos dos pés. O aroma do incenso aumentara e os canticos lembravam hinos aos mortos.

Deixei os sapatos ao lado da porta e, de gatas, atravessei a sala, sem deixar de tatear o chão á minha frente. Percorrera o que me parecia ser um quilómetro mas que deviam ser três metros, quando me detive feito estátua. Não estava só! Havia outra pessoa na sala... a poucos passos de mim!

De subito, do outro lado da porta, veio o rumor de uma luta feroz, travada a murro e a pontapé. Levantei-me e corri para a porta... mas um braço musculoso envolveu-me o pescoço, atirando-me ao chão.

Torci-me, tentando libertar-me, mas já outras mãos me encontravam. Senti uma explosão na nuca e tive a sensação de me despenhar duma altura enorme... Depois, tudo escureceu.

Alguém martelava furiosamente um balde. Não! era o gongo. As suas notas metálicas cortavam o negrume. Dei por mim fortemente amarrado a uma cadeira. Consegui abrir os olhos, mas tive de os fechar imediatamente.

O xerife Bowser encontrava-se também amarrado a outra cadeira, a meu lado. Tinha a cara ensanguentada e estava nu da cintura para cima. Só então notei que também a mim me tinham arrancado a camisa...

Não estavamos ainda mortos, mas não tardaríamos. Encontravamo-nos ligados de pés e mãos sobre a plataforma do templo interior. E Sudi Bey, de expressão torva e ameaçadora, olhava-nos com fria determinação.

(Continua)

CARIMBOS

Rápido e perfeito, **ANÍBAL, gravador**
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade. etc.

FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

É convocada a Assembleia Geral deste Banco para reunir, em sessão ordinária, ás 16 horas do dia 2 de Fevereiro próximo, na Sede Social, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Apreciar e aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962;

2.º — Dar cumprimento ao preceituado no art.º 9.º do Estatuto do Banco.

Porto, 10 de Janeiro de 1963.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Tito Castelo Branco Arantes

DAMASO DA COSTA

é campeão de xadrez do Grupo Alekhine

Concluiu-se já o campeonato da 2.ª categoria do Grupo de Xadrez Alekhine com a seguinte classificação:

1.º, Artur Damaso da Costa, 10 p.; 2.º, André Wright d'Araujo, 9,5; 3.º, Rui Rosado Domingos, 8,5; 4.º, dr. Fernando Pais Teixeira, 7; 5.º, Fernando Cordeiro Oliveira, 6; 6.º, José Francisco Fernandes, 5; 7.º, osé Sousa Veloso, 4; 8.º, António Costa Fonseca, 3,5; 9.º, Fernando Oliveira Calapez, 3; 10.º, José Martins Antunes, 2,5; 11.º, Fakulto José Madeira, 2; 12.º, Ivo Belém de Oliveira, 2.

São candidatos á 1.ª categoria os 4 primeiros classificados.

Artur Costa e André Araujo subiram á 2.ª categoria, e o dr. Fernando Teixeira confirmou-a.

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis — **CICC, LDA.** — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Cinco estrangeiros

naturalizados portugueses

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização aos srs. Alejandro Peña Sanchez, espanhol, e David Jankel Kolinski, polaco, domiciliados em Lisboa, e Jong Pang Tin e Lay Ting Siong, chineses, e á sr.ª D. Rosemarie Franziska Johanna Grösschen, alemã, residente no concelho de Ponte de Lima.

IX EXPOSIÇÃO

de Pombos-Correios em Loures

Nos dias 12 e 13 do corrente, das 19 ás 24 e das 13 ás 17 horas, respectivamente, estará patente, no salão de cinema dos Bombeiros Voluntários da vila, a IX Exposição de Pombos-Correios promovida pelo Centro Columbófilo de Loures.

No domingo, ás 17 horas, com a presença de entidades oficiais, proceder-se-á á distribuição de prémios.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

NOTAS DE ACTUALIDADE ECONÓMICA

Diminuição do ritmo dos investimentos estrangeiros na América Latina

O clima de agitação social que de uma forma generalizada, reina nos países da América Latina tem provocado uma diminuição do ritmo dos investimentos estrangeiros nesta parcela do Globo. Acentuando o facto e não sem realçar devidamente as consequências desfavoráveis que daí resultam sobre o programa «Aliança para o Progresso», o semanário norte-americano «Business-Week» afirmava recentemente: «A hostilidade em relação aos «Yankees» e ao capital estrangeiro não constitui um facto inédito. Todavia, os governos destes países fazem-se actualmente eco da hostilidade manifestada pelos seus nacionais e adoptam disposições que atingem as sociedades estrangeiras: agravamento da fiscalidade, rigor acrescido das regulamentações e ameaças de expropriação».

Em consequência deste acréscimo de tensão, o afluxo de capitais privados americanos registou uma sensível diminuição que aliás a consideração das resultantes de investimento privado norte-americano efectuadas em 1957 (1,2 milhares de milhões de dólares) e em 1961 (cerca de 140 milhões) claramente atesta.

*

A tendência anteriormente apontada manteve-se, de uma forma geral, no ano findo. Apontem-se os desinvestimentos efectuados em algumas companhias petrolíferas implantadas em território venezuelano. Refira-se, igualmente, o abandono de projectos de investimento por parte de empresas estrangeiras (como a Kennecott Copper Corporation e a Anaconda Co.) empenhadas na exploração do cobre chileno, e também expropriações de empresas norte-americanas até então operando normalmente no Brasil.

*

As causas desta retracção do investidor estrangeiro em aplicar de futuro os seus capitais no vasto e subdesenvolvido continente da América Latina parecem neste caso fundamentadas em sólidas razões. Razões, é claro, apoiadas em considerações de lucros a realizar e a transferir para pagamento de dividendos aos accionistas na sua maioria habitando em zonas geográficas exteriores á América Latina. Mas a estas, porventura muito ponderosas, se têm contraposto — e ao que vemos em contradição frontal — as necessidades pressentidas por muitos economistas latino-americanos de promover por todos os meios aumentos substanciais das taxas nacionais de acumulação de capital como uma das formas de rápido combate ao subdesenvolvimento económico.

Reajustamentos no desenvolvimento da Checoslováquia

Iniciou-se no passado mês de Dezembro a discussão entre os quadros políticos e organizações sociais e profissionais checoslovacos de um documento oficial de cuja leitura é possível localizar alguns dos mais importantes problemas económicos que inquietam os poderes publicos deste país. Em pleno período de execução do III Plano Quinquenal (1961-65), preconiza-se o abandono das directivas da política económica nele contidas perante a impossibilidade actual revelada pelas estruturas produtivas de acompanharem as metas inicialmente fixadas.

Dado que, segundo os especialistas checos, se trata do plano quinquenal mais cuidadosamente concebido, tendo obrigado a um período de elaboração de 2 anos e a vários meses de discussões publicas o facto merece o devido realce. A necessidade de afinar a metodologia de fixação das metas de planeamento e de manter uma elevada racionalidade na afectação de recursos produtivos sobrelevou considerações de ordem política, interna e internacional, dentro e fora do chamado «campo socialista».

Como peças mais destacadas do citado documento apontem-se:

A *Revisão da Política de Investimentos*, defendendo o retorno ao «princípio da direcção centralizada» como forma de minimizar o numero e dimensão económica das utilizações menos favoráveis de recursos produtivos nacionais;

A forma de incrementar o *Progresso Técnico* na industria, incremento que segundo as autoridades centrais se deverá orientar para a modernização da tecnologia da produção e para o alargamento da gama de produtos *concorrenciais* fabricados no país;

Os estimulantes ao aumento da *Produção Agrícola* que se pretende iguale em 1970 a produção industrial;

A procura dos mais adequados ajuntamentos no sistema de direcção da economia «condição fundamental cuja realização permitirá ultrapassar as dificuldades que atravessa a economia nacional».

Policlínica do Rossio

L. D. João da Câmara, 19, 2.º Esq.
Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Olhos—2.ª, 4.ª 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h
Dr. A. Pita Negrão — Clín. Cirur. — Operações — 3.ª 5.ª Sáb.ª — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.ª, 4.ª, e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. un. — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo — Doen. Reumáticas 2.ª, 4.ª e 6.ª — 16.30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.
Dr. Luís Abecassis — Coração, Electrocardiografia—3.ª, 5.ª e Sáb.ª—14 h
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica 3.ª, 18.30 h. Sáb.ª, 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.

Modernização da indústria espanhola de conservas de frutos

Foi criada recentemente uma firma espanhola de grande porte financeiro e tecnológico que se dedicará á produção de conservas e sumos de frutos e de produtos hortícolas.

O projecto que, ao que parece, teve o apoio do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento, foi objecto de estudo cuidadoso e prolongado. Dado que os 600 estabelecimentos fabris com que esta industria conta trabalharem em condições concorrenciais deficientes a entrada em laboração de uma nova unidade moderna e bem equipada abrirá maiores perspectivas á economia deste ramo da actividade produtiva espanhola.

A firma a que nos referimos manterá instalações fabris em Navarra, Lérida, Murcia, Badajoz e Valência, onde ficarão localizados o laboratório central e uma fábrica experimental destinada á determinação das normas de qualidade dos diversos produtos.

As produções mais importantes serão o fabrico de sumos naturais e concentrados de frutos e legumes, a secagem e congelação de produtos hortícolas e a produção de conservas de frutos.

O empreendimento referido reveste-se de tanto maior interesse quanto parece indiscutível estar a industria portuguesa congénere muito longe de exibir um poder de concorrência harmónico com as potencialidades do País nesta área da actividade económica agro-industrial.

O Brasil e a direcção da política económica

A Imprensa diária fez-se recentemente eco da ultimação de um plano de direcção da política económica brasileira a ser posto em execução uma vez estabelecido no Brasil o regime presidencialista. Embora os termos concretos deste plano sejam por ora defendidos por um rigoroso sigilo há dois aspectos que constituem motivo de atenção e de expectativa — a afirmação de que se prevê, *se necessário*, a não utilização de capitais estrangeiros e o nome do autor do referido instrumento de política económica.

Quanto á utilização do capital estrangeiro a posição anunciada torna-se mais compreensível se atentarmos na recente visita de Robert Kennedy, irmão do actual presidente dos Estados Unidos, ao presidente Goulart ao longo da qual o primeiro afirmou «que a paciência dos Estados Unidos se aproxima do seu fim devido á perigosa situação económica do Brasil sofrendo de um processo inflaccionista explosivo (65 por cento no ano corrente) e a evolução da política externa no sentido de um neutralismo favorável aos comunistas» («Time», de 28-12-62).

Celso Furtado, o economista responsável pela elaboração do plano apontado, é um dos mais reputados especialistas brasileiros, largamente conhecido no país e no estrangeiro pela sua actividade científica e didáctica. O autor de «A Formação Económica do Brasil» pronunciou há cerca de um ano uma notável conferência da qual extraímos os seguintes passos que talvez auxiliem a esclarecer alguns dos *dados* de que por certo partiu na reunião dos instrumentos de acção que enformam o seu plano:

— «Sabemos que o desenvolvimento ocorrido nos ultimos decénios em nada beneficiou três quartas partes da população do país. A sua característica principal foi a crescente concentração social e geográfica do rendimento».

— «Por causa do anacronismo da estrutura agrária «o desenvolvimento» provocou em vários locais um aumento relativo da renda da terra premiando grupos parasitários. Na falta de uma política consciente que preservasse a acção do Estado e o seu carácter social improvisou-se, em nome do desenvolvimento, uma estrutura de subsídios que muitas vezes favoreceu os investimentos supérfluos ou os que permitiam uma concentração ainda maior nas mãos de grupos privilegiados».

— «A ampliação da acção estatal que acompanhou o desenvolvimento por não ter sido acompanhada das necessárias reformas básicas do próprio Estado aumentou enormemente o coeficiente do desperdício».

VIDA ARTÍSTICA

Exposição do grupo do Boletim «Arte»

No primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes foi inaugurada a exposição dos artistas membros da comissão do boletim «Arte», daquela instituição.

Pintores e escultores como Figueiredo Sobral, com suas cerâmicas, óleos, desenhos de rara personalidade, Jorge Brandeiro, Cidália de Brito, Jorge Marcel e Luís Jardim. Oportunamente nos referiremos mais pormenorizadamente a esta exposição.

Exposição de Jacqueline Muller nos salões do S. N. I.

Nos salões do S. N. I. está patente ao publico a exposição da artista Jacqueline Muller.

A exposição, inaugurada ás 18 horas, ficará patente ao publico todas as tardes, durante os próximos dias.

A exposição de Artes Plásticas do Instituto Superior Técnico

Reabriu agora a exposição de Artes Plásticas organizada pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico no salão nobre daquele estabelecimento de ensino.

A exposição ficará aberta todos os dias, das 10 ás 21 horas, até 16 de Janeiro. Estão representados os seguintes artistas: Julio Pomar, Querubim Lapa, António Bronze, Conduto, Maria Velez, Maria Emília, Jorge Barradas, Angelo de Sousa, Eurico Gonçalves, Nikias Skapinakis, Almada Negreiros, Vieira da Silva, José Julio, Artur Bual, Alice Jorge, Ferreira Pinto, Luísa Bastos, Bernardo Marques, Francisco Relógio, João Bailote, Hogan, Rodrigo, Luís Jardim, João Vieira, Vespeira, Manuel Baptista, Carlos Botelho, Sá Nogueira, Espiga Pinto, Charrua, Julio Resende, António Quadros, Bartolomeu Cid, Virgílio Domingos, José M. Aurélio, António Duarte, Martins Correia.

Esta apresentação é acompanhada de um concerto de musica gravada, organizada pela direcção do I. S. T., sexta-feira, dia 11, e de uma visita guiada pelo crítico Rui Mário Gonçalves, precedida de filmes didácticos sobre artes plásticas. A A. E. I. S. T. e a direcção do I. S. T. convidam os alunos universitários de Lisboa e o publico em geral a assistirem a estas realizações.

Uma obra expressiva de Francisco Relógio em Lourenço Marques

Partiu para Moçambique o pintor Francisco Relógio, artista de vincada personalidade e um dos valores relevantes nas modernas e renovadoras correntes das artes plásticas em Portugal. Francisco Relógio, que, recentemente, esteve em Paris como bolseiro da Fundação Gulbenkian, permanecerá cerca de um ano em Lourenço Marques, onde executará um grande painel, em pintura mural, numa das mais imponentes e modernas construções naquela cidade. Com a superfície de 335 metros quadrados, esse painel, historiará a evolução do Mundo e da Humanidade, desde a origem cósmica até os dias de hoje, com a radiosa perspectiva da vida futura. O talento do artista, o seu poder criador e as suas acentuadas preocupações humanas e sociais, deixam antever um novo e vincado êxito na notável carreira de Francisco Relógio.

Silva Lino expõe na S. N. B. A.

Amanhã abre a exposição do pintor Silva Lino, aguardada com interesse dados os trabalhos de rara categoria que o artista tem apresentado ultimamente. A inauguração é ás 14 horas.

Reunião de delegados

da União de Grémios de Lojistas de Coimbra

COIMBRA, 11 — Os presidentes e secretário-geral da Corporação do Comércio, respectivamente eng. Alves da Silva e dr. Santiago Neves, virão assistir á IV Reunião dos Delegados Concelhios da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, a efectuar no próximo dia 20, ás 10 horas, na sede desse organismo, sob a presidência do delegado distrital do I. N. T. P. dr. António Rebelo Frutuoso de Melo.

Sessenta e cinco individualidades, incluindo os elementos das direcções dos Grémios integrados na referida União, participam nos trabalhos, que terminarão com uma troca de impressões sobre o projecto do Código de Contribuição Industrial, bem como sobre o Código de Imposto sobre Capitais e Imposto de Consumo.

VEM AO TEJO

uma barcaça de desembarque da Armada francesa

Chega na segunda-feira ao nosso porto, e permanecerá no Tejo até ao dia 16, a barcaça de desembarque da Armada francesa «Argens», que desloca 4000 toneladas e é comandada pelo capitão-tenente Rivoire.

A barcaça, que atracará á muralha do cais da Marinha, será visitada por oficiais da Armada portuguesa.

A visita da «Argens» é operacional. O oficial de ligação é o 2.º tenente Rui Pereira da Cruz.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» 15 de Janeiro	Com escala por **LEIXÕES**, para **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 12 de Janeiro.
«UÍGE» 19 de Janeiro, ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega até 14 de Janeiro.
«IMPÉRIO» 26 de Janeiro, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 23 de Janeiro.
«INFANTE DOM HENRIQUE» 2 de Fevereiro, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega em Lisboa até 30 de Janeiro.
«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro, ás 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Fevereiro.
«LUGELA» 8 de Fevereiro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário).
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 11 de Fevereiro, ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R. Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Janeiro de 1933 publicava:

«Há dias, em Trás-os-Montes, perto de Valpaços, uma pobre professora de instrução primária, que ia para a escola, foi devorada pelos lobos. Foram encontrados, apenas, uns restos de vestuário, manchados de sangue. Este drama tremendo de morte foi narrado nos jornais, mas passou despercebido. Deixou essa mulher família, que vivia do seu trabalho? Podemos considerá-la uma vítima do dever profissional, entre essa legião imensa dos professores primários que, com verdadeira devoção, em pequenas aldeias ensinam e educam os filhos do povo, e cujo martírio e nobreza não são suficientemente conhecidos e galardoados. A pobre professora, morrendo ás fauces das feras no caminho das duas aldeias, sem que ninguém tivesse acudido a defendê-la, pode considerar-se, não uma vítima dos lobos, mas dos homens».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 e 5: O coro da Rádio de Berlim sob a direcção de Helmut Koch, em obras de Brahms, de Schubert, de Schoenberg e de Hindemith; 17 e 30: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Conjuntos típicos: canções populares mexicanas, por um conjunto típico; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 1.' episódio da adaptação radiofónica do romance «A Casa Sombria», de Charles Dickens; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: O organista Johnny Duffly; 23 e 20: Os romanticos dias do passado: «Nos Ultimos Anos do Reinado de Napoleão III»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — Ás 18: Canções de Dorumsgaard, pelo soprano Kirten Flagstad; 18 e 30: «Sonata para flauta e piano» (Martinu); flauta, Jean Pierre Rampal; piano, Robert Veyron Lacroix; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Terceiro acto da ópera «Otelo» (Verdi); 19 e 40: «Duo Concertante» (Stravinsky); violino, Gabriele Degries; piano, Nadine Desouches; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Alvaro Cassuto, em que colabora o pianista António Vitorino de Almeida e organizado pela Juventude Musical Portuguesa. No intervalo: Do ciclo «A Bela Moleira», op. 25, n.º 1 a 6 (Schubert); tenor, Walter Ludwig; piano, Michael Raucheisep. A seguir: a 2.ª parte do concerto; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 45: Uma voz e cinco conjuntos; 21: Noticiário; 21 e 15: Novos discos; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 16: «Uma Gota de Sangue e Renasce uma Vida»; 22 e 45: Solistas; 23: Primeira audição; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma Orquestra; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Um conjunto ligeiro; 21: Noticiário de R. C. P.; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 23 e 45: Noite de bailado; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Estudio internacional; 17 e 20: Trechos em órgão; 17 e 30: Exitos; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: Os grandes musicos: Haidn; 20 e 10: «A Criança», um programa do dr. Manuel Farmhouse; 20 e 25: «À Volta das 9», um programa feminino de Luísa Damaia, apresentado por Maria Leonor: «A Mulher, o Mundo e a Canção» e «Quem Somos Nós». Entrevista e passagem de modelos; 20 e 50: Resumo: «Jane Wyman, Show»; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 45: Selecção Policial; 22 e 15: «Melodias de Sempre», com Paulo Alexandre, Elsa Vilar, Margarida Amaral, Alice Amaro, Artur Garcia, Mara Abrantes, Eugénia Maria e Hortense Luz; 23 e 15: «Desporto no Mundo», revista dos acontecimentos desportivos; 23 e 30: Crónica da cidade; 23 e 45: Telejornal, ultimas notícias e boletim meteorológico.

AMANHÃ, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Programa juvenil: «O Cacilheiro»; «Conversa entre raparigas»; «Os segredos do desporto»; «Concurso Certificados de Aforro»; Juventude no Mundo; 20 e 30: Teledesporto; 21 e 5: «Amanhã é domingo»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: «Um homem chamado feijardo» (2.º episódio) — folhetim de Armando Vieira Pinto, interpretação de Luís Cerqueira, Fernando Muralha, Vítor Tavares, António Sacramento, Francisco Maria, Maria Alberta, António Sarmento, Paulo José e Grécce de Castro; 22: Viagens sem passaporte: «O Paquistão»; 22 e 15: Transmissão dos estudios do Porto: «Fim de semana» (programa de variedades); 22 e 45: Bonanza; 23 e 35: Fados, por Maria do Rosário, acompanhada por Hídio dos Santos e Orlando Silva; 23 e 45: Telejornal e boletim meteorológico; 24: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 11 — Às 4 horas (4,19 m); 16 e 30 (3,93 m).

Dia 12 — Às 4 e 42 (4,16 m.); 17 e 05 (3,83 m.).

Dia 13 — A's 5 e 19 (4,05 m); 17 e 41 (3,70 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — Às 9 e 43 (0,81 m); 21 e 55 (0,93 m).

Dia 12 — Às 10 e 27 (0,88 m.); 22 e 35 (1,02 m.).

Dia 13 — A's 10 e 59 (1 hora); 23 e 09 (1,15 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CINEMAS

AVIS — «Tombola»

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30 — Companhia de circo.

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45 — «Operação Bossa Nova».

CINEMAS

TIVOLI — «Barrabás».
S. LUIS — «Hatari».
S. JORGE — «Milagre por um dia»
MONUMENTAL — «Revolta na Bounty».
POLITEAMA — «Barrabás».
ALVALADE — «Hatari».
OLIMPIA — «A sangue e fogo».
LYS — «O fugitivo de Zagrain».
ROYAL — «El Cid».
JARDIM CINEMA — «O xerife e a loira».
SALÃO LISBOA — «A ilha misteriosa».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 30 — «Os Maias».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Os direitos da mulher».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo».
IMPÉRIO — Às 18 e 30 — «Os 3 chapéus altos».

CINEMAS

IMPÉRIO — «Eva».
CONDES — «Caricias de luxo».
ROMA — «Caricias de luxo».
EDEN — «A segunda mulher».
ODEON—«A rainha do chantecler».
CAPITÓLIO — «Zouga».
RESTELO — «Não brinque com os maridos».
PROMOTORA — «Os amores de Messalina».
CHIADO TERRASSE — «Congresso de maridos».
IDEAL — «Encruzilhada perigosa».
ARCO-IRIS — «Ritmos modernos».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780) * **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, T. Légua da Póvoa, 5 (689250).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * **Garantia,** Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) * **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) * **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) * **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) * **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infantaria, 16, n.º 98 (688807) * **União,** R. de Infantaria 16, n.º 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * **Pinto,** R. Campolide, 11 (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja, F (666971) * **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) * **Central,** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 15 (728395).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) * **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) * **Frazão,** R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * **Correia Azevedo,** R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R S. Bento, 199 (660513).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ...	—	—	653$00
Cons. 3 % T. 10	692$00	—	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	806$00
Centenários 4 % 1940...	—	1.845$00	1.855$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.013$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.013$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série.....	1.135$00	1.130$00	1.140$00
Ext. 1.ª série car.	1.136$00	1.135$00	1.140$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext. 3.ª série car.	1.330$00	1.330$00	1.335$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	500$00	495$00	—
Norte de Portugal 5 %	101$50	101$00	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	900$00
Gás Elect. 4 %	—	930$00	945$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	972$00
Gás Elect. 5 %	998$00	—	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E P. 5 % 1951	97$00	97$00	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	988$00	986$00	990$00
H. E. S. Estrela 5 %	—	980$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.001$00	1.001$00	1.002$00
Metropolitano	945$00	944$00	946$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	510$00	530$00
Angola	1.800$00	—	1.850$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.920$00	1.900$00	1.940$00
Portugal	1.948$00	1.946$00	1.955$00
Ultramarino	1.136$00	1.135$00	1.139$00
Agricultura	—	46$00	48$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.es Ultramarinas			
Ag. Cassequel	515$00	515$00	518$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	507$00	506$00	510$00
Boror	—	95$00	105$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	750$00	—
Colonial do Buzi	76$00	75$00	78$00
Ilha do Principe	—	—	450$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	33$00	32$00	34$00
Zambézia	45$50	45$50	46$50
Diamantes	—	415$00	420$00
Lobito	—	317$00	325$00

C.es Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	700$00	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	38$50	38$70
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	565$00	590$00
Nacional Navegação ...	—	640$00	670$00
Colonial Navegação ...	480$00	470$00	490$00
Port. de Celulose	3.050$00	3.030$00	3.070$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	960$00
Port. de Tabacos	216$00	216$00	218$00
Tabacos de Portugal...	430$00	410$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	345$00	—
Águas Lisboa 1936.....	—	335$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.640$00
Gás e Electricidade ...	299$00	299$00	299$50
H. Alto Alentejo	—	150$00	152$00
H. E. Cávado	1.120$00	1.115$00	1.120$00
H E. Zêzere	1.240$00	1.220$00	1.240$00
Nac. de Electricidade	1.230$00	1.230$00	1.235$00
União Eléctrica Port.	—	143$00	145$00
H. E. do Douro	—	1.035$00	1.040$00
H E Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	88$00	89$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$18,5	$22,5
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58.5
Brasil	$033	$043
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$15	81$25
Itália	$04,55	$04.1
Marrocos	5$20	5$50
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Telef. 321273
Notas estrangeiras

FOI CRIADA a Comissão de Melhoramentos de Pinheiro de Coja

Com o objectivo de engrandecer a aldeia e fazer dela uma terra progressiva, criou-se a Comissão de Melhoramentos da freguesia de Pinheiro de Coja, que ficou assim constituída:

Assembleia Geral — Presidente: António Ferreira; vice-presidente: António Gomes da Fonseca; 1.º vogal: Eduardo Pedro Gonçalves; e 2.º vogal: José da Fonseca. Direcção — Presidente: João da Fonseca Golçalves; secretário: Fernando da Cruz; tesoureiro: Joaquim da Fonseca Carvalho; 1.º suplente: Jorge Varandas Robalo; e 2.º suplente: José Maria de Almeida Saldanha. Conselho Fiscal — Dr. Carlos António Gouveia, dr. António Aguiar Ferreira e Mário Valentim dos Santos. Delegação em Pinheiro de Coja — Presidente: Carlos Alberto de Abreu; secretário: Mário Ferreira; tesoureiro: António Pereira Lopes; 1.º suplente: António da Fonseca Cardoso Junior; 2.º suplente: Avelino Antunes; e 3.º suplente: José dos Santos Borges.

Colóquio literário

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal um colóquio dirigido pelo sr. dr. Mário Braga, que dissertará sobre a sua obra. A entrada é livre.

DESPORTOS

O Benfica-Sporting
será arbitrado
por Clemente Henriques (Porto)

A Comissão Central de Arbitros designou o sr. Clemente Henriques (Porto) para dirigir o jogo Benfica-Sporting.

Nos restantes encontros actuarão:

Reinaldo Silva (Atlético-Leixões); Joaquim Campos (V. Setubal-Feirense); João Luís Calado (C. U. F.-V. Guimarães); Melo Paiva (Olhanense-Barreirense); dr. Décio de Freitas (Académica-Lusitano) e Encarnação Salgado (F. C. Porto-Belenenses).

Algumas dúvidas nas duas equipas

Hoje, os jogadores do Sporting e do Benfica realizaram os seus ultimos treinos com vista ao jogo de domingo.

Os respectivos técnicos observaram os elementos em duvida, mas não fixaram as equipas, julgando-se, no entanto, que nos «encarnados» o principal problema consiste no preenchimento do lugar do eixo do ataque. Torres e Aguas são os dois candidatos.

Nos «leões» onde a gripe provocou efeitos desagradáveis, estão a ser encaradas várias hipóteses, pensando-se todavia que na defesa e nos médios alinharão os mesmos homens de domingo passado e que, no ataque, o trio central será constituido por Monteiro, Figueiredo e Osvaldo Silva.

Costa Pereira regressará a Moçambique logo que cesse a sua actividade

LOURENÇO MARQUES, 11 — Regressar a Moçambique faz parte dos planos de Costa Pereira, no dia em que abandonar o futebol — revela-se numa entrevista concedida pelo guarda-redes do Sport Lisboa e Benfica ao «Notícias da Tarde», desta cidade.

Em conversa amena, á mesa de um café de Lisboa, o desportista moçambicano salientou como modificações importantes do futebol português a organização administrativa dos departamentos de futebol dos clubes, a criação do estatuto do jogador», a assistência médica aos futebolistas e a protecção aos seus interesses financeiros.

Todos esses factores permitiram — na opinião de Costa Pereira — que os jogadores lusitanos registassem uma melhoria técnica que alcançou para o futebol português um prestígio nunca antes registado no estrangeiro.

Depois de revelar que já possui diploma e cédula de treinador, o guardião benfiquista considera momentos inesquecíveis da sua carreira desportiva a obtenção de dois títulos de «campeão europeu», afirmando que se não alinhasse pelo Benfica gostaria de jogar, no Barcelona, ou no Stade de Reims, até porque considera a França o país mais bem organizado, sob o ponto de vista desportivo.

Revelou ainda que já recebeu convites para alinhar no Barcelona, Flamengo, Vasco da Gama e São Paulo, afirmando que entre os futebolistas, que viu actuar, os que mais admira são Kopa, Di Stefano, Pelé, Eusébio, Garrincha, Nilton Santos, Didi, Rivera, Sivori, Johnny Haynes, Soskic, Aguas, Puskas, Germano, Masoput, Coluna, Fontaine e Piantoni. — (A. N. I.).

O Vasco da Gama vence o México

MEXICO, 11 — O Vasco da Gama venceu o América do México, por 1-0, na primeira partida do torneio pentagonal de futebol que se disputa na capital mexicana. — (F. P.).

DOIS CAMPEÕES
são contrários
à extinção do boxe no Estado de Nova York

ALBANY, 11. — Dois antigos campeões mundiais de pugilismo manifestaram-se, enérgicamente, contra a abolição do pugilismo no Estado de Nova York, salientando que ele criou para muitos rapazes pobres a possibilidade de triunfarem na vida.

Barney Ross, antigo campeão dos leves e dos meios-médios, e Jersey Joe Walcott, antigo campeão dos pesados, depuseram ontem perante a comissão legislativa que está a estudar a possível abolição do pugilismo profissional neste Estado devido aos numerosos acidentes mortais que se têm registado nos ultimos anos.

Para Walcott, o pugilismo «é uma das melhores profissões que um jovem pode escolher». — (A. N. I.).

JORGE PINTO
PERDEU NA ESTREIA
do «Europeu» de bilhar ao quadro 47/2

HUELVA, 11 — Começou ontem a disputar-se no «Círculo Mercantil», o Campeonato da Europa de Bilhar ao Quadro 47/2. Resultados dos primeiros encontros:

Aguilera (Espanha), 400 pontos — 16 tacadas — melhor série 12 — Média 25 —, venceu Galvez (Espanha), 262/16/96/16.

Scholte (Holanda), 400/13/109/30, 76 bateu Wiginen (Holanda), 276/13/78/20,53.

Vervest (Bélgica) — Campeão do Mundo —, 400/4/220/100 venceu Ernest Rudolph (Alemanha), 252/4/137/63.

Guillot (Suiça), 400/7/149/57,14 venceu Jorge Pinto (Portugal, 100/7/21/14,28. — (F. P.).

HOJE, À NOITE

CORPORATIVO — «Nacional» de basquetebol. No campo do Porto de Lisboa, a partir das 21 horas:

Standard Eléctrica-H. Vaultier e Porto de Lisboa-Regina.

TÉNIS DE MESA — Torneio Popular, por equipas, para o campeonato regional de seniores.

Foram sorteados
os encontros do «Nacional» de râguebi

Na Federação Portuguesa de Raguebi efectuou-se, ontem, o sorteio para o Campeonato Nacional e para o Campeonato de Reservas, cujo início está marcado para o próximo dia 20.

Inscreveram-se os seguintes clubes: Benfica, Sporting, Belenenses, Académica, C. D. U. L., Direito, Atlético e Futebol Benfica. À excepção do Futebol Benfica, todos se inscreveram, igualmente, na prova da categoria de reservas.

Eis o resultado:

1.º dia: Atlético-Benfica; Belenenses-Académica; Direito-Futebol Benfica e C. D. U. L.-Sporting. 2.º dia: Benfica-Belenenses; Sporting-Atlético; Académica-Direito e Futebol Benfica-C. D. U. L. 3.º dia: Direito-Benfica; Belenenses-Atlético; C. D. U. L.-Académica e Sporting-Futebol Benfica. 4.º dia: Benfica-C. D. U. L.; Atlético-Direito; Belenenses-Sporting e Académica-Futebol Benfica. 5.º dia: Futebol Benfica-Benfica; C. D. U. L.-Atlético; Direito-Belenenses e Sporting-Académica. 6.º dia: Benfica-Académica; Atlético-Futebol Benfica; Belenenses-C. D. U. L. e Direito-Sporting. 7.º dia: Sporting-Benfica; Académica-Atlético; Futebol Benfica-Belenenses e C. D. U. L.-Direito.

Para maior facilidade de deslocações das equipas os jogos de reservas disputar-se-ão a preceder os de primeiras categorias.

DUKLA, UMA GRANDE EQUIPA
— opinião de Fernando Caiado

Já se encontra, em Lisboa, vindo da Grécia, o treinador-adjunto do Benfica, Fernando Caiado, que, em Atenas, observou o «onze» do Dukla, próximo adversário dos «encarnados» para a Taça dos Campeões Europeus nos dias 6 e 13 de Março.

Caiado nas declarações prestadas aos jornalistas não ocultou a boa impressão que lhe provocaram os jogadores checoslovacos:

«O Dukla é uma grande equipa e a sua eliminação pelo Benfica não vai ser nada fácil. No entanto, se o Benfica conseguir, em Lisboa, uma vitória com margem superior a dois golos, estou convencido de que ultrapassaremos aquele obstáculo. Pelo que vi, repito, trata-se de um «onze» de classe».

E acrescentou:

«Não devemos ter ilusões. Vamos defrontar o mais perigoso adversário que até hoje nos coube pelo que se justificam as máximas cautelas. A linha dianteira dos checos, formada por jogadores jovens e rápidos, é um «quebra-cabeças» para qualquer defesa. De resto, todos os jogadores apresentam boa condição física, além de que são excelentes executantes. Constituem um bloco.

A VOLTA À FRANÇA
tem 4191 quilómetros distribuídos por 21 dias

PARIS, 11 — A Federação Francesa de Ciclismo anunciou ontem que a Volta á França, deste ano, principia nesta cidade, no dia 23 de Junho, englobando 21 etapas, com o total de 4191 quilómetros.

O facto de a partida e a chegada serem em Paris, o que se não verificava desde 1950, foi explicado pelos dirigentes federativos, salientando que se comemora este ano o cinquentenário do «Tour».

E o seguinte o calendário da corrida:

23 de Julho — Paris-Espernay (147 quilómetros).

24 de Junho — Reims-Jambes (185 quilómetros), seguido de 20 quilómetros «contra-relógio», no circuito de Jambes, por equipas.

25 de Junho — Jambes-Roubaix (200 quilómetros).

26 de Junho — Roubaix-Ruão 230 quilómetros).

27 de Junho — Ruão-Rennes (284 quilómetros).

28 de Junho — Rennes-Angers (121 quilómetros), seguido de 24 quilómetros «contra-relógio», no circuito de Angers, individualmente.

29 de Junho — Angers-Limoges (236 quilómetros).

30 de Junho — Limoges-Bordéus (230 quilómetros).

1 de Julho — Bordéus-Pau (115 quilómetros).

2 de Julho — Pau-Bagnères-de-Bigorre (149 quilómetros).

3 de Julho — Bagnères-de-Bigorre-Luchon (135 quilómetros).

4 de Julho — Luchon-Toulouse (174 quilómetros).

5 de Julho — Toulouse-Aurillac (233 quilómetros).

6 de Julho — Descanso.

7 de Julho — Aurillac-St. Etienne (235 quilómetros).

8 de Julho — St. Etienne-Grenoble (172 quilómetros).

9 de Julho—Grenoble-Val d'Isère (200 quilómetros).

10 de Julho — Val d'Isère-Chamonix (229 quilómetros).

11 de Julho — Chamonix-Lons le Saunier (210 quilómetros).

12 de Julho — Arbois-Besançon (52 quilómetros «contra-relógio»).

13 de Julho — Besançon-Troyes (227 quilómetros).

14 de Julho — Troyes-Paris (188 quilómetros). — (A. N. I.).

Disposições do ciclismo
para a nova época

A Federação Portuguesa de Ciclismo, a fim de preparar a nova época, distribuiu o seguinte comunicado:

TRANSFERÊNCIAS — Para conhecimento de todos os interessados informa-se que os pedidos de transferência ao abrigo da Lei n.º 2104 devem dar entrada nesta Federação até ao próximo dia 31 de Janeiro como, aliás, se tem praticado em anos anteriores.

PUBLICIDADE — A fim de se evitar os inconvenientes e mal-entendidos que surgiram nas ultimas épocas, comunica-se, para conhecimento de todos os interessados, que os pedidos de publicidade a efectuar através dos equipamentos dos corredores, nos termos do Regulamento Geral e Técnico de Corridas, devem dar entrada nesta Federação até 31 de Março do corrente ano, não sendo considerados os pedidos formulados posteriormente.

Chama-se a atenção dos corredores para o facto de serem punidos no caso de usarem nalguma peça do seu equipamento publicidade que não esteja autorizada, o que vai ser rigorosamente fiscalizado.

DIRECTORES DESPORTIVOS — Chama-se a atenção para a doutrina preceituada no Regulamento Geral e Técnico de Corridas que deve ser rigorosamente cumprida. Por esse motivo, os clubes devem ter o maior cuidado no pedido de licenciamento dos seus representantes.

Quando os elementos licenciados venham a ser substituídos por qualquer motivo, o licenciamento dos novos elementos só será efectuado mediante a devolução do cartão da pessoa que deixou de exercer funções. Chama-se ainda a atenção dos clubes para o facto de os respectivos carros de apoio só poderem transportar elementos devidamente licenciados, dando lugar a punição todos os casos que se venham a verificar da presença de estranhos nesses carros.

LICENCIAMENTO DE CORREDORES — Chama-se a atenção de todos os interessados para a apresentação dos pedidos de licença dos corredores, que devem vir completamente preenchidos sem quaisquer emendas ou rasuras.

Os clubes devem diligenciar no sentido destas licenças serem pedidas com a maior antecedência possivel, pois a sua apresentação antes de iniciada a corrida é imprescindivel, havendo que contar com o tempo necessário para as indispensveis formalidades.

Serão ainda dadas instruções para que não possam alinhar os corredores que não apresentem a respectiva licença.

Actividades da M. P.

Em virtude de ter sido modificado o calendário de provas, o início do campeonato distrital de Lisboa da M. P., em voleibol, marcado para amanhã, começará a ser disputado sómente no próximo dia 19.

O «Rallye» Internacional
efectua-se de 12 a 16 de Março organizado pelo A. C. P.

Os automobilistas portugueses aprestam-se para regressar ás pugnas internacionais numa competição que vai ficar memorável — o «Rallye» Internacional do A. C. P., marcado para o período compreendido entre 12 e 16 de Março próximo.

Embora o prazo para o fecho das inscrições ainda venha longe, foi já legalizada a participação de «Dinky», pseudónimo que esconde o nome de um dos mais destacados «volantes» portugueses. Manuel e Augusto Palma, figuras bem conhecidas em pugnas nacionais e internacionais, são dos mais entusiastas com o próximo «Rallye» do A. C. P., assim como Carlos Peres.

Em Espanha, Holanda e França, também já se manifestou interesse. Os pedidos de inscrição disso são testemunho eloquente.

O regulamento despertou muito interesse no «RACE», tudo levando a supor grande concorrência de espanhois ao «Rallye» Internacional do A. C. P. (Algarve-Estoril).

Esta grande competição é organizada pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio e colaboração do S. N. I. As partidas para a prova de estrada serão dadas no dia 12 de Março, em Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, San Sebastian e Sevilha, fazendo-se a concentração na capital espanhola ás primeiras horas da manhã do dia 13.

Após a primeira prova complementar, aceleração e travagem, na Casa de Campo, os concorrentes cumprirão o trajecto comum, por Trujillo, Elvas, Évora, Beja, Monte Gordo, Praia da Rocha, Sagres, Grandola, Vila Franca de Xira e Estoril.

As restantes provas complementares realizam-se na E. N. n.º 122 (regularidade-velocidade em estrada), na Praia da Rocha (perícia) e no Estoril (aceleração e travagem), (maneabilidade-velocidade).

Os carros dos concorrentes estarão divididos em treze categorias, com prémios importantes: 18 taças e cerca de duzentos contos em prémios em espécie. Ao vencedor absoluto será atribuida a taça «Automóvel Clube de Portugal» e a importancia de 20 000$00.

VELA

A prova dotada com a taça «Manita», destinada á classe «stars» e que compreende um conjunto de cinco regatas, tem marcada para o dia 20 do corrente, pelas 11 horas, a disputa da segunda regata.

O Clube Naval de Cascais informa-nos ainda que o campeonato internacional de França se realiza em Toulon.

DAWN FRASER
a atleta de 1962

NOVA YORK, 11 — A nadadora australiana Dawn Fraser foi eleita a atleta feminina do ano pelos jornalistas desportivos americanos.

Miss Fraser que conta 25 anos foi a primeira mulher a nadar as 100 jardas em menos de 60 segundos, proeza que fez em Outubro passado. — (R.).